



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Um Centro de Educação Profissional de Frente para o Futuro”
Educação Profissional



Brasília – DF, maio de 2018



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

EQUIPE DE GESTORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA

DIRETOR

Jackes Ridan da Silva Guedes

VICE-DIRETOR

Adão Noé Marcelino

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Eleni Rodrigues Dourado da Silva

Lúcio Nonato Pereira da Rocha

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Anderson Araújo Fontenelle

Kely Cristina Marques

CHEFE DE SECRETARIA

Alaíde Maria Vieira

COORDENADORA DO ENSINO À DISTÂNCIA

José Wilson da Costa

COORDENADORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE INFORMÁTICA

Márcia Lima da Cruz

COORDENADOR PEDAGÓGICO DO CURSO DE ELETRÔNICA

Gabriel Antônio Neves dos Anjos

José Carlos Ramos

COORDENADOR PEDAGÓGICO DO CURSO DE ELETROTÉCNICA

Messias Inácio Franco

Euvaldo Marques Lessa

COORDENADOR PEDAGÓGICO DO CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES

Luíz Carlos Vitorino

Marcos Aurélio Lime Neves

COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE INFORMÁTICA

Jansen Lira Rojas



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ELETRÔNICA

Jorge Luís Rocha

COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE ELETROTÉCNICA

Moisés Carneiro da Silva

COORDENADOR DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES

Marco Antônio Pinheiro de Souza

COMISSÃO LOCAL DA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Anderson Araújo Fontenelle

Jackes Ridan da Silva Guedes

Adão Noé Marcelino

COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Joel – Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga



SUMÁRIO

1.	MISSÃO	6
2.	APRESENTAÇÃO	7
3.	HISTORICIDADE	9
3.1 Localização		9
3.2 – Cronologia		10
3.3 Espaço Físico		12
4.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	15
4.1 – Modalidades de Ensino		16
4.2 – Quadro de Distribuição de Turmas/Horários		17
4.3 – Distribuição de Servidores		17
4.4 – Avaliação Institucional		17
4.4.1 - Segmento alunos		18
4.4.2 - Comunidade		24
5.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	35
5.1 Geral		35
5.2 Específicos		35
6.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	37
7.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	38
8.	PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	39
9.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – PEDAGÓGICA	42
9.1 Organograma		43
9.2 Direção		45
9.2.1 Diretor		46
9.2.2 Vice-Diretor		47
9.2.3 Supervisão Pedagógica		47
9.2.4 Supervisão Administrativa		48
9.2.5 Secretaria Escolar		49
9.3 – INSTITUIÇÕES ESCOLARES		59
9.3.1 - Conselho Escolar		60
9.3.2 - Conselho de Classe		60
9.3.3 - Caixa Escolar		62
9.3.4 - Grêmio Estudantil		63
9.4 – ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO		64
9.4.1 – Compras e Contratações		64
9.4.2 – Assessoria Técnica		64
9.4.3 – Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços		64
9.4.4 – Coordenação de Pessoal		64
9.5 – ÓRGÃOS DE APOIO PEDAGÓGICO		65
9.5.8 - Coordenação de Cursos		70
9.5.10 - Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores		72



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

9.5.11 - Coordenação de Educação a Distância	76
9.5.12 – Setor de Estágio Supervisionado.....	79
9.5.13 – Coordenação Pedagógica Local para Atividades Específicas	82
9.5.14 - Serviço de Orientação Educacional	83
9.6 – CORPO DOCENTE	85
9.6.1 - Constituem direitos do Corpo Docente do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:	85
9.7 - CORPO DISCENTE	88
9.7.1 DIREITOS	88
Ao Corpo Discente é assegurado o direito de:	88
9.7.2 - DEVERES	89
São deveres do corpo discente:	89
9.8 – CALENDÁRIO ESCOLAR	90
9.9 - METAS	930
9.9.1 – Gestões.....	93
9.9.2 - Setoriais.....	95
10- PROJETOS E EVENTOS	977
10.1 – Projeto de Iniciação Científica.....	977
10.2 – Projeto de Robótica.....	988
10.3 – Projeto ETBMix.....	99
10.4 – Formatura.....	99
10.5- Projeto de “apoio aos estudantes com dificuldade de aprendizagem”	100
10.6 - Projeto Horta Automatizada	102
11. PARCERIAS	103
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	104
13. ANEXOS	106
13.1 – Plano de Gestão da Direção	106
13.2 – Planos de Ação Setoriais.....	106



1. MISSÃO

A missão do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília é oferecer Educação Profissional para jovens, adultos e idosos na perspectiva da formação de um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que possibilitem o desempenho de atividades produtivas e a sua consequente inserção e melhoria no mundo do trabalho.



2. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP-ETB, entende que um trabalho de formação educacional precisa se dar a partir da elaboração de roteiro de princípios que o norteiem, a fim de esclarecer as propostas, os objetivos e as ações que serão desenvolvidas àqueles que estão envolvidos para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de maneira efetiva. Nessa perspectiva, reside a importância da elaboração de um Projeto Político Pedagógico que apresente todos estes princípios e que sirva como documento norteador do trabalho da escola.

Assim, com o objetivo de construir um documento capaz de traduzir as propostas de trabalho para o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, elaborou-se o atual Projeto Político Pedagógico, que deve se encontrar em constante estado de discussão pela comunidade que compõe a instituição, tendo em vista a necessidade de este projeto atender a aspectos educacionais e sociais que estão em permanente estado de mudança.

Na elaboração deste documento, consideramos: a discussão com a comunidade escolar; a realidade do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA; reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem presente em literatura especializada e a legislação referente à educação profissional no Brasil, tais como: a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e suas atualizações, o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, o Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, o Parecer CNE/CEB nº 16/1999, o Parecer CNE/CEB 39/2004, a Resolução CNE/CEB nº 04/1999, a Resolução CNE/CEB nº 01/2004, a Resolução nº 01/2005, Portaria SEDF nº 54, de 19/3/2017.

O processo de elaboração do atual Projeto Político Pedagógico - PPP teve início no mês de março de 2017, após a reunião com a Comunidade Escolar deste CEP e a Representante da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET, a Professora Iêdes Braga, que fez uma exposição dialógica sobre a importância estratégica da construção do PPP, suas implicações jurídicas e pedagógicas.

No dia 02/04/2017, por meio da Circular Interna nº 03/2017, foi constituída a Comissão Local para Coordenação e Elaboração do PPP, formada pelos seguintes servidores: Francisco Viana Leite, Gilmar José da Rocha, Inêz Roderik Silva Queiroz, Jackes Ridan da Silva Guedes e Maria do Socorro Ferreira de Souza.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

No dia 16/04/2017 a Comissão Central do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, em conjunto com os Consultores da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga estabeleceu o cronograma de atividades para a elaboração do PPP.

Em 17/04/2017 foi encaminhada a Comunicação Interna para a comunidade escolar informando sobre o cronograma de atividades contendo as datas e os eventos de discussões do PPP.

Durante as Coordenações Pedagógicas houve um detalhamento do processo construtivo do PPP, onde foi disponibilizado espaço para que os participantes contribuíssem para a elaboração do Projeto.

No dia 08/05/2017 foi instalada na Sala de Reuniões deste CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, uma Sala de Trabalho, aberta nos três turnos, equipada com um computador, um notebook e um datashow para otimizar as discussões dos documentos legais e como facilitadora da construção coletiva do PPP. Toda a Comunidade Escolar foi informada através de mensagem na intranet corporativa, de publicação no site da escola e de divulgação de aviso, da instalação deste espaço para que pudesse contribuir com a Comissão Local na elaboração do PPP.

A revisão se deu ao longo de 2016 até a presente data.

A participação dos educandos efetivou-se nas reuniões com os Representantes de Turma e com o Grêmio Estudantil. Foi disponibilizada na rede intranet a Avaliação Institucional aos educandos, servidores e docentes. Os pais foram convidados a preencher o questionário da Avaliação Institucional disponibilizado via internet.

Ao longo de todo processo de elaboração do PPP recebemos orientações e apoio da Consultoria da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

Já neste ano de 2017, a Subsecretaria de Educação Básica-SUBEB, por meio da Circular nº 11, de fevereiro de 2017, solicitou a atualização do PPP para que este seja publicizado na internet no site da Secretaria de Estado de Educação: www.se.df.gov.br, portanto foi efetivada a revisão e reestruturação do PPP atualizando-o à realidade da Instituição Escolar para o ano de 2017 e 2018.

Brasília – DF, abril de 2018.

Jacks Ridan da Silva Guedes

Diretor

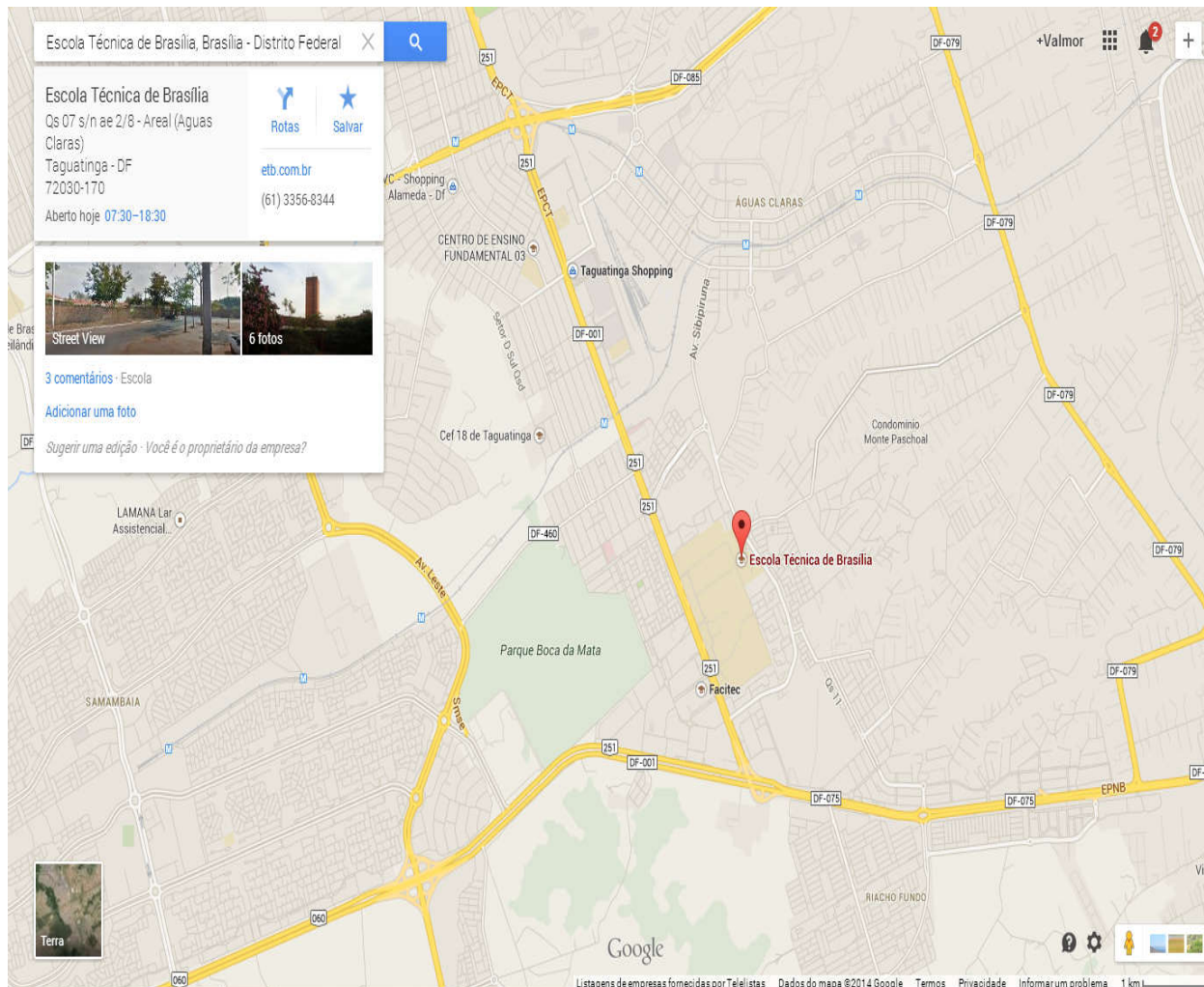


3. HISTORICIDADE

3.1 Localização

O CEP Escola Técnica de Brasília, está localizada na QS 07, Lotes 2/8, Avenida Águas Claras, Águas Claras – Distrito Federal, CEP 71.966-700.

Site: www.etb.com.br. Telefone Geral: 3901-6767.





3.2 – Cronologia

Em 16/06/1992, a Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta e o Governador do Distrito Federal sanciona a Lei nº 274, DODF, de 17/06/1992, que autoriza o Poder Executivo a criar a Escola Técnica de Brasília - ETB.

Em 21/6/1996, por meio da Resolução nº. 5.505, DODF nº 123, de 27/6/1996, o então Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal aprova a criação da Escola Técnica de Brasília.

Em 21/10/1998, por meio da Portaria SEDF nº 226/1998, com base no Parecer nº. 240/98-Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF a Escola Técnica de Brasília foi credenciada por 5 (cinco) anos e autoriza o funcionamento dos Cursos Técnicos em Informática Industrial, Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica. Aprova ainda, a Proposta Curricular e Grades Curriculares.

Com a extinção da Fundação Educacional do Distrito Federal pelo Decreto nº. 21.396 de 31/7/2000, a instituição escolar passou a ser mantida diretamente pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF.

A Portaria SEDF nº. 129, de 18/7/2000 aprovou a sua atual denominação de Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília – CEP- ETB.

Em 2001, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, passou a oferecer Cursos de nível Básico destinados à qualificação e reprofissionalização dos trabalhadores.

Em 27/2/2002, a Portaria SEDF nº 95, com base no Parecer CEDF nº 16/2002, autoriza o funcionamento dos Cursos Técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações. Aprova os Planos dos Cursos, com as respectivas Matrizes Curriculares.

Em 14/3/2003, a Portaria SEDF nº 98, com base no Parecer CEDF nº 52, autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Meteorologia, aprova o Plano do Curso com a respectiva Matriz Curricular. A partir do 2º semestre 2007 a Escola deixou de ofertar este Curso por falta de demanda do mercado e o fim do convênio da SEDF e INMET - Instituto Nacional de Meteorologia.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

Em 12/01/2004, por meio da Portaria SEDF nº 03, a Secretaria considerou credenciadas as instituições educacionais em funcionamento mantidas pelo poder público do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Educação.

Em 14/9/2007, o Decreto nº 28.276 transferiu o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA para a estrutura orgânica da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) vinculada a Subsecretaria de Projetos Especiais, Educação Profissional e Ensino Superior.

Em 13/08/2009, o Decreto nº 30.695, publicado no DODF nº 157 de 14/08/2009, página nº 5, altera a denominação das entidades escolares da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, de Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília para Escola Técnica de Brasília.

Em 01/10/2009, por meio da Portaria SEDF nº 445/2009, com base no Parecer nº. 196/2009, do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF aprova os novos planos de curso, incluindo as respectivas matrizes curriculares das seguintes habilitações profissionais: Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica, Curso Técnico de Nível Médio em Eletrônica, Curso Técnico de Nível Médio em Informática, e Curso Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Em 22/12/2009, por meio da Portaria SEDF nº 519, com base no parecer CEDF nº 265/2009, credencia, por delegação de competência do Poder Público Federal, por 05 (cinco) anos no período de 02/01/2010 a 31/12/2017, a Escola Técnica de Brasília – ETB, para a oferta de Educação a Distância. Aprova Proposta Pedagógica e autoriza a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Informática e Curso Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Em 07/07/2010, por meio do Decreto nº 31.788, a Escola Técnica de Brasília passa a integrar a estrutura da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA possui uma localização privilegiada, muito próxima à Região Administrativa de Taguatinga, que além de ser o maior centro de arrecadação fiscal do Distrito Federal, fica em uma região que centraliza a oferta de emprego e educação para muitas outras cidades, tais como:



Ceilândia, Samambaia, São Sebastião, Santa Maria, Recanto das Emas, Gama, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Guará, Águas Claras, Brazlândia e entorno do Distrito Federal. Por este motivo, a Instituição recebe um público de origens heterogêneas e, por conseguinte, com formação escolar, recursos familiares e situações sociais também diversos.

É hoje, uma instituição educacional consolidada que oferece formação profissional de nível técnico nas modalidades presencial e à distância, bem como, cursos de Formação Inicial Continuada de trabalhadores. Estes cursos visam propiciar a qualificação dos educandos e contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade, competitividade das empresas e dos sistemas produtivos.

3.3 Espaço Físico

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, possui espaço físico privilegiado. Instalado em um terreno de 78.433,95m², dispõe de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e telefônicas dimensionadas em projeto que suporta ampliações.

Distribuídas entre os 7.604,78m² de área construída, as atuais dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA comportam:

- 34 laboratórios – todos com projetores,
- 6 salas de aula com projetor,
- 12 ambientes para atividades administrativas,
- 13 ambientes para atividades pedagógicas,
- Estacionamento com 204 vagas para alunos e 41 para servidores,
- Auditório com capacidade para 170 pessoas,
- Refeitório,
- Lanchonete,
- Material e recursos instrucionais.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Contamos ainda com um Complexo esportivo composto de duas quadras poliesportivas, campo de futebol e pista de atletismo, todos necessitando de reforma.

Os equipamentos e mobiliários existentes e em uso completam a estrutura deste Centro de Educação Profissional, garantindo a qualidade dos cursos e o conforto da comunidade escolar, conforme tabela abaixo:

QTD	FINALIDADE	QTD		CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES		
		CPU	POSTOS	BOA	REGULAR	RUIM
AMBIENTES PEDAGÓGICOS						
1	SALA DE ATENDIMENTO EAD	9	9	X		
6	SALA DE AULA	1	240	X		
LABORATÓRIOS DE ENSINO						
1	LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA - MULTIDISCIPLINAR	-	30	X		
1	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE CIRCUITO	1	30	X		
1	LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	25	24	X		
1	LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL	1	30	X		
1	LABORATÓRIO DE COMANDOS	1	30	X		
1	LABORATÓRIO DE DESENHO	-	40	X		
1	LABORATÓRIO DE ROBÓTICA	1	20	X		
1	LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA	2	35	X		
1	LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE I	1	30	X		
4	LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA	16	145	X		
16	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	502	459	X		
1	LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	1	30	X		
1	LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS	1	30	X		
1	LABORATÓRIO DE TELECOMUNICAÇÕES	34	60	X		
1	OFICINA DE REPAROS DE ELETRÔNICA	1	20	X		
AMBIENTES ADMINISTRATIVOS						
1	ALMOXARIFADO	5	5	X		
1	ARQUIVO DA SECRETARIA	-	-	X		
1	SUPERVISÃO ADM - RECURSOS HUMANOS	2	3	X		
1	SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	2	2	X		
1	COORDENAÇÃO DE FIC	6	4	X		
1	SALA DE COORDENAÇÃO	4	5	X		
1	COPA	-	-	X		
1	APOIO – SERVGEL	1	12	X		
1	DEPÓSITO	-	-	-		



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

1	DEPÓSITO MATERIAL DE LIMPEZA	-	-	X		
1	DEPÓSITO MERENDA	-	-	X		
1	DIRETOR	1	1	X		
1	EAD	5	5	X		
1	ESTÁGIO	5	6	X		
1	GRÊMIO	1	2	X		
1	GUARITA	2	2			
1	COORD. DE SUP. À ELETROTÉCNICA	1	10	X		
1	COORD. DE INOV. TECNOLÓGICAS	4	2			
1	COORD. DE SUP. À INFORMÁTICA	19	12	X		
1	COORD. DE SUP. DE TELECOMUNICAÇÕES	1	6	X		
1	COORD. DE SUP. À ELETRÔNICA	-	-	X		
1	QUADRO GERAL DE FORÇA	-	-	X		
1	RECPÇÃO - CHAVES - PROTOCOLO	2	2	X		
1	REPROGRAFIA	2	2	X		
1	SALA DE REUNIÃO	1	10	X		
1	SALA PROFESSORES	2	-	X		
1	SECRETARIA	7	10	X		
1	SETOR DE COMPRAS	2	3	X		
1	SOE	2	1	X		
1	TECNOSHOP	2	3	X		
1	TESOURARIA (CAIXA ESCOLAR)	1	1	X		
1	VICE DIRETOR	1	1	X		
ESPAÇOS COMPLEMENTARES						
1	AUDITÓRIO	1	178	X		
1	BIBLIOTECA	18	85	X		
1	CANTINA	-	-	X		
1	CASA DE MEDIÇÃO - CEB	-	-	X		
1	CENTRAL DE GÁS	-	-	X		
1	COZINHA REFEITÓRIO	-	3	X		
1	DEPÓSITO GERAL	-	-	X		
2	DEPÓSITO DA MERENDA	-	-	X		
	FERRAMENTAL	-	-	X		
1	REFEITÓRIO	-	6	X		
8	SALA INTERNA	-	-	X		
4	SALA DE VIDEO	1	160	X		



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O contexto educacional brasileiro nos primeiros anos do século XXI aponta para uma realidade promissora para a educação profissional em nível técnico, tendo em vista a crescente oferta de oportunidades para o mundo do trabalho em que a qualificação é cada vez mais exigida.

As políticas públicas no âmbito federal e distrital facilitam o acesso aos cursos de de formação inicial e continuada de trabalhadores, bem como, de nível técnico, possibilitando a crescente inserção e reinserção no mercado de trabalho.

Com as taxas de crescimento do produto interno bruto nos últimos 20 anos e a integração da economia brasileira com a economia mundial a demanda por postos de trabalhos está cada vez mais exigente em níveis de qualificação. Hoje, a economia brasileira faz parte do mundo produtivo moderno e chegou ao grupo das dez maiores economias do mundo.

Neste contexto, o ambiente produtivo atrai cada vez mais o profissional de nível técnico, desmistificando a máxima de que cursos de nível superior são para as classes dominantes e os técnicos profissionais para as classes trabalhadoras. Em sua Edição nº 2.367, de 2/4/2017, página 99, a revista *Veja*, cita: “*uma turma de profissionais bem pagos e realizados mostra que fazer faculdade não é a única via para subir na vida. O país precisa de mais deles*” (técnicos).

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília nasceu com a finalidade de se contrapor à modalidade de Ensino Médio Integrado, visando atender a uma demanda de concluintes do Ensino Médio sem perspectiva de cursarem um Curso Superior ou àqueles que optaram pela dualidade de formação, assim, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA se caracteriza pela formação técnica subsequente ou concomitante. Os cursos oferecidos por esta instituição visam atender a demanda por profissionais qualificados para atuar no mundo do trabalho.



Objetivando atender a Comunidade do Distrito Federal e do Entorno, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferta cursos técnicos de nível médio nas modalidades presencial e a distância e nas formas concomitante, para aqueles que estão cursando a partir da 2ª série do ensino médio ou equivalente, e, subsequente para aqueles que já concluíram o ensino médio.

Para o aluno matriculado no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é permitido a transferência entre as modalidades presencial e a distância, atendidas as exigências:

- a) ter cursado, no mínimo, o primeiro módulo do respectivo curso;
- b) que as matrizes curriculares dos cursos sejam iguais;
- c) a solicitação da transferência somente poderá ser feita no período de renovação das matrículas.

Para atender a demanda da comunidade o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e de educação profissional técnica de nível médio, presenciais e à distância, distribuídos nas modalidades abaixo.

4.1 – Modalidades de Ensino

Cursos Presenciais:

- Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica
- Técnico de Nível Médio em Eletrônica
- Técnico de Nível Médio em Informática
- Técnico de Nível Médio em Telecomunicações.

Cursos à Distância:

- Técnico de Nível Médio em Informática
- Técnico de Nível Médio em Telecomunicações



4.2 – Quadro de Distribuição de Turmas/Horários

HORÁRIO	Nº DE TURMAS	TURNO	Nº ALUNOS	5º Período CTI	5º Período CTT	5º Período CTEL	5º Período CTETT	TOTAL
8h às 12h	22	Matutino	761	46			32	839
14h às 18h	21	Vespertino	777	30		18	31	856
19h às 23h	28	Noturno	1.155	26	28	28	64	1301
-	1	EAD - INFORMÁTICA	44	24				68
-	1	EAD - TELECOMUNICAÇÕES	28		21			49
-	73	TOTAL	2.765	126	49	46	127	3.113

Para o atendimento da Comunidade Escolar, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA possui o seguinte quadro de servidores:

4.3 – Distribuição de Servidores

SEGMENTOS	QUANTITATIVO
Carreira Magistério – Efetivos	93
Carreira Magistério - Contrato Temporário	12
Carreira Magistério – Readaptados	12
Carreira Magistério - Disciplina Extinta	02
Carreira Assistência - Efetivo – Administrativo	39
Serviço de Orientação Educacional	01
Terceirizados – Limpeza	14
Terceirizados – Merenda	8
Terceirizados – Vigilância	4
TOTAL	185

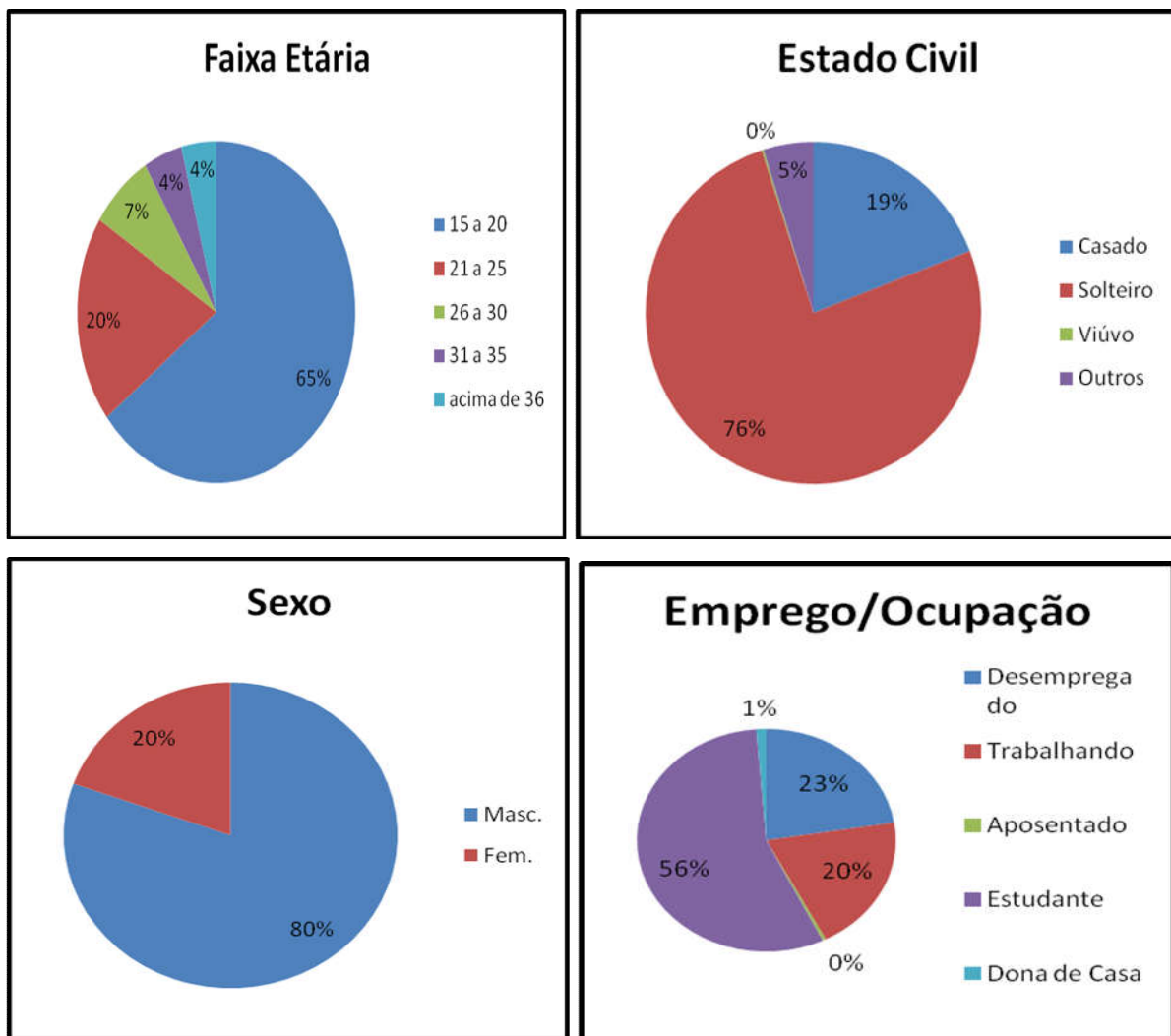
4.4 – Avaliação Institucional

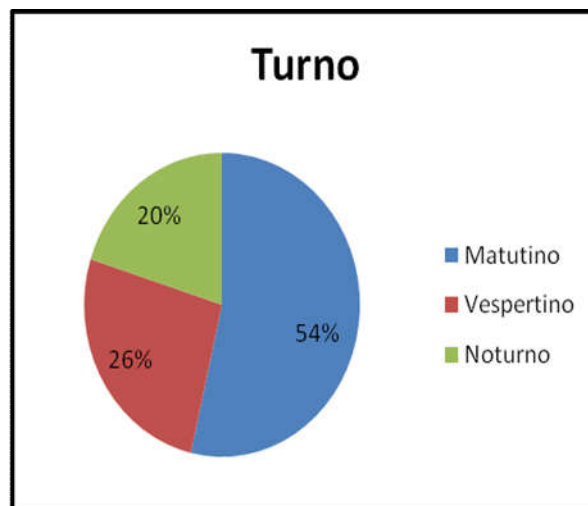
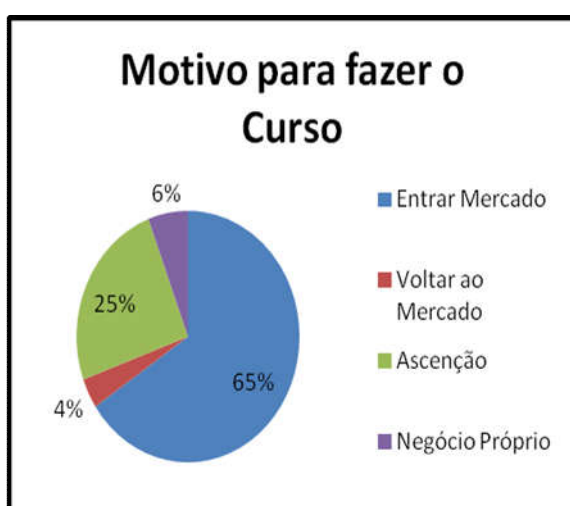
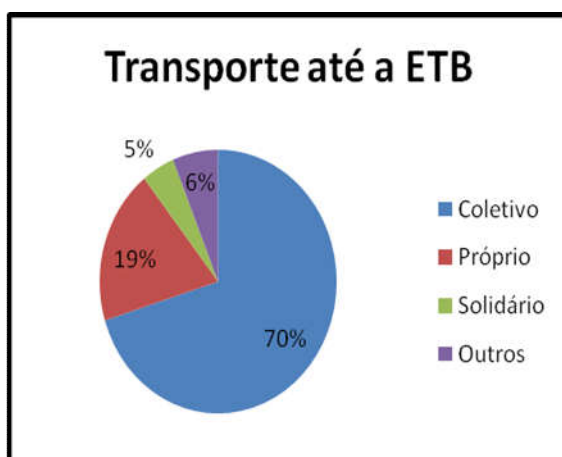
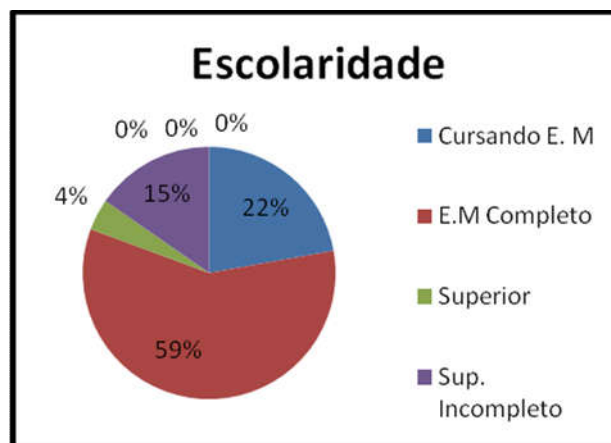
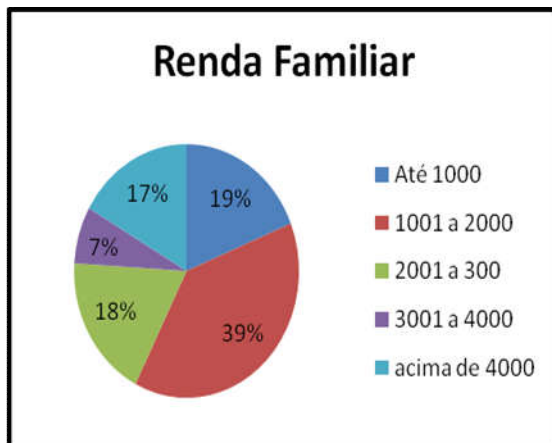
Atendendo aos princípios da Gestão Democrática e os objetivos institucionais, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA entende que o processo avaliativo deve contar com a participação de toda comunidade escolar. Assim, foi

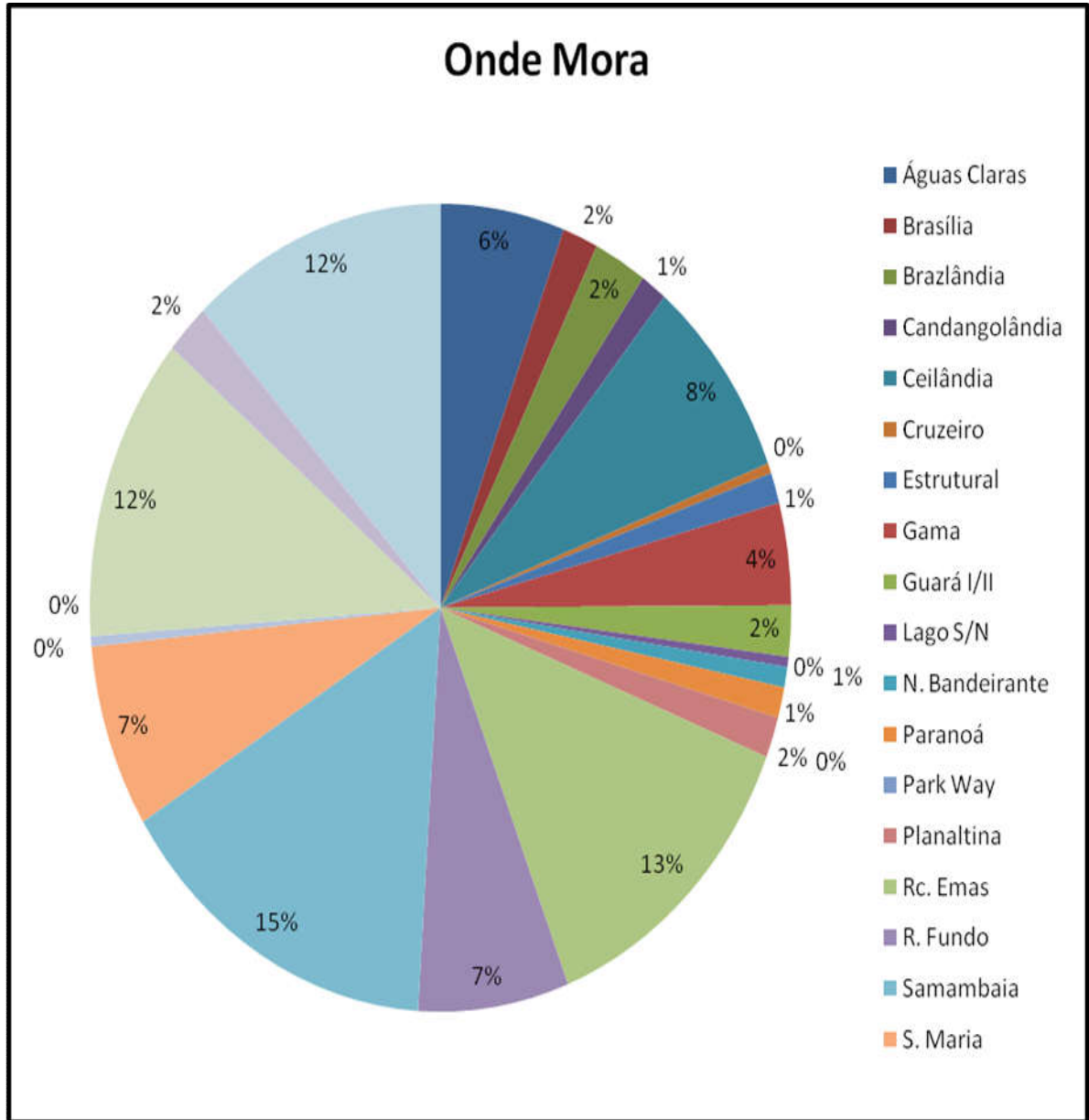


realizada a Avaliação Institucional para a construção deste Projeto Político Pedagógico, com os segmentos: alunos, pais e servidores.

4.4.1 - Segmento alunos

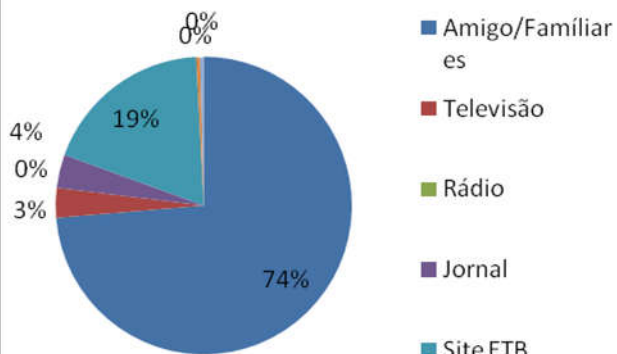




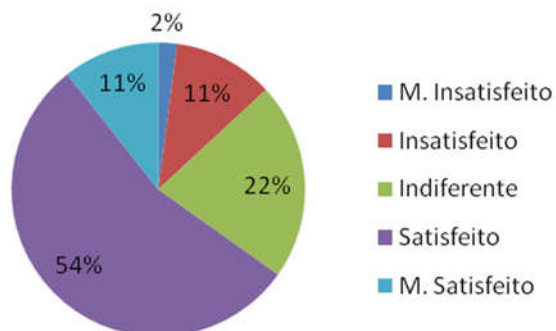




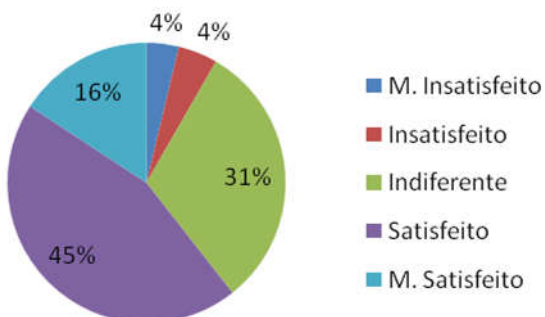
Como soube dos cursos



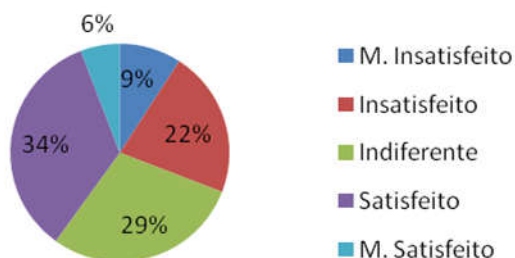
Avaliação do Semestre



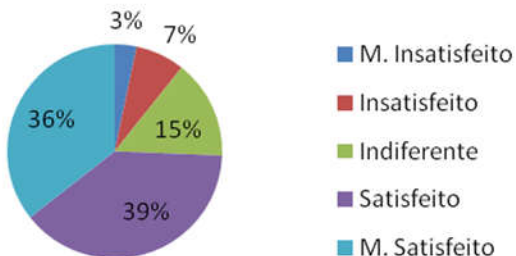
Coordenação do Curso



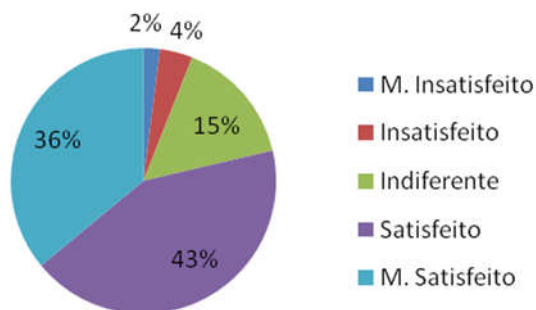
Equipamentos e Laboratórios



Limpeza Salas e Banheiros

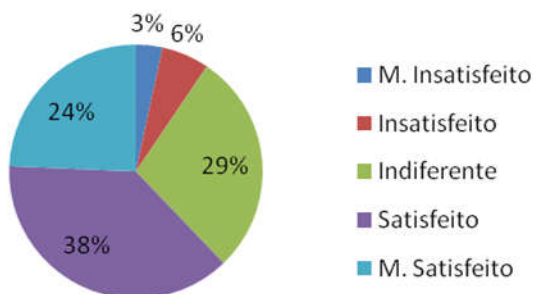


Biblioteca

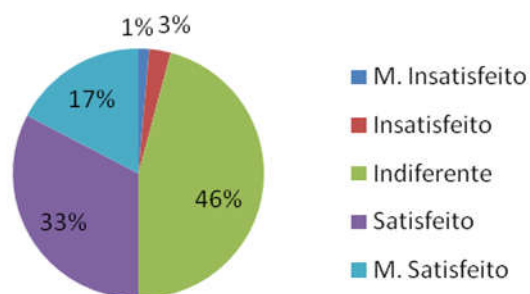




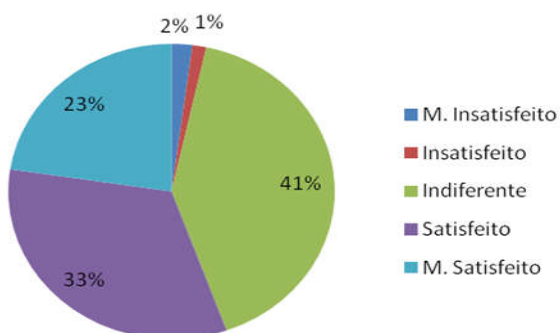
CSI



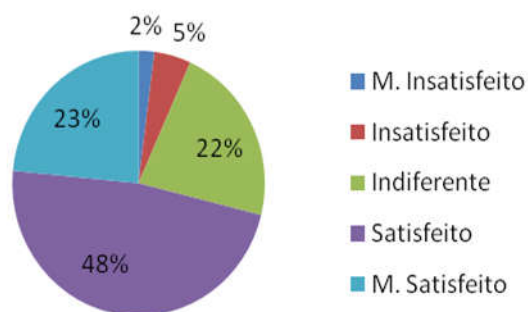
Coordenação de Estágio



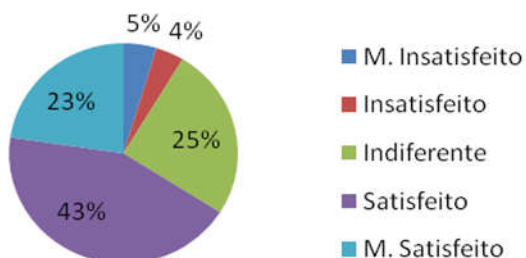
Assistência Pedagógica



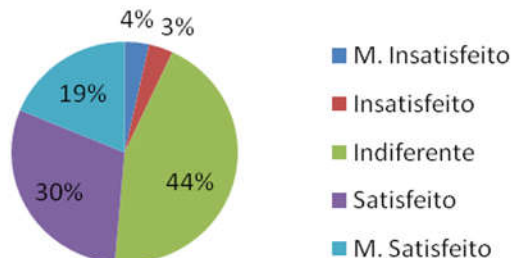
Secretaria



Recepção e Portaria Central

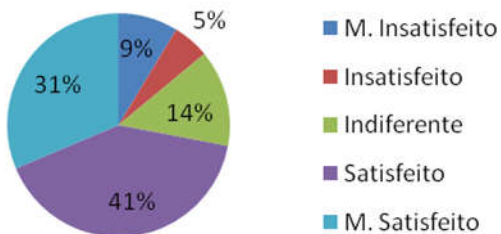


Coordenação EAD/E-Tec

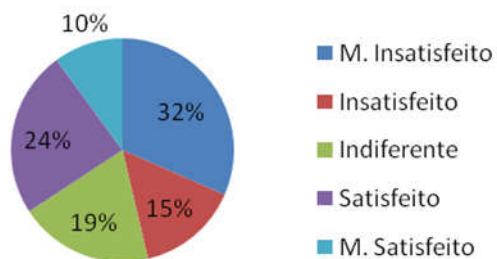




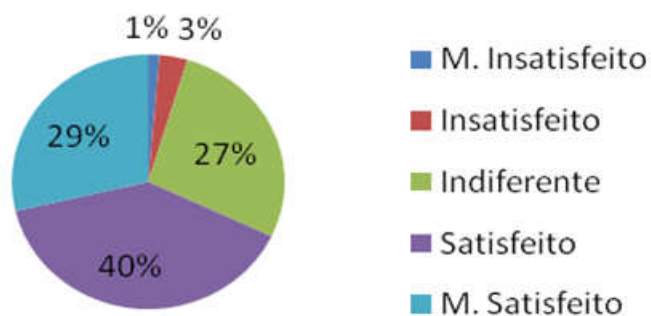
Refeitório



Lanchonete



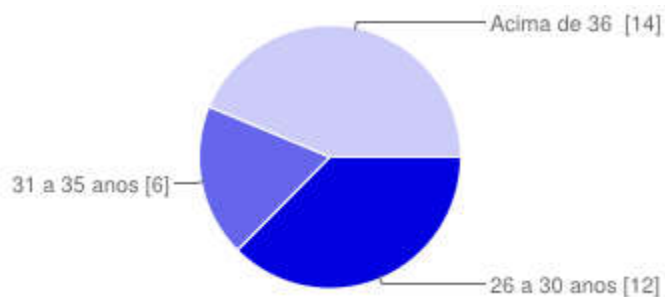
Direção





4.4.2 - Comunidade

1 - Faixa etária

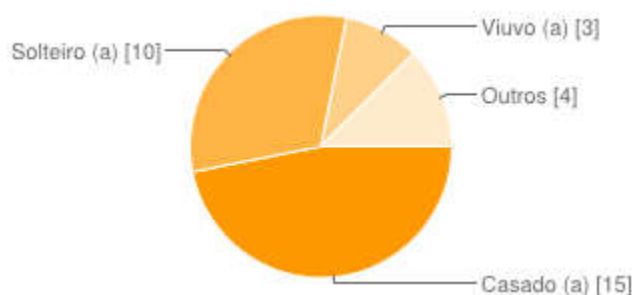


26 a 30 anos **12 38%**

31 a 35 anos **6 19%**

Acima de 36 anos **14 44%**

2 - Estado Civil



Casado (a) **15 47%**

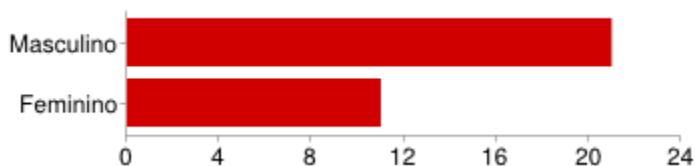
Solteiro (a) **10 31%**

Viúvo (a) **3 9%**

Outros **4 13%**



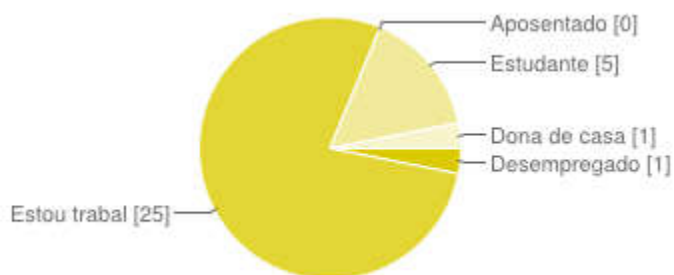
3 - Sexo



Masculino **21,66%**

Feminino **11,34%**

4 - Emprego/ocupação



Desempregado **1 3%**

Estou trabalhando **25 78%**

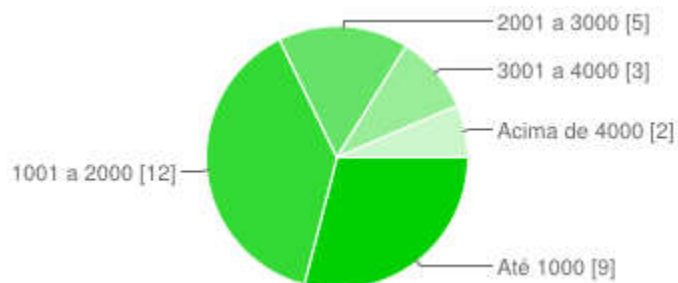
Aposentado **0 0%**

Estudante **5 16%**

Dona de casa **1 3%**



5 - Renda Familiar (em reais)



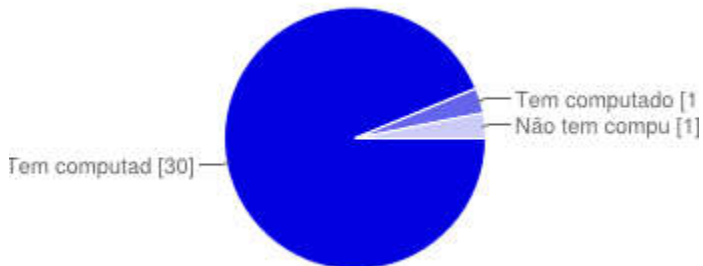
Até 1000	9 29%
1001 a 2000	12 39%
2001 a 3000	5 16%
3001 a 4000	3 10%
Acima de 4000	2 6%

6 - Escolaridade

Cursando Ensino Médio	3 9%
Ensino Médio Completo	16 50%
Curso Profissionalizante	5 16%
Superior Completo	2 6%
Superior Incompleto ou Cursando	4 13%
Especialização - Pós Graduação	2 6%
Mestrado	0 0%
Doutorado	0 0%

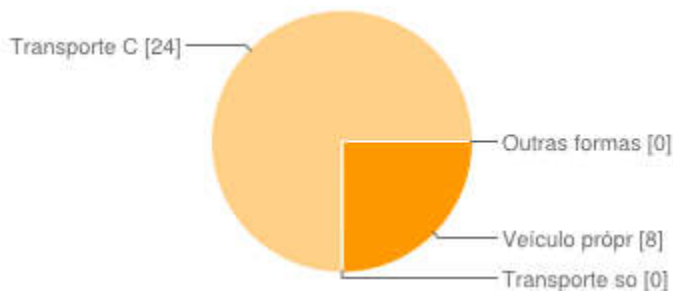


7 - Em casa você



Tem computador com acesso a internet	30	94%
Tem computador sem acesso a internet	1	3%
Não tem computador	1	3%

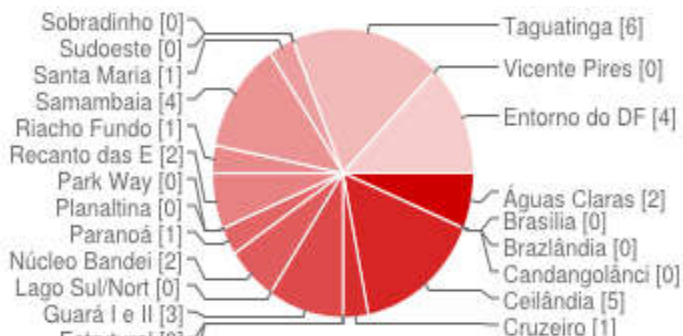
8 - Até você chegar a ETB, você usa



Veículo próprio	8	25%
Transporte solidário	0	0%
Transporte Coletivo	24	75%
Outras formas de transporte	0	0%



9 - Indique o local onde você mora:

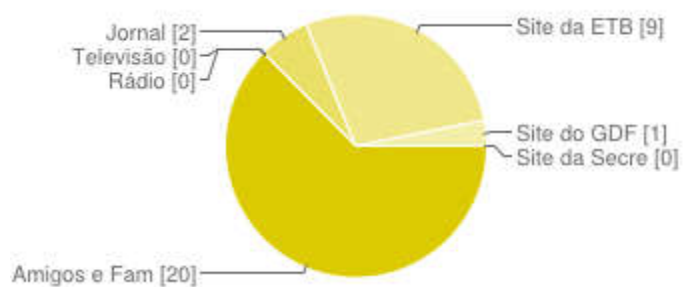


Águas Claras	2	6%
Brasília	0	0%
Brazlândia	0	0%
Candangolância	0	0%
Ceilândia	5	16%
Cruzeiro	1	3%
Estrutural	0	0%
Gama	0	0%
Guará I e II	3	9%
Lago Sul/Norte	0	0%
Núcleo Bandeirante	2	6%
Paranoá	1	3%
Park Way	0	0%
Planaltina	0	0%



Recanto das Emas	2	6%
Riacho Fundo	1	3%
Samambaia	4	13%
Santa Maria	1	3%
Sobradinho	0	0%
Sudoeste	0	0%
Taguatinga	6	19%
Vicente Pires	0	0%
Entorno do DF	4	13%

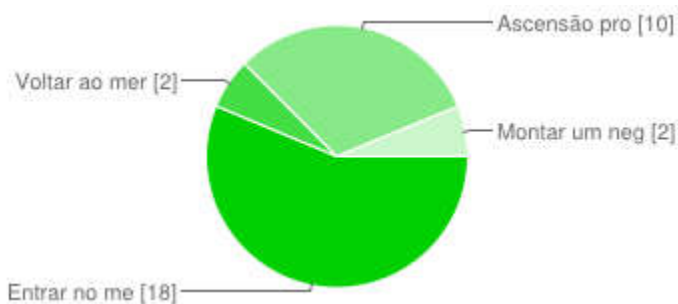
10 - Como você tomou conhecimentos dos cursos técnicos?



Amigos e Familiares	20	63%
Televisão	0	0%
Rádio	0	0%
Jornal	2	6%
Site da ETB	9	28%
Site do GDF	1	3%
Site da Secretaria de Educação	0	0%

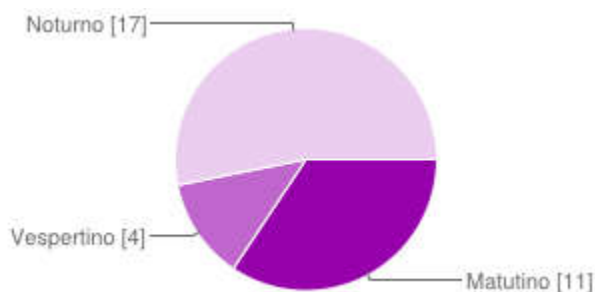


11 - Qual o motivo que o levou a incentivar seu filho a estudar da ETB?



Entrar no mercado de trabalho	18	56%
Voltar ao mercado de trabalho	2	6%
Ascensão profissional	10	31%
Montar um negócio próprio	2	6%

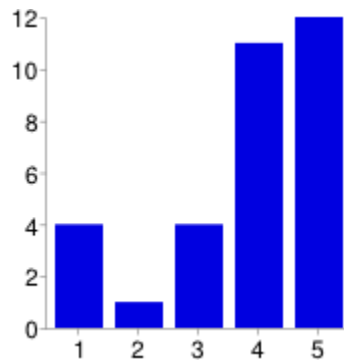
12 - Qual turno seu filho estuda?



Matutino	11	34%
Vespertino	4	13%
Noturno	17	53%

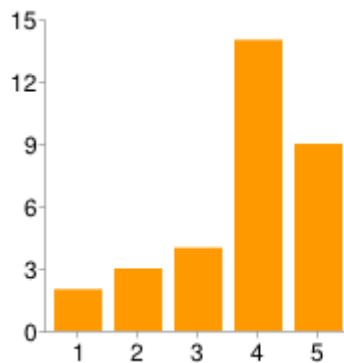


13 - Quanto ao curso que seu filho escolheu ele está:



1	4	13%
2	1	3%
3	4	13%
4	11	34%
5	12	38%

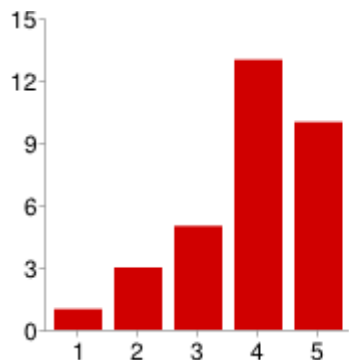
14 - Como você avalia o espaço físico da Escola Técnica de Brasília?



1	2	6%
2	3	9%
3	4	13%
4	14	44%
5	9	28%



15 - Como você avalia o atendimento da secretaria?



1 1 3%

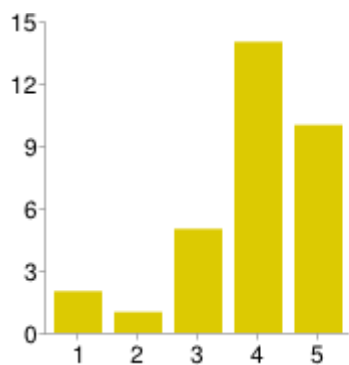
2 3 9%

3 5 16%

4 13 41%

5 10 31%

16 - Como você avalia o trabalho da recepção da escola (portaria central, recepção)?



1 2 6%

2 1 3%

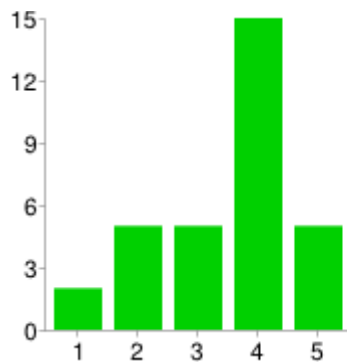
3 5 16%

4 14 44%

5 10 31%



17 - Como você avalia o Ensino a Distância ofertado pela ETB ?



1 **2** 6%

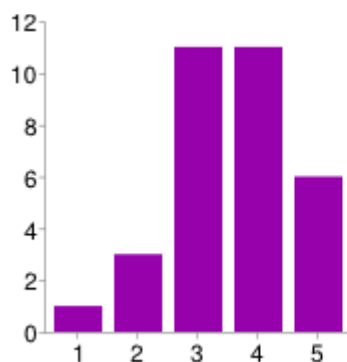
2 **5** 16%

3 **5** 16%

4 **15** 47%

5 **5** 16%

18 - Quanto a merenda escolar o seu filho está:



1 **1** 3%

2 **3** 9%

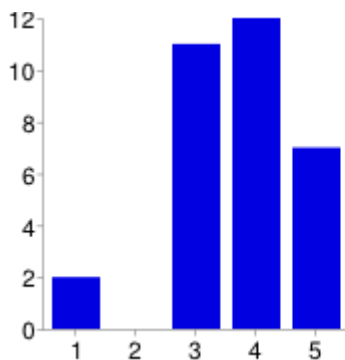
3 **11** 34%

4 **11** 34%

5 **6** 19%

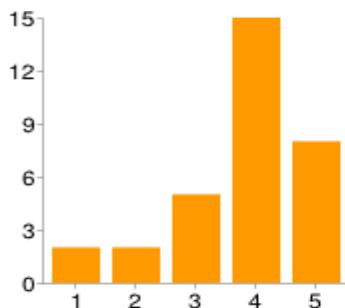


19 - Quanto ao processo de Gestão Democrática - Eleições para Diretor – Instituído pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - você está:



1	2	6%
2	0	0%
3	11	34%
4	12	38%
5	7	22%

20 - Como você avalia o trabalho da Direção ?



1	2	6%
2	2	6%
3	5	16%
4	15	47%
5	8	25%



5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

5.1 Geral

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA tem como objetivo oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades presencial e a distância e cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e da criatividade.

5.2 Específicos

- a. Oferecer ao educando uma formação profissional voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades que correspondam às necessidades do mundo do trabalho;
- b. Proporcionar ao educando condições para desenvolver a habilidade para trabalho em equipe com proatividade;
- c. Oferecer cursos técnicos de nível médio nas modalidades presencial e a distância;
- d. Motivar o educando para que seja o protagonista do processo ensino aprendizagem;
- e. Proporcionar ao educando condições para desempenhar o papel do trabalhador global, com a capacidade de desenvolver a comunicação, a colaboração, o pensamento crítico, a autonomia intelectual e a criatividade;
- f. Contribuir para a formação de cidadãos com as qualidades técnicas exigidas pelo mundo do trabalho;
- g. Viabilizar aos alunos com necessidades educacionais especiais a oportunidade de qualificação para inserção no mundo do trabalho;



- h. Contribuir para qualificação profissional da comunidade do Distrito Federal e do entorno, no intuito de promover a ascensão social do educando e o exercício da cidadania, além de propiciar o desenvolvimento integral do estudante em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- i. Atender às demandas da comunidade por cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores;
- j. Oferecer uma formação humana e ética pautada no desenvolvimento de valores éticos e na conscientização da vivência da equidade no cotidiano social, em especial nos ambientes de trabalho;
- k. Contribuir para a formação de profissionais com capacidade de adaptabilidade ao mundo do trabalho, desenvolvendo o senso crítico e autonomia intelectual do discente;
- l. Contribuir para a inserção de profissionais de nível técnico no mundo do trabalho numa perspectiva de preparação para o emprego formal e o empreendedorismo, colocando em prática a teoria desenvolvida nos ditames dos eixos norteadores do Currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- m. Buscar parcerias junto a empresas públicas, privadas e outras Instituições para propiciar a qualificação de seus colaboradores.



6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O parecer CNE/CEB, Nº 05/2001, das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio, coloca esses princípios na sua adequada compreensão:

A concepção do trabalho como princípio educativo é a base para organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale a dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, dela se apropria para transformá-la. Equivale a dizer, ainda que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social. O trabalho também se constitui como prática econômica porque garante a existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na base da construção de um projeto de formação está a compreensão do trabalho em seu duplo sentido ontológico e histórico.

Este Projeto Político Pedagógico visa a orientar e facilitar as atividades pedagógicas e administrativas a serem desenvolvidas no âmbito desta instituição educacional, de forma a integrar toda a comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem, numa busca permanente por uma educação profissional de qualidade e comprometida com o exercício da cidadania e desenvolvimento do espírito crítico.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, o educando deve ser capaz de atuar prática e intelectualmente no trabalho, dominando ainda as tarefas específicas, as formas de organização e gestão do trabalho e compreendendo as relações sociais mais amplas que constituem a sociedade na qual exerce as funções de produtor e de cidadão.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília oferece Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nas modalidades presenciais e a Distância e cursos de Formação Inicial e Continuada, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e da criatividade. Busca contemplar a contextualização, interdisciplinaridade e o protagonismo, partindo da premissa de que o educando é agente



sociocultural em sua relação com o conhecimento e da constatação da interação das disciplinas dos diferentes cursos.

A partir dessa visão a proposta pedagógica do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA se concretiza nas discussões em sala de aula, no manuseio das tecnologias nos laboratórios, nos projetos de iniciação científica, na elaboração de experimentos, ou seja, no aprender fazendo, privilegiando a contextualização, interdisciplinaridade e o protagonismo.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Sendo o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mantido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, tem como documentos referenciais pedagógicos: o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria Nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, publicado no Diário Oficial dia 27/02/2015, Projeto Político Pedagógico da SEDF- Professor Carlos Mota, Portaria nº 29, de 29 de janeiro de 2013, Portaria nº 191, de 23 de julho de 2013, Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e à Distância, Portaria SEDF Nº 67 de 09/04/2017 - Regulamenta o PRONATEC, Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96 e suas alterações.

O Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional e a Distância abrange todas as atividades educacionais a serem desenvolvidas, tanto no ambiente escolar como fora dele. Este Currículo enfatiza a formação humana do cidadão como busca da emancipação, o sujeito que pensa sua atividade profissional e domina os pressupostos científicos e tecnológicos do seu fazer profissional.

Neste contexto, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA assume o compromisso de assegurar o direito à profissionalização de todos,



incluindo os idosos. Nosso Projeto visa à formação integral dos indivíduos como ser consciente de sua cidadania e sua responsabilidade social.

8. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB apresenta as Diretrizes de Avaliação Educacional para a rede pública de ensino com vistas ao triênio 2017/2016 e agora, por meio da circular nº 11 de 10 de fevereiro de 2017, a SUBEB solicitou a atualização deste PPP para publicização por meio do site da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Estas Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver, de maneira articulada, os três níveis da avaliação: a aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), sendo a **função formativa** a maior indutora dos processos por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEDF é de Educação Integral, percebendo o educando como ser em formação multidimensional, fortalecendo a responsabilização com a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Para que a avaliação **formativa** ocorra é indispensável que o estudante e os profissionais da escola conheçam os critérios da avaliação e os objetivos do trabalho pedagógico, descritos no projeto Político Pedagógico da Instituição.

Os critérios de avaliação devem constar do plano de trabalho dos docentes, organizado em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e ser comunicados aos estudantes e/ou a seus pais/responsáveis. Caberá ao Conselho de Classe, após parecer do docente responsável pelo componente curricular, a decisão sobre o recurso no âmbito da Escola.

Na Educação Profissional Técnica, de nível médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de educação profissional e tecnológica, bem como, naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos



alunos trabalhadores. Ao realizar e considerar o produto desta avaliação, a escola visa o reconhecimento dessas aprendizagens e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília utiliza as seguintes estratégias de avaliação: estudos de caso, pesquisas dirigidas, listas de exercícios, relatórios de visitas técnicas, experimentos, projetos interdisciplinares, atividades desenvolvidas em plataforma Moodle e nas redes sociais, exposições de projetos idealizados por alunos, provas teóricas e práticas, projeto interdisciplinar a ser apresentado no final do semestre letivo (ETB-Mix) e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Outra instância importante no processo de avaliação é o Conselho de Classe. No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado, neste espaço é possível a articulação entre os três níveis de avaliação: a formativa, a Institucional e a de redes ou de larga escala. A ética e transparência são intrínsecas a todo o processo de avaliação.

Na Educação a Distância as estratégias pedagógicas de avaliação são semelhantes às avaliações do sistema presencial, entretanto, ocorrem predominantemente no Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA), sendo pelo menos, uma prova presencial. Em momentos de avaliação prática em laboratório as atividades são realizadas presencialmente.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília a Avaliação Institucional é realizada ao final do 1º bimestre de cada semestre letivo e/ou nos dias previstos no Calendário Escolar da SEDF. Esta avaliação é disponibilizada na rede interna da Escola – intranet – e na internet para todos os segmentos da Comunidade Escolar.

Durante o semestre letivo nas Coordenações Pedagógicas e em reuniões do Conselho de Classe também é feita a avaliação da instituição e do Projeto Político Pedagógico da Escola.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília o registro do rendimento escolar do discente do curso técnico se estrutura na forma de **APTO (A)** ou **NÃO**



APTO (NA), por componente curricular, com foco nas competências e habilidades inseridas no módulo semestral de cada curso.

O rendimento escolar do discente de curso técnico é registrado pelo professor do componente curricular, ao longo do semestre letivo, no Diário de Classe Eletrônico e na Intranet.

Na consolidação do rendimento escolar serão considerados 03 (três) momentos avaliativos, sendo que os momentos A1, A2 e A3 serão compostos por processos avaliativos quantitativos e qualitativos

$$MF = \frac{A_1 + 2A_2 + 2A_3}{5}$$

Onde Média Final - MF deve ser maior ou igual a 6,0 (seis) para que o aluno seja considerado APTO no conteúdo curricular.

As médias finais serão arredondadas, obedecendo a intervalos de cinco décimos (0,5), de acordo com o seguinte critério:

- nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
- nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Fica estabelecido uso de pontuação de zero a dez para as atividades, avaliações teóricas ou práticas realizadas pelo aluno em cada componente curricular.

A apuração da assiduidade do aluno de curso técnico é realizada pelo professor do componente curricular ao longo do semestre letivo e o controle da frequência diária às aulas é obrigatório, devendo ser registrado no Diário de Classe.

A emissão do Diploma de conclusão de curso técnico ao aluno está condicionada à comprovação da conclusão do Ensino Médio, estar Apto em todos os componentes curriculares, cumprir as exigências do Estágio Supervisionado, que deverá ser de acordo com o estabelecido na matriz curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

O aluno ou seu responsável pode solicitar a revisão dos resultados do rendimento escolar até 72 (setenta e duas) horas após a divulgação dos mesmos.



A reprovação do discente em 01 (um) ou mais componente curriculares implica na sua retenção e obrigatoriedade de cursar estes componentes antes de passar para o módulo seguinte.

O aluno que for para a Recuperação Final, do curso técnico de nível médio na modalidade presencial será considerado **APTO** se obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de rendimento nas competências e habilidades dos componentes curriculares nos quais teve que fazer recuperação.

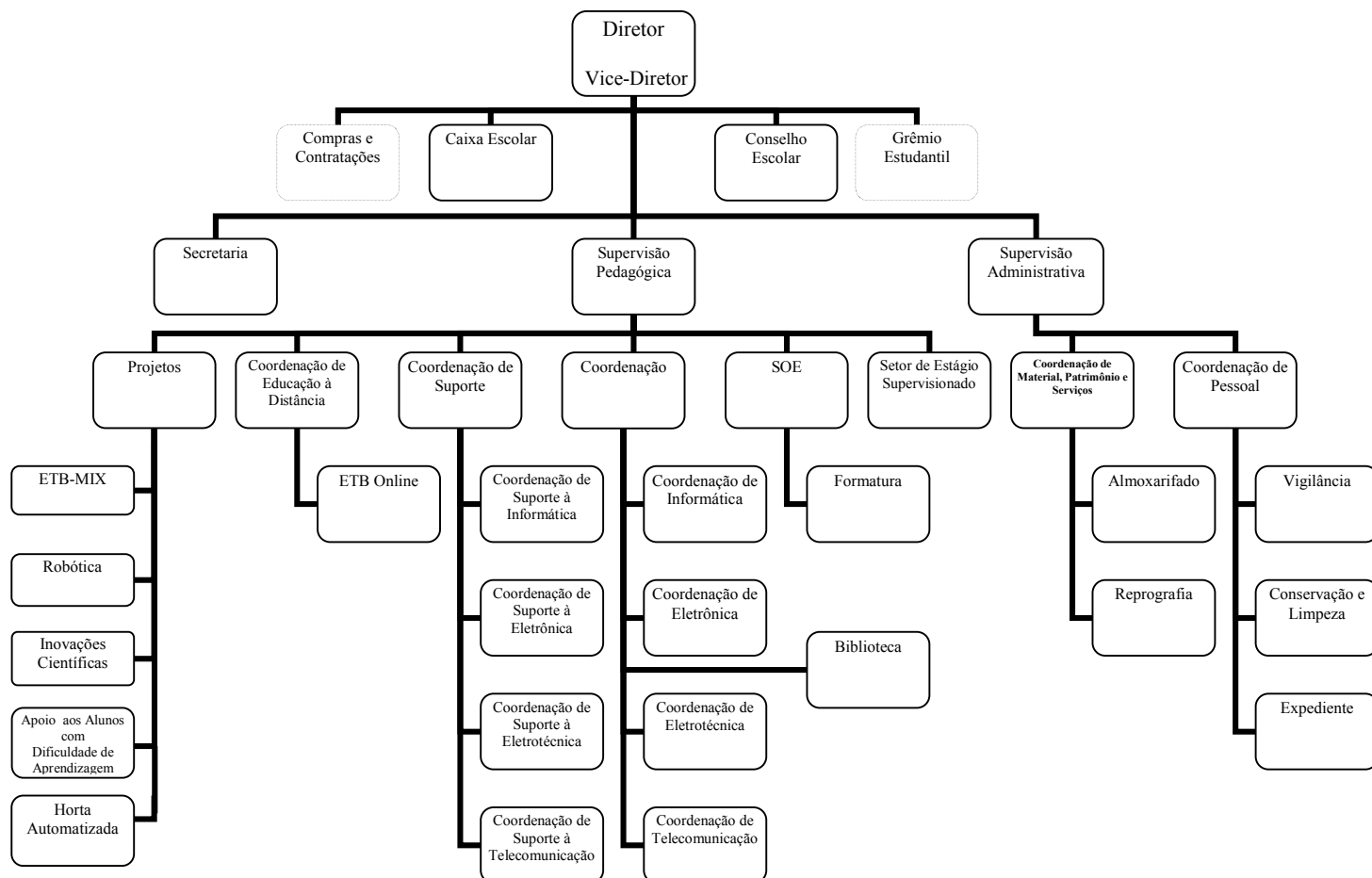
Para o curso técnico de nível médio na modalidade a distância, será considerado **APTO** o aluno que obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de rendimento das competências e habilidades dos componentes curriculares nos quais teve que fazer recuperação e apresentar todas as atividades não realizadas durante o módulo.

9. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – PEDAGÓGICA



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

9.1 Organograma



O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, organizada pela semestralidade, possui a seguinte organização Administrativo-Pedagógica:



- **Direção**
 - Diretor
 - Vice – Diretor
 - Supervisor Pedagógico
 - Supervisor Administrativo
 - Secretaria

- **Instituições Escolares**
 - Conselho Escolar
 - Conselho de Classe
 - Caixa Escolar
 - Grêmio Estudantil

- **Órgãos de apoio administrativo**
 - Compras e Contratações
 - Assessoria Técnica
 - Coordenação de Material Patrimônio e Serviços
 - Reprografia
 - Almojarifado
 - Coordenação de Pessoal
 - Recursos Humanos
 - Expediente
 - Vigilância
 - Conservação e Limpeza

- **Órgãos de Apoio Pedagógico**
 - Coordenação de Cursos Técnicos de Nível Médio - Presencial



- Coordenação do Curso Técnico de Informática
- Coordenação do Curso Técnico de Eletrônica
- Coordenação do Curso Técnico de Eletrotécnica
- Coordenação do Curso Técnico de Telecomunicações
- Biblioteca
- Coordenação de Suporte à Informática
- Coordenação de Suporte à Eletrônica
- Coordenação de Suporte à Eletrotécnica
- Coordenação de Suporte à Telecomunicações
- Coordenação de Formação Inicial e Continuada
- Coordenação de Educação a Distância
 - ETB Online
- Setor de Estágio Supervisionado
- Projetos
 - ETB-MIX
 - Robótica
 - Inovações Científicas
 - Apoio aos Alunos com Dificuldade de Aprendizagem
 - Horta Automatizada
- Serviço de Orientação Educacional
- **Corpo Docente**
- **Corpo Discente**
- **Calendário Escolar**

9.2 Direção

A Direção, constituída pelo Diretor, Vice-Diretor, Supervisores e Secretaria, tendo assessoramento direto da Assessoria Técnica e de Compras e Contratações, recebe apoio



das Instituições Escolares e conta ainda, com o assessoramento dos Coordenadores de Curso, Coordenadores de Suporte, Coordenadores Setoriais e Orientação Educacional.

9.2.1 Diretor

Tem a função de cumprir e fazer cumprir as leis de ensino vigentes, as determinações dos órgãos competentes, o Regimento Escolar da SEDF e o Projeto Político e Pedagógico da Escola; responsabilizar-se por todas as atividades desenvolvidas na instituição educacional. O Diretor, em seus impedimentos legais e eventuais, será substituído pelo Vice-Diretor.

9.2.1.1 Atribuições do Diretor

- I - cumprir e fazer cumprir os atos normativos do ensino vigentes;
- II - responsabilizar-se por todas as atividades desenvolvidas na escola;
- III – coordenar a elaboração e execução do Plano de Gestão;
- IV - garantir a execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- V - incentivar a participação e divulgar informações de interesse da comunidade escolar;
- VI – Instituir, normatizar e coordenar normas internas;
- VII – acompanhar a execução das matrizes curriculares e das ementas em vigor adotando medidas necessárias à correção de eventuais disfunções;
- VIII- propiciar relações harmônicas entre a instituição, a comunidade e os setores de produção e serviços;
- IX - analisar e assinar documentos escolares;
- X - deferir matrículas;
- XI - criar estratégias visando o aprimoramento profissional dos servidores;
- XII - administrar recursos financeiros, zelando por sua aplicação adequada e prestando contas às instituições competentes;
- XIII - desenvolver ações de manutenção e conservação da estrutura física e bens patrimoniais da instituição, estimulando a corresponsabilidade;



- XIV - representar a instituição em atos internos e externos;
- XV - presidir reuniões;
- XVI – incentivar a aplicação dos princípios da gestão democrática;
- XVII – executar projetos definidos nas estratégias governamentais.

9.2.2 Vice-Diretor

Tem a função de prestar assessoramento técnico-administrativo-pedagógico ao Diretor, coparticipando de todas as atividades, substituindo-o nos seus impedimentos legais e eventuais, assumindo suas atribuições.

9.2.2.1 Atribuições do Vice-Diretor

- I - prestar assessoramento técnico-administrativo-pedagógico ao Diretor;
- II - coparticipar de todas as atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- III - substituir o Diretor nos seus impedimentos legais e eventuais, assumindo atribuições e responsabilidades;
- IV - zelar pelo cumprimento das disposições deste Projeto Político Pedagógico;
- V – Coordenar as ações pedagógicas da instituição.

9.2.3 Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica é subordinada ao Diretor e ao Vice-Diretor do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

A Supervisão Pedagógica preocupa-se com a harmonia entre os membros da comunidade escolar e busca proporcionar a integração dos turnos matutino, vespertino e noturno.



9.2.3.1 Atribuições do Supervisor Pedagógico

I – coordenar a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico e dos planos de cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

II - implantar estratégias de recepção e de orientação aos professores, quanto ao Projeto Político Pedagógico, às características dos turnos e das turmas, aos princípios de convivência social e às rotinas da escola;

III - coordenar e acompanhar a realização de eventos e projetos pedagógicos em parceria com os coordenadores pedagógicos;

IV – coordenar as reuniões dos conselhos de classe;

V - proporcionar a integração entre os coordenadores pedagógicos, corpo docente e discente da instituição de ensino;

VI – participar de eventos de cunho pedagógico na instituição de ensino e em eventos externos, socializando conhecimentos adquiridos. Sendo que em eventos externos, mediante autorização do Diretor.

VII – gerenciar, em parceria com os coordenadores de curso o melhor aproveitamento das atividades desenvolvidas em laboratório;

VIII- aplicar, em parceria com os coordenadores de curso as regras de aproveitamento e do bom uso dos recursos advindos de convênios e parcerias;

IX – definir, com o apoio da coordenação geral, dos coordenadores de curso e dos professores a pauta dos encontros pedagógicos presenciais, semanais.

9.2.4 Supervisão Administrativa

A Supervisão Administrativa é subordinada à Direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

À Supervisão Administrativa compete subsidiar a Direção nas atividades técnicas e administrativas relacionadas ao gerenciamento de todas as atividades de rotina.

A Supervisão Administrativa executa atividades administrativas diversas, abrangendo trabalhos de redação de expedientes, correspondências oficiais, informações em processos,



bem como executar trabalhos relativos à administração de pessoal, material, manutenção de patrimônio, orçamento, contabilidade e outras atividades de natureza administrativa em geral.

A esta Supervisão estão subordinadas as Coordenações de Pessoal e de Material, Patrimônio e Serviços.

9.2.5 Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar, subordinada diretamente à Direção, compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, arquivo, expediente e atendimento a alunos, professores e pais em assuntos relativos à sua área de atuação.

A Secretaria Escolar fica sob a responsabilidade do Chefe de Secretaria Escolar, nomeado e legalmente habilitado para o exercício da função.

O Chefe da Secretaria Escolar, em seus impedimentos é substituído por servidor autorizado para o exercício da função.

A Secretaria Escolar procede a informatização progressiva e segura das suas atividades, conforme as normas estabelecidas pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e em sintonia com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Os programas e livros utilizados devem observar os critérios estabelecidos neste Projeto Político Pedagógico e na Estratégia de Matrícula, sendo vistoriados periodicamente pela Direção.

A Secretaria Escolar deverá contar com servidores necessários ao cumprimento de suas competências.

9.2.5.1 Atribuições do Chefe de Secretaria:

- I - assistir a Direção em serviços técnico-administrativos;
- II - planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- III - organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, a coleção de leis, os pareceres, as resoluções, os regulamentos, as diretrizes, as ordens de serviço, as circulares e outros documentos;



- IV - instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar, organizando e mantendo sob sua guarda dossiês individuais;
- V – atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- VI - proceder o remanejamento interno e externo, a renovação de matrículas, e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- VII - formar turmas de alunos de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrículas;
- VIII - assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação em vigor;
- IX - incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação em vigor;
- X - atender alunos, pais, professores e comunidade com presteza e eficiência legal;
- XI - participar de reuniões divulgando fatos de ações e omissões, visando melhor desenvolvimento do trabalho e aprimorando a credibilidade da Secretaria Escolar;
- XII - divulgar, periodicamente, os resultados do rendimento escolar;
- XIII - preparar e fiscalizar os diários de classe;
- XIV - preparar e promover o registro de diplomas e certificados de conclusão de cursos;
- XV - expedir históricos escolares, guias de transferência e outros documentos assemelhados;
- XVI - distribuir e estimular o uso do crachá de identificação, em geral;
- XVII - garantir aos alunos os meios para aquisição de passes e da carteira estudantil;
- XVIII - efetuar todos os registros escolares de sua competência;
- XIX - desempenhar outras atividades correlatas.

9.2.5.2 Ingressos aos Cursos Técnicos de Nível Médio Presencial e a Distância

O ingresso na educação profissional de nível técnico do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA dar-se-á por intermédio de processo classificatório de natureza pública.



A admissão far-se-á mediante exame de seleção classificatório, nas datas previstas em edital público para candidatos egressos do ensino médio ou que estejam cursando o 2º ou 3º ano deste mesmo ensino, e só dará direito ao ingresso ao primeiro período do curso.

A validade desse Processo Classificatório é restrita para ingresso no semestre subsequente à sua realização.

O teste classificatório para os cursos técnicos de nível médio será constituído por provas de língua portuguesa e matemática, sendo realizado a cada semestre letivo, de acordo com a capacidade de oferta de vagas da instituição obedecendo às regras definidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

As instruções normativas para a realização do teste de seleção classificatório serão elaboradas por uma comissão, designada pelo diretor do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Os candidatos serão classificados observando-se rigorosamente os critérios gerais do edital de seleção classificatório e manual do candidato.

O ingresso ocorrerá no curso para qual o aluno foi classificado, não sendo permitida em nenhuma hipótese a mudança de curso.

A inscrição para o processo de seleção classificatório é realizada nas dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA ou por meio eletrônico e destina-se aos candidatos às vagas existentes para ingresso nos Cursos Técnicos de nível médio.

9.2.5.3 Matrícula

A matrícula nova dos cursos técnicos de nível médio do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA será feito de acordo com a ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos nas questões de Língua Portuguesa e de Matemática, no teste de seleção classificatório organizado pela comissão designada pela direção.

A matrícula nova, realizada pela secretaria e deferida pelo diretor, será efetivada na data estipulada no edital do processo de seleção classificatória e no manual do candidato,



mediante instrumento próprio, no qual o aluno ou seu responsável legal declara, após conhecimento e assinatura, aceitar as normas legais e regimentais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A matrícula na forma concomitante refere-se a alunos cursando o ensino médio a partir do 2ª ano enquanto que na forma subsequente refere-se a alunos egressos do ensino médio ou equivalente.

No ato da efetivação da matrícula, o candidato classificado e convocado no processo classificatório do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) Original e cópia do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para o candidato que já concluiu. Para alunos que estejam cursando o 2º ou 3º ano do Ensino Médio ou equivalente na Educação de Jovens e Adultos, uma declaração de escolaridade atualizada, dos últimos 30 (trinta) dias, da instituição do ensino;
- b) original e cópia do documento oficial de identidade ou equivalente legal;
- c) original e cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF do aluno;
- d) 02 (duas) fotos 3x4 coloridas, idênticas e recentes;

9.2.5.4 Mudança de Turno

O discente maior de idade, regularmente matriculado, poderá requerer mudança de turno e caso seja menor de idade deverá fazê-lo com autorização dos pais ou responsáveis.

A solicitação de mudança de turno, justificada, deverá ser apresentada em documento próprio fornecido pela secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, e será atendida obedecendo os critérios abaixo:

- Trabalho formal devidamente comprovado, desde que o início tenha ocorrido após o ingresso no curso.



- Estágio supervisionado devidamente comprovado, desde que o início tenha ocorrido após o ingresso no curso.

Não é permitida a mudança de turno dos alunos do módulo I, ou seja, o discente deverá cursar no turno escolhido no ato da inscrição do processo seletivo classificatório.

9.2.5.5 Aproveitamento de Estudos

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode fazer aproveitamento de componentes curriculares para o mesmo nível de ensino e/ou superior entre áreas/habilitações afins realizados com êxito pelo aluno ou da experiência profissional adquirida no mundo do trabalho.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA adotará validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares, com êxito, e/ou experiência comprovada no trabalho, mediante avaliação teórica e/ou prática, feita por uma banca, composta pelo coordenador do curso e dois professores quando não for possível fazer o aproveitamento pelo exame da documentação apresentada.

O aluno poderá requerer à secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, aproveitamento de estudos, no ato da matrícula ou na primeira semana de aula, para os alunos já matriculados, através de requerimento próprio.

O aproveitamento de estudos não poderá exceder o total de 50% do total da carga horária do curso pretendido.

Só poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos nos últimos 05 (cinco) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o aluno deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- a) os alunos advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, deverão apresentar histórico escolar, ementas e planos de ensino e matriz curricular do curso de origem. Será feita uma análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações. Caso não haja compatibilidade das competências será realizado uma avaliação de conhecimentos;
- b) para alunos advindos de instituições de nível superior deverá apresentar histórico escolar, ementas e planos de ensino e matriz curricular do curso de origem. Será feita



uma análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações desde que não tenha transcorrido o prazo limite de 05 (cinco) anos desde a data em que o discente cursou o componente curricular a ser aproveitado.

c) para conhecimentos adquiridos por meio informal o aluno deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

d) para conhecimentos adquiridos em cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, o aluno deverá apresentar o certificado constando ementa onde será verificada a compatibilidade das competências e carga horária, além de ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

Aos discentes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, fica assegurado o direito de aproveitamento de componentes curriculares, desde que haja compatibilidade de conteúdo e carga horária e que seja obedecido o prazo de cinco anos.

Os documentos que trata a legislação, tais como: certificado, histórico escolar, ementas, planos de ensino e matriz curricular do curso de origem deverão conter:

- Razão social da instituição de ensino;
- Ato que autoriza o funcionamento da instituição e do curso concedido por meio de portaria da Secretaria de Educação;
- Nome completo, função e carimbo da pessoa responsável pela instituição, e também do secretário escolar da instituição;

Todos os documentos citados deverão estar assinados pelo responsável legal da instituição de ensino que o emitiu.

- Requerimento de Aproveitamentos de estudos. Obs.: preenchido pelo aluno e assinado pelo aluno conforme solicitações no formulário.
- Ata de Aproveitamento de Estudos - Obs.: documento legal que autoriza o aproveitamento de estudos.
- Ata de análise curricular



9.2.5.6 Trancamento de Matrícula

O aluno do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode requerer trancamento de matrícula nos cursos técnicos, a partir do módulo II, sendo que o período de trancamento é computado no cálculo do prazo máximo fixado em 5 (cinco) anos para integralização do curso.

Não é permitido o trancamento de matrícula ao aluno matriculado que estiver cursando o Módulo I.

O trancamento de matrícula só é válido por um semestre letivo, sendo obrigatória a reabertura da matrícula no semestre seguinte, conforme cronograma do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sob pena de ficar caracterizado o abandono de curso, exceto nos seguintes casos devidamente comprovados:

- Doença prolongada;
- Convocação para serviço militar;
- Gravidez de risco;

O aluno que trancar matrícula por falta de aproveitamento de estudos ou outra situação especial a exemplo do comprovado impedimento de frequência às aulas, e não fizer a renovação no prazo pré-fixado será considerado desistente por abandono de curso, perdendo o direito à vaga.

Não será permitido trancamento da matrícula dos alunos que estão cursando adaptações de estudo.

O trancamento de matrícula só terá validade por um módulo.

A partir do início do semestre letivo o período máximo para trancamento é de 45 (quarenta e cinco) dias corridos.

O(a) discente não poderá requerer trancamento do curso após uma desistência ou reprovação total no módulo.

A reabertura de matrícula no módulo deverá ocorrer no semestre seguinte ao do seu trancamento, desde que requerida e efetivada nas datas previstas no calendário escolar.

Caso o aluno seja menor de idade, o pedido de trancamento de matrícula terá que ser feito obrigatoriamente por seus pais ou responsável legal.



Ao aluno só serão permitidos até dois pedidos de trancamento de matrícula durante o curso, sendo computado o período de trancamento no prazo limite de cinco anos para sua conclusão incluindo o estágio supervisionado.

Efetuada o trancamento de matrícula, o discente terá direito a reabertura, desde que requeira no prazo estabelecido pelo cronograma do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, estando, porém, sujeito à existência de vaga e de eventuais adaptações ao currículo.

9.2.5.7 Destrancamento de Matrícula

O destrancamento de matrícula deverá ocorrer no semestre seguinte ao do seu trancamento, desde que requerida e efetivada nas datas previstas no calendário escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

O deferimento do pedido de destrancamento de matrícula está condicionado à existência de vaga. Não existindo, momentaneamente, a vaga requerida, o interessado deverá aguardar o próximo período para solicitação, previsto no calendário escolar.

Caso o pedido de trancamento de matrícula tenha sido feito por motivos clínicos, psicológicos ou psiquiátricos, a efetivação de destrancamento de matrícula só se dará mediante a apresentação de um atestado médico que confirme a suspensão ou a extinção do impedimento inicial e que permita ao aluno o acompanhamento do curso, em função de suas peculiaridades.

O aluno que trancar matrícula e não fizer a renovação no prazo pré-fixado será considerado desistente por abandono de curso, perdendo o direito à vaga, incorrendo em desligamento automático do curso do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e do estágio supervisionado.

9.2.5.8 Renovação de Matrícula

Ao final de cada semestre, o discente do 1º ao 4º período deverá renovar sua matrícula para manutenção do seu vínculo com a instituição.

Caso o aluno seja menor, a renovação de matrícula terá que ser feito obrigatoriamente por seus pais ou responsável legal.



A renovação está condicionada a apresentação dos documentos exigidos por normas regimentais da Secretaria de Estado de Educação e as normas legais aplicadas aos cursos técnicos de educação profissional.

9.2.5.9 Certificação, do Histórico Escolar e da Emissão do Diploma

Cabe à Secretaria Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA expedir históricos escolares, declaração de conclusão do curso técnico de nível médio, emitir diplomas e certificados de qualificação profissional de nível técnico, com as habilitações ou qualificações cabíveis, observadas a legislação em vigor.

Os Diplomas e Certificados são padronizados, observada a legislação pertinente.

Os diplomas de técnico devem registrar o título de técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando a área à qual se vincula e o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA deve encaminhar ao órgão competente a relação nominal dos concluintes para publicação no DODF, nos termos da legislação em vigor.

Os certificados de qualificação profissional de nível técnico devem explicitar a qualificação e a área certificada.

O histórico escolar que acompanha o diploma deve explicitar as competências profissionais adquiridas no curso conforme foi certificado.

É vedado ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sob qualquer pretexto, condicionar a expedição de documentos escolares a pagamento de taxas ou contribuições.

A emissão do Diploma de conclusão de curso técnico de nível médio está condicionada à obrigatoriedade de o aluno comprovar a conclusão do Ensino Médio através da apresentação do original e da cópia do certificado, apresentação da cópia da cédula de identidade, estar APTO em todos os componentes curriculares inclusive no estágio supervisionado.



9.2.5.10 Jubilamento, Desistência e Reingresso

O tempo máximo de permanência do discente nos cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA será de 5 (cinco) anos, incluindo o estágio supervisionado, sob pena de ser a matrícula cancelada por “jubilação”.

Será contado para efeito de jubilação o tempo de trancamento de matrícula.

Será considerado desistente dos cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial o discente que:

- Não frequentar os 10 primeiros dias letivos do semestre em vigor;
- O aluno que não renovar ou destrancar sua matrícula nos prazos estabelecidos no calendário da escola;
- O aluno que tiver duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos módulos do curso.
- Faltar um mês consecutivo de aula sem justificativa comprovada.

Consumada a jubilação ou caracterizado a desistência, o discente só poderá reingressar ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mediante novo processo seletivo classificatório público, com direito a aproveitamento de estudos desde que dentro das normas já estabelecidas.

9.2.5.11 Adaptações

Para sanar diferenças curriculares, porventura existentes por motivo de mudanças na matriz curricular do curso, quando o aluno reprovar na matriz que ingressou.

É vedado ao aluno frequentar o módulo seguinte, com adaptações pendentes, devendo ainda acompanhar a matriz curricular do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

9.2.5.12 Assiduidade

A apuração da assiduidade do aluno de curso técnico de nível médio na modalidade presencial e o controle da frequência às aulas são obrigatórios, sendo realizados pelo professor do componente curricular ao longo do semestre letivo, devendo ser registrados no Diário de Classe.



Não terá direito à renovação de matrícula o aluno dos cursos técnicos de nível médio na modalidade presencial que:

- após o início das aulas, sem motivo justificado, for considerado desistente e tiver sua matrícula cancelada;
- alcançar duas reprovações totais e/ou desistências consecutivas em qualquer um dos módulos dos cursos, perdendo o direito relativo à vaga, ficando impedido de renovar a matrícula.

No décimo primeiro dia letivo, a Supervisão Pedagógica deverá relacionar e enviar à Secretaria do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA os nomes dos alunos que faltaram às atividades do módulo I, nos dez primeiros dias letivos, para verificação junto ao aluno ou responsável da justificativa de sua ausência ou confirmação da desistência.

Os alunos com necessidades especiais e alunas gestantes recebem tratamento diferenciado, na forma da lei.

9.3 – INSTITUIÇÕES ESCOLARES

As Instituições Escolares são organizações sem caráter lucrativo que visam atender às seguintes finalidades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:

- I - promover a participação da comunidade escolar em busca de integração e alternativas para melhorias do processo educativo;
- II - gerir recursos financeiros oriundos do poder público ou da comunidade escolar;
- III - estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis visando recursos materiais e financeiros, e ações educativas;



IV - desenvolver feiras, exposições e outras atividades de natureza cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva e científica.

A organização, a fiscalização e o funcionamento de cada uma dessas Instituições Escolares devem estar de acordo com as normas legais vigentes em estatuto próprio.

Cabe ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA proporcionar condições para a organização e funcionamento das Instituições Escolares e colaborar com as informações necessárias ao aperfeiçoamento, controle e fiscalização no processo educativo.

9.3.1 - Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da instituição educacional.

A composição do Conselho Escolar deve estar de acordo com a legislação vigente e suas funções, regulamentadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Na realidade do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, o Conselho Escolar tem a função de deliberar e fiscalizar a entrada de ativo oriundo de atividades desenvolvidas pela escola (gerenciada pelo Caixa Escolar), e por investimentos públicos, bem como acompanhar os investimentos realizados com as verbas, para a melhoria e atualização da infra-estrutura e para a promoção e divulgação de atividades desenvolvidas na escola.

A escolha dos membros do Conselho Escolar dá-se de forma democrática, por meio da candidatura e eleição dos representantes dos vários segmentos da escola por aqueles que fazem parte destes seguimentos.

9.3.2 - Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores de um mesmo grupo de alunos com objetivo primordial de acompanhar e avaliar o processo de educação profissional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.



Além dos professores, deve participar do Conselho de Classe o Diretor ou seu representante. Quando necessário, também participam o Orientador Educacional, Coordenadores de Curso, Supervisor Pedagógico e Representante de Turma.

Podem compor o Conselho de Classe como membros eventuais os pais ou responsáveis, representantes de empresas/instituições e outras pessoas cuja participação se julgar necessária.

O Conselho de Classe reúne-se, ordinariamente, ao final de cada bimestre, ao final de cada semestre, após a recuperação final, podendo ser convocado, extraordinariamente, sempre que necessário, pela Direção.

O Conselho de Classe presidido pelo Diretor ou seu representante é secretariado por um de seus membros, o qual lavrará a Ata do Conselho de Classe.

9.3.2.1 Compete ao Conselho de Classe:

- I - verificar o rendimento escolar de cada aluno considerando as competências e as habilidades desenvolvidas em cada componente curricular;
- II - analisar o rendimento e o processo de ensino e de aprendizagem da turma tendo como parâmetros: assiduidade, disciplina, interesse, participação e produtividade;
- III - propor alternativas e ajustes para melhorar o rendimento do aluno;
- IV - deliberar sobre o regime disciplinar e recursos instrucionais;
- V - criar condições para que os professores e demais membros da Direção e da escola revejam posições no processo de formação profissional.
- VI – deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação e avanço de estudos.

A decisão de aprovação do aluno pelo conselho de classe, discordante do parecer do professor, é registrado em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Os professores deverão levar ao conselho de classe as planilhas e os diários de classe com os resultados das avaliações.



Sempre que não houver consenso sobre a aprovação ou a reprovação de um aluno, a decisão será objeto de votação, prevalecendo o voto da maioria absoluta dos professores presentes.

Em caso de empate no número de votos, o voto de minerva será o do professor da disciplina ou atividade em referência;

Em caso de ausência do professor da disciplina ou atividade, o voto de qualidade será o do presidente do conselho.

9.3.3 - Caixa Escolar

O Caixa Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é uma instituição sem fins lucrativos que visa atender às seguintes finalidades:

- I - operacionalização dos recursos financeiros do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF, e, como objetivo institucional, a implementação da gestão democrática e autonomia da gestão financeira das unidades escolares.
- II - utilizar os recursos públicos observando os princípios da moralidade, impessoalidade, isonomia, publicidade, eficiência e economicidade;
- III - aplicar, obrigatoriamente, em caderneta de poupança ou em CDB, os recursos disponibilizados, quando a previsão de utilização for igual ou superior a 30 (trinta) dias;
- IV - apresentar a prestação de contas em boa ordem, com a documentação completa e nos prazos estabelecidos pela SEDF, em especial os fechamentos quadrimestrais;
- V - cumprir as normas e prazos estabelecidos na legislação aplicável ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF;
- VI - cumprir as metas estabelecidas na ata de prioridades na execução do projeto político-pedagógico e plano de gestão;
- VII - registrar em ata todas as suas iniciativas, ações e decisões relacionadas à operacionalização do PDAF, mantendo-as em arquivo próprio;
- VIII - dar publicidade às decisões deliberadas à sua comunidade escolar;



IX - providenciar a incorporação de todo e qualquer bem, adquirido ou produzido, utilizando os recursos do programa, ao patrimônio da SEDF, por meio do termo de doação, nos prazos estabelecidos na legislação;

X - providenciar os livros caixa e tomo, em cumprimento às normas de contabilidade, onde serão registradas as movimentações financeiras dos recursos públicos disponibilizados, bem como o registro dos bens patrimoniais adquiridos e ou produzidos.

XI - cumprir os objetivos e as previsões estabelecidas na ata de prioridades, aprovada pelo foro representativo da respectiva comunidade escolar;

XII - cumprir as normas operacionais e procedimentos aplicáveis ao PDAF.

XIII - apresentar a prestação de contas quadrimestrais e anual, bem como toda a documentação relativa à execução do PDAF, cumprindo rigorosamente os prazos e condições estabelecidas na legislação vigente.

9.3.4 - Grêmios Estudantis

A organização e a representação estudantil se fazem, no âmbito da sala de aula, na forma do Representante de Turma e, no âmbito da escola, na forma do Grêmios Estudantis.

A representação estudantil tem por objetivo a cooperação entre direção, professores, alunos, pessoal técnico e administrativo, no trabalho acadêmico, dentro dos princípios sadios da Educação.

Os representantes de turma são escolhidos por seus pares, por eleição democrática, no âmbito de cada turma, para o exercício da sua função durante o semestre letivo. A vacância da representatividade se dá a pedido do representante/vice-representante ou democraticamente, quando houver motivação clara, por maioria qualificada, 2/3 dos pares, com registro em ata assinada por todos os presentes. No caso da vacância da função de representante, o vice-representante assume automaticamente a função e uma nova eleição deverá ser realizada para a função de vice-representante. É vedado ser candidato a representante de turma os alunos que tem aproveitamento de estudos por não estarem presentes todos os dias na escola. Os membros do Grêmios Estudantis são escolhidos por



meio de eleição direta da qual participam todo o Corpo Discente do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

As normas de organização e eleição do Grêmio Estudantil estão dispostas em Estatuto próprio.

9.4 – ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

9.4.1 – Compras e Contratações

9.4.2 – Assessoria Técnica

Subordinada diretamente à Direção, tem a função de prestar assessoramento técnico-administrativo ao Diretor.

9.2.2.1 São atribuições da Assessoria Técnica

- I - prestar assessoramento técnico-administrativo ao Diretor;
- II - coparticipar de todas as atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- III - zelar pelo cumprimento das disposições deste Projeto Político Pedagógico;

9.4.3 – Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços

9.4.3.1 – Reprografia

9.4.3.2 – Almoxarifado

9.4.3.3 - Recursos Humanos

9.4.4 – Coordenação de Pessoal

Atribuições da Coordenação de Pessoal

- I – subsidiar, por meio de ações cotidianas, as atividades pedagógicas da escola;
- II - oferecer apoio aos corpos docente e discente no que diz respeito à manutenção do patrimônio, à gestão de almoxarifado e à limpeza em geral;



III – organizar e gerir documentos e dados de secretaria e dos recursos humanos.

O detalhamento das atividades inerentes ao Corpo Técnico Administrativo consta em documentação própria.

Corpo Técnico e Administrativo é constituído por servidores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Assistência à Educação.

9.4.4.1 - Expediente

9.4.4.2 - Vigilância

9.4.4.3 - Conservação e Limpeza

9.5 – ÓRGÃOS DE APOIO PEDAGÓGICO

9.5.1 - Coordenação de Suporte à Informática

A Coordenação de Suporte à Informática – CSI é diretamente subordinada à Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, desempenhando também funções pedagógicas.

Responsável pela manutenção preventiva e corretiva do parque de computadores e servidores dedicados Windows/linux do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, atualmente com cerca de 720 (setecentos e vinte) computadores em uso.

A Coordenação de Suporte à Informática tem como objetivo estabelecer a política de segurança, atendimento a clientes, administração de hardware e software, administração de infraestrutura de redes, planejamento e implementação de serviços corporativos de correio eletrônico, intranet, internet, com administração de banco de dados e legados, bom como pela implementação e manutenção dos sistemas de gestão da informação utilizados nos setores diversos da Escola Técnica de Brasília.

Também é Responsável pela implementação e manutenção dos sistemas de gestão da informação utilizados nos setores diversos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, atualmente operando com os sistemas existentes na Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, Biblioteca, Secretaria Escolar, Coordenação



de Estágio Supervisionado, Coordenação de Pessoal, Coordenação de Formação Inicial e Continuada, Supervisão Pedagógica, Intranet Local; e pela orientação e supervisão dos estagiários oriundos do Curso Técnico em Informática cursando o estágio como disciplina obrigatória de 340 horas aulas.

9.5.2 - Atribuições do Coordenador:

- I - Coordenar os trabalhos de todos os colaboradores do setor;
- II - Solicitar os recursos e o pessoal necessários à prestação dos serviços;
- III - Participar da escolha dos colaboradores – professores e estagiários;
- IV - Solicitar a aquisição de materiais de reposição ou novos equipamentos para uso no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFÍSSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- V - Analisar a compra de qualquer hardware ou software a ser adquirido para uso no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFÍSSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VI - Definir a estratégia de instalação e uso de novos hardwares e softwares nos laboratórios do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFÍSSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VII - Definir a estratégia para melhorar continuamente o atendimento a clientes;
- VIII - Autorizar a migração ou implantação de novos serviços e bancos de dados nos equipamentos servidores da rede de computadores.
- X – Assinar documentos e receber materiais concernentes ao setor.

9.5.3 - Coordenação de Suporte à Eletrônica

A Coordenação de Suporte à Eletrônica, subordinada à Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, é um ambiente de formação profissional estruturado como oficina-empresa.

A Coordenação de Suporte à Eletrônica tem como objetivos:

- I - prover o aluno da prática na manutenção de equipamentos eletrônicos, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;



- II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola, nos laboratórios, instrumentos e equipamentos eletrônicos;
- III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a autoaprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;
- IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;
- V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção eletrônica da escola;
- VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens eletrônicos oriundos de outros setores da instituição.

9.5.4 - Coordenação de Suporte à Eletrotécnica

A Coordenação de Suporte à Eletrotécnica, subordinada à Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, é um ambiente de formação profissional estruturado como oficina-empresa.

A Coordenação de Suporte à Eletrotécnica tem como objetivos:

- I - prover o aluno da prática na manutenção elétrica, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;
- II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola;
- III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a auto-aprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;
- IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;
- V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção da rede elétrica da escola;
- VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens elétricos oriundos de outros setores da instituição.



9.5.5 - Coordenação de Suporte à Telecomunicações

A Coordenação de Suporte à Telecomunicações, subordinada à Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, é um ambiente de formação profissional estruturado como oficina-empresa.

A Coordenação de Suporte à Telecomunicações tem como objetivos:

- I - prover o aluno da prática na manutenção da rede telefônica, do circuito fechado de TV, do sistema de alarme, da Rádio ETB e do sistema de radiodifusão instalado na instituição, tornando-o mais seguro e objetivo na execução de tarefas;
- II – manter em perfeito funcionamento durante todo o horário de funcionamento da instituição, a Rádio ETB, bem como definir e preparar a sua programação;
- II - suprir necessidades básicas de manutenção da escola;
- III - incentivar a iniciativa técnica, o trabalho em grupo e a autoaprendizagem, colocando o professor como instrumento de auxílio neste processo;
- IV - encorajar o aluno a disputar colocação no mercado de trabalho, na área técnica cursada;
- V – Demandar a requisição de materiais e bens para a manutenção de todos os sistemas da área de telecomunicações da escola;
- VI – Avaliar e emitir parecer a respeito das requisições de materiais e bens ligados à área de telecomunicações, oriundos de outros setores da instituição.

9.5.6 - Coordenação de Suporte de Redes

A Coordenação de Suporte a Redes de Computadores, subordinada à Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços, é responsável pela manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de redes de computadores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, atualmente com cerca de 850 (oitocentos e cinquenta) pontos de redes disponíveis além de uma estrutura de rede wireless com cerca de 20 (vinte) access points distribuídos pela escola formando os “hotspots” ETBWIFI e ETBADMWIFI. É responsável pela administração da rede lógica e por toda a segurança desta rede. Atua ainda



na orientação e supervisão dos estagiários oriundos do Curso Técnico em Informática cursando o estágio como disciplina obrigatória de 340 horas aulas.

9.5.7- Atribuições do Coordenador:

- I - Coordenar os trabalhos de todos os colaboradores do setor;
- II - Solicitar os recursos e o pessoal necessários à prestação dos serviços;
- III - Participar da escolha dos colaboradores – professores e estagiários;
- IV - Solicitar a aquisição de materiais de reposição ou novos equipamentos para uso no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- V - Analisar a compra de qualquer hardware ou software a ser adquirido para uso na infraestrutura e nos servidores da rede lógica do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VI - Definir a estratégia de instalação e uso de novos hardwares e softwares nos laboratórios do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VII - Definir a estratégia para melhorar continuamente o atendimento a clientes;
- VIII - Autorizar a migração ou implantação de novos serviços e bancos de dados nos equipamentos servidores da rede de computadores.
- X – Assinar documentos e receber materiais concernentes ao setor.



9.5.8 - Coordenação de Cursos

Os coordenadores dão suporte incondicional ao Diretor, aos Supervisores e ao Coordenador Geral nas atribuições definidas neste Projeto.

As Coordenações de Cursos Técnicos de Nível Médio, vinculadas à Coordenação Geral, tem por finalidade reunir os professores de áreas tecnológicas afins com os objetivos de discutir, planejar, orientar, trocar conhecimentos, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas nos cursos.

As reuniões gerais de coordenação pedagógica entre coordenadores de curso e professores ocorrem semanalmente, ou a qualquer momento, de forma extraordinária, quando os assuntos a tratar forem prementes. Essas reuniões são de presença obrigatória para todos os servidores da Carreira de Magistério Público do Distrito Federal e ocorrerão de forma presencial ou por meio do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem – AVEA.

Os encontros pedagógicos deverão ser registrados em Livro de Ata da Escola pelo coordenador de curso, coordenador geral ou pessoa por eles indicada.

9.5.8.1 - São atribuições dos Coordenadores Pedagógicos de Cursos Técnicos:

I – promover a coordenação integrada com o estudo da matriz curricular aprovada, a atualização das competências e das habilidades das disciplinas dos cursos e propor os conteúdos mínimos a serem desenvolvidos e os recursos instrucionais necessários à formação da boa base tecnológica e a troca de experiências com oportunidades à interdisciplinaridade;

II - coordenar os encontros pedagógicos dos professores dos componentes curriculares da área específica de sua coordenação

III – estimular o aperfeiçoamento continuado dos professores por meio de manuais, catálogos, textos, práticas, reportagens, vídeos, auxiliando-os na escolha de livros, apostilas e demais materiais didáticos;



- IV – orientar e supervisionar o professor nas suas atividades de registros nas documentações escolares, no lançamento das notas e frequências nos sistemas informatizados, zelando para o cumprimento de ações e datas, principalmente para a entrega do Diário de Classe à Secretaria Escolar;
- V – supervisionar e participar dos eventos e de projetos pedagógicos da escola;
- VI - participar de conselhos de classe;
- VII – acompanhar os processos de avaliação e propor alternativas de recuperação continuada da aprendizagem;
- VIII - participar de eventos de cunho pedagógico na instituição de ensino e em eventos externos, socializando conhecimentos adquiridos. Sendo que em eventos externos, mediante autorização do Diretor.
- IX - supervisionar a execução das atividades docentes desenvolvidas nos cursos observando cumprimento das competências e habilidades previstas para cada componente curricular, buscando a uniformidade e o sincronismo dos conteúdos nos diversos turnos e modalidades;
- X - elaborar novos Planos de Curso conforme necessidades do mercado.

9.5.9 – Biblioteca

A Biblioteca, sob responsabilidade de profissional qualificado, subordinado à Coordenação Geral, constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

O professor ou o aluno, para usar ou fazer empréstimos do acervo da biblioteca, deverá apresentar o seu crachá com o número da matrícula em dia e atualizado.

O acervo da Biblioteca é patrimônio público sob a responsabilidade direta do Diretor do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e deve ser zelado e preservado por toda comunidade escolar.

São atribuições dos responsáveis pela Biblioteca:

- I - subsidiar e orientar os usuários nas atividades de leitura e pesquisa;
- II - assegurar a adequada organização e o funcionamento da Biblioteca;



- III - propor a aquisição de livros, de periódicos e outros materiais, a partir das necessidades observadas;
- IV - manter intercâmbio com outras Bibliotecas e centros de documentação;
- V - divulgar no início de cada período letivo o acervo existente;
- VI - participar do inventário anual do acervo;
- VII - propor e participar de ajustes e melhorias na Biblioteca, visando à conservação do acervo, bem-estar para o trabalho e a qualidade de atendimento aos usuários;
- VIII - manter atualizado o Manual do Usuário da Biblioteca, aprovado pela Direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

9.5.10 - Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

O Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004 estabelece diretrizes para a Educação Profissional, com a oferta de cursos tecnológicos, técnicos de nível médio e Programas de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal direciona esforços para a promoção de uma Educação Profissional de qualidade, que cumpra papel não somente de inserir egressos no mercado de trabalho, mas também de promover a requalificação profissional dos trabalhadores que já ocupam postos de trabalho.

Neste sentido, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, escola da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

O mercado de trabalho torna-se cada dia mais competitivo e exigente. A qualificação profissional é requisito indispensável para agregar valores no mundo do trabalho.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferta os cursos durante o semestre letivo, inclusive aos finais de semana, e em período de férias/recesso, a fim de possibilitar a participação de trabalhadores ativos em busca de requalificação e de jovens em busca de profissionalização.



Os cursos oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, são ministrados na própria instituição, nas empresas ou em outros locais de acordo com a formatação do curso.

São objetivos dos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:

- I. Objetivo Geral: inserir egressos do mercado de trabalho e promover a requalificação profissional de trabalhadores.
- II. Objetivos Específicos:
 - qualificar e requalificar jovens, adultos e idosos em cursos de formação de trabalhadores de curta duração, nas áreas de atuação tecnológica.
 - ministrar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de estudantes, profissionais e interessados nas áreas técnicas e tecnológicas;
 - oferecer mecanismos didático-pedagógicos que agreguem aos currículos dos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores novas competências relacionadas com a inovação, a criatividade, o trabalho em equipe e a autonomia na tomada de decisões, mediadas por recentes tecnologias da informação.

Após a conclusão do curso, o discente receberá um certificado, mediante frequência mínima de 75% e de, pelo menos, 50% de desempenho no desenvolvimento das competências e habilidades pertinentes às atividades do Curso.

A avaliação da aprendizagem dos discentes deverá ser processual, contínua, observando o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas e o aproveitamento do estudante no decorrer do Curso.

Os critérios para avaliação do rendimento escolar do aluno são estabelecidos em seus respectivos programas, sendo que as definições são específicas e fundamentadas na carga horária, na necessidade presencial e nas respostas às competências e habilidades definidas.

A Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores está diretamente subordinada à Supervisão Pedagógica, com as seguintes atribuições:



- I - planejar, coordenar e supervisionar as atividades da Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- II - coordenar e implementar as normas internas relacionadas aos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- III - responsabilizar-se por todas as ações desenvolvidas no âmbito da Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- IV - elaborar o planejamento de oferta de cursos básicos considerando a demanda pela comunidade e pelo mercado de trabalho;
- V - divulgar as ofertas de cursos para cada etapa nos meios de comunicação disponíveis;
- VI - elaborar cronograma anual de realização das etapas dos cursos;
- VII - presidir reuniões pedagógicas e gerenciais;
- VIII - representar a instituição prestando informações pertinentes aos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- IX - propor soluções para problemas detectados através da avaliação dos cursos; Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- X - participar da elaboração do Plano de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, segundo as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e as metas definidas por órgãos superiores;
- XI - aplicar avaliação diagnóstica em todas as turmas de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- XII - realizar inscrições, observando a quantidade de vagas oferecidas para cada turma, conforme capacidade das salas e laboratórios;
- XIII - planejar, propor e executar propostas de cursos externos à ETB;
- XIV - manter-se informado sobre a realidade sócio-econômica e cultural da comunidade escolar;
- XV - atender alunos, pais e professores com presteza e eficiência legal;
- XVI - incentivar a participação da comunidade;
- XVII - organizar e manter atualizado a escrituração escolar (diários) e certificados;



- XVIII - preparar e fiscalizar os diários de classe;
- XIX - expedir declarações escolares, recibo de inscrições para empresas e outros documentos assemelhados;
- XX - proceder ao remanejamento interno de matrículas e efetuar novas matrículas, observando critérios estabelecidos;
- XXI - analisar documentos dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- XXII - deferir ou indeferir cursos, turmas e ou matrículas;
- XXIII - analisar, deferir e indeferir pedidos de bolsa;
- XXIV - gerenciar as atividades em parceria com a Coordenação de Suporte à Informática, para melhor aproveitamento dos laboratórios;
- XXV - informar a tesouraria o resumo de carga horária de cada professor ao final de cada etapa;
- XXVI - formar turmas de alunos, observando demandas para os cursos oferecidos, laboratórios disponíveis e escolha de professores para as turmas;
- XXVII - contribuir para redução da dependência financeira do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- XXVIII - programar estratégias de recepção e de orientação aos professores, quanto à proposta pedagógica, às características dos turnos e das turmas e às rotinas da escola;
- XXIX - subsidiar o trabalho do professor por meio de recursos instrucionais como, por exemplo, apostilas, CDs, conectores, tomadas e outros;
- XXX - orientar e avaliar o trabalho de elaboração de apostilas;
- XXXI - manter atualizadas as habilidades e competências e ementas dos cursos oferecidos;
- XXXII - garantir a execução e avaliação das habilidades, competências e ementas dos cursos oferecidos;
- XXXIII - participar da execução do currículo em vigor adotando medidas necessárias à correção de eventuais disfunções;
- XXXIV - estimular o aperfeiçoamento continuado do professor;



XXXV - criar estratégias visando o aprimoramento profissional da equipe de coordenação.

O ingresso de alunos nos cursos de formação inicial e continuada, seja na modalidade presencial seja na modalidade a distância, se dará por meio de inscrição, obedecendo à ordem de chegada e atendendo aos pré-requisitos de cada curso, se for o caso, até o limite de vagas estabelecido pela Coordenação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores.

A matrícula nos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores será realizada pela respectiva Coordenação, que mantém Secretaria própria.

Cabe à Coordenação dos Cursos de Formação Inicial de Trabalhadores expedir certificados de conclusão de curso, com a ementa e carga horária cursada, observadas a legislação em vigor.

São documentos necessários para os cursos básicos:

- a) Documento válido de identificação;
- b) Dados pessoais e endereço residencial.

9.5.11 - Coordenação de Educação a Distância

Com a oferta de cursos a distância, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA assume uma nova concepção na modalidade de educação profissional que possibilite o acesso à formação profissional por pessoas que têm dificuldades de disponibilidade de tempo, por motivos vários, para acompanhar um curso presencial, mas que precisam de capacitação para abrir portas e conquistar espaços no mundo do trabalho, cada dia mais competitivo e mais exigente em relação à qualificação dos profissionais.

Hoje, a EaD é uma estratégia de ampliação democrática do acesso à educação de qualidade, diferentemente de um passado que a considerava apenas como um paliativo para atender às demandas de jovens e adultos excluídos do acesso e permanência na escola regular, na idade própria. O primeiro grande passo em direção à oferta de EaD em todos os níveis e modalidades de ensino, entendo-a como uma importante ferramenta de promoção da



educação, ocorreu com a promulgação da LDB, que reservou matéria fundamentando a EaD e ampliando o seu papel dentro da sociedade, como se vê em seu Artigo 80.

Em um primeiro momento, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA oferecerá os cursos de Técnicos de Nível Médio em Informática e em Telecomunicações na modalidade a distância. A médio prazo, pretende-se oferecer ainda os cursos de Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica.

A Coordenação de Educação a Distância, tem por finalidade precípua planejar, implementar, gerenciar e coordenar ações de implantação de cursos profissionalizantes, capacitação continuada e treinamentos na modalidade a distância.

O núcleo base de integrantes da Coordenadoria de Educação a Distância é formado pelo Coordenador Geral de EaD, os Coordenadores de Cursos Técnicos, o Coordenador de Tutoria, Coordenador de Polo e o Administrador do ambiente virtual de aprendizagem.

A Coordenação de EaD, está diretamente subordinada à Supervisão Pedagógica e, em articulação contínua com os demais membros da Coordenadoria de Educação a Distância, caberá, dentre outras funções:

- I – planejar e implementar cursos na modalidade a distância, sempre que surgir novas propostas de oferta, seja por convênios, parcerias, ou contratos com a iniciativa privada ou pública, no âmbito federal, estadual ou municipal.
- II – propor cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores alinhados com as necessidades de mercado.
- III – promover palestras e seminários de atualização referentes à modalidade EaD.
- IV – dotar a equipe de EaD de informações atualizadas no tocante ao aperfeiçoamento profissional, tendências metodológicas e pedagógicas na modalidade.
- V – elaborar planilhas de gestão em EaD, que contemplem os cursos ofertados e a ofertar, bem como aspectos essenciais dessa modalidade.
- VI – alimentar planilhas de gestão em EaD e acompanhar a execução das ações propostas.
- VII – rever semestralmente e atualizar, se necessário, a planilha de gestão em EaD.



VIII – implantar, na gestão de EaD, a visão de melhoria contínua das ações previstas na planilha de gestão em que se registre, especialmente, as possíveis falhas para correção imediata ou quando da revisão semestral.

No caso dos cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância, é previsto para cada módulo uma carga horária presencial de pelo menos 20 (vinte) horas, que serão utilizadas para ambientação às tecnologias adotadas e métodos de ensino-aprendizagem, bem como para aferir práticas, dirimir dúvidas e aplicação de avaliações dos componentes curriculares.

Para os cursos técnicos de nível médio na modalidade à distância, o estágio supervisionado poderá ser feito concomitante ao curso a partir do segundo módulo, ou subsequente, devendo o aluno apresentar ou enviar ao CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA o relatório de estágio conforme modelo que ficará disponível, inclusive no ambiente virtual.

Nos cursos técnicos de nível médio na modalidade à distância, o acompanhamento sistemático da frequência e realização das atividades dos alunos será feito pela Tutoria de forma acumulativa, por meio dos seguintes instrumentos:

- I - tempo de acesso de cada aluno, em cada componente curricular;
- II - participação ativa nos fóruns e chats;
- III - realização das avaliações e entrega das atividades propostas;
- IV - presença nos encontros presenciais.

O controle da frequência contabilizará a presença do discente nas atividades programadas, das quais estará obrigado a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista em cada componente curricular do módulo.

A assiduidade será apurada sobre o somatório das horas letivas previstas em cada componente curricular do módulo.

A ausência prolongada do aluno deverá ser comunicada pelos professores ou tutores à Supervisão Pedagógica, diretamente ou por escrito, e esta, aos pais ou responsáveis pelo aluno, se menor.



Ao final de cada módulo, em período definido pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA o aluno deverá renovar sua matrícula para manutenção do seu do seu vínculo com a instituição.

O aluno dos cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância que não alcançar promoção conforme este artigo, se sujeitará a períodos de recuperação que poderão ocorrer de forma paralela à continuidade do módulo ou antes de iniciar o módulo seguinte, devendo obter 50% de aproveitamento das competências e habilidades desejadas para ser considerado aprovado.

O aluno dos cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância que, após a recuperação, for reprovado repetirá o componente curricular podendo cursar outro componente se aquele não for pré-requisito deste.

9.5.12 – Setor de Estágio Supervisionado

O estágio caracteriza-se por ser o momento em que o técnico em formação pode ter contato e vivência com o ambiente de trabalho para o qual está sendo preparado. Nesta experiência, o futuro técnico passa por situações de trabalho, tem contato com equipamentos e conhece a rotina que enfrentará, bem como a exigência de mercado para a manutenção de seu espaço neste mercado. O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório em todas as estruturas curriculares dos cursos técnicos de nível médio nas modalidades presencial e a distância e deve ser cumprido pelo aluno no período previsto para conclusão dos cursos técnicos de nível médio.

O estágio supervisionado seguirá regras próprias, constantes no Manual do Estágio Supervisionado.

O Estágio Supervisionado é realizado em empresas de direito público ou privado, sendo admitido, em condições especiais, o Estágio Supervisionado Interno, desde que a escola possua as condições suficientes para sua efetivação.

Estágio Supervisionado ou o Estágio Supervisionado Interno do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA somente poderá ser



realizado sob condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante.

O Estágio Supervisionado complementa o ensino e a aprendizagem; é planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e calendários do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

A realização do Estágio Supervisionado poderá ser realizado das seguintes formas:

- **Estágio Interno** – Realizado por meio de Termo de Adesão de Serviço Voluntário para Cumprimento de Estágio Obrigatório;
- **Estágio Externo** – Realizado por meio de Termo de Compromisso celebrado entre o educando, Empresa, CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e Agente de Integração conveniado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- **Aproveitamento de experiência profissional** – Comprovação por meio de documentação e relatório das atividades desenvolvidas, desde que estejam de acordo com as competências e habilidades do curso.

Não é considerada a iniciativa isolada de alunos ou grupo de alunos em estágios de complementação educacional não supervisionados, realizados através de empresas sem convênio com a SEDF, Órgãos de Integração Escola Empresa ou o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

A jornada de atividades em Estágio Supervisionado deve ser compatibilizada entre o aluno, a escola e a empresa concedente, ficando o Coordenador de Estágio responsável pelo fiel cumprimento de todas as exigências legais em vigor.

O Estágio Supervisionado só pode ser realizado pelo estudante credenciado pela Coordenação de Estágio, com suas obrigações escolares em dia, referentes aos componentes curriculares, às competências e habilidades do curso.

O Contrato de Estágio Supervisionado ocorre em qualquer época do ano, se assegurada a vaga na empresa com sua linha de formação e compromissos legais;



Para receber a diplomação de Técnico o estudante está obrigado a realizar o Estágio Supervisionado com carga horária mínima definida para cada curso.

Ao final do Estágio Supervisionado é emitido o conceito do aluno, considerando o trabalho executado e apresentado em seu relatório, nas reuniões e nas fichas de avaliação.

Os conceitos de Estágio Supervisionado são:

- I - É considerado aprovado com conceito Apto (A) o estagiário que demonstrar que adquiriu as competências e habilidades necessárias ao desempenho da profissão;
- II – o conceito Não Apto (NA) é atribuído ao estagiário que não demonstrou desempenho satisfatório; o que obriga o estudante estagiário a complementar suas habilidades e competências e/ou a realização de novo Estágio Supervisionado.

Para realização de oferta e acompanhamento de estágio obrigatório, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mantém uma Coordenação de Estágio Supervisionado, que tem como atributos:

- manter contato constante com Agente de Integração conveniado com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- acompanhar avaliação dos estagiários em caso de estágio supervisionado; selecionar alunos para realização de estágio interno;

A Coordenação de Estágio, subordinada à Supervisão Pedagógica, é responsável por:

- I - divulgar a oferta de vagas de estágio interno e externo entre os alunos;
- II - articular junto às empresas públicas ou privadas parcerias a fim ampliar a oferta de vagas de estágio;
- III - trabalhar junto às empresas públicas ou privadas a fim de conhecer as necessidades relacionadas à mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho;
- IV – encaminhar alunos para ocupar as vagas de estágio disponíveis;
- V – acompanhar o trabalho dos alunos estagiários junto às empresas;
- VI – elaborar toda a documentação necessária para o encaminhamento de estagiários ao mercado de trabalho.



- VII – realizar reuniões mensais de avaliação do estágio com alunos estagiários e professores membros das coordenações dos cursos;
- VIII – realizar visitas nas empresas parceiras para observar o desempenho do aluno estagiário e entrevistar o supervisor do estágio na empresa;
- IX – orientar o estagiário e o supervisor, quanto à elaboração do relatório de estágio, registro de presença e atividades realizadas durante o estágio na empresa;
- X – apresentar relatório elaborado pelo aluno estagiário ao Coordenador de Curso, quando do término da carga horária destinada ao estágio.

9.5.13 – Coordenação Pedagógica Local para Atividades Específicas

O Marketing nas organizações atua de forma a identificar as necessidades e desejos de seus clientes, com o intuito de orientar-se para o mercado. Isso é alcançado a partir da definição e do aperfeiçoamento de produtos e serviços para atender de forma mais efetiva possível sua demanda.

A Coordenação Pedagógica Local para Atividades Específicas (CPLAE) do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA busca difundir as ações desenvolvidas pelos professores e alunos da escola em toda a comunidade visando prospectar novos estudantes e ganhar mais espaço no mercado da educação profissionalizante, principalmente nos últimos anos, tendo em vista o aumento do número de vagas oferecidas por outras instituições de ensino profissionalizantes sejam elas públicas ou privadas.

Com o crescimento do número de Instituições de Ensino Profissionalizante, verificamos a necessidade de um maior profissionalismo na gestão do Marketing Institucional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e conseguimos ampliar o número de interessados em ingressar em nossa instituição nos últimos anos.

Nesse sentido, vimos uma necessidade de realizar um maior planejamento das nossas ações, como um processo de percepção da nossa situação, tanto externa quanto



internamente, e uma análise sistemática dos pontos fortes e fracos da nossa Escola, assim como das oportunidades e ameaças, com o propósito de definir os objetivos, as estratégias e as ações que permitam o aumento do nosso desempenho acadêmico.

A CPLAE também presta serviços para definir e implementar políticas de comunicação, planejamento e execução de eventos em geral, de desenvolver e executar projetos de comunicação interna e externa, além de assessorar todos os demais setores da escola no que tange a divulgação e comunicação.

Encarregado por zelar, consolidar e fomentar a imagem do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, de forma que a mesma possa vir a ser respeitada por seus fins institucionais, a CPLAE é responsável por qualquer manifestação/publicação de informação e emissão de opinião em nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e por estabelecer o diálogo entre a escola e alunos, parceiros, comunidade acadêmica e afins, sempre buscando o aprimoramento de ferramentas e meios de comunicação para tal função.

Subordinada diretamente à Supervisão Pedagógica, esta CPLAE tem sob sua responsabilidade os seguintes Projetos desenvolvidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:

- Robótica
- ETBMix
- Inovações Científicas
- Suporte (Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações)
- Práticas Supervisionadas-Estágio

9.5.14 - Serviço de Orientação Educacional

A Portaria n° 32, de 04 de fevereiro de 2013, determina que o Serviço de Orientação Educacional – SOE deverá funcionar sob a responsabilidade do Especialista de Educação – Orientador Educacional, da Carreira Magistério Público do Distrito Federal. O Orientador Educacional integra-se ao trabalho pedagógico das unidades escolares e comunidade escolar colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando



o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Para isto, tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

Neste contexto o Serviço de Orientação Educacional do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, subordinado diretamente à Supervisão Pedagógica, tem como objetivo geral promover a assistência ao educando ordenando e integrando os elementos que exercem influência na sua formação profissional técnica de nível médio, visando colaborar com o seu desenvolvimento integral e harmonioso para o exercício profissional.

9.5.14.1 - São atribuições do Orientador Educacional:

- I. planejar, implantar e coordenar o serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global;
- II. participar do processo de caracterização da clientela escolar, identificando as possibilidades concretas da comunidade, os interesses e as necessidades dos educandos;
- III. participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para formação integral do educando;
- IV. identificar fatores que interferem no rendimento escolar e propor medidas alternativas de solução;
- V. promover ações que possibilitem o acesso, a integração, a inclusão e a permanência dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nos cursos oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VI. encaminhar aos especialistas, educandos que necessitem de atendimento especializado;
- VII. participar ativamente do processo de integração escola – família -comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento da comunidade escolar no processo educativo;



- VIII. acompanhar e supervisionar atividades conseqüentes do estágio, na área de Orientação Educacional;
- IX. favorecer condições de inserção do aluno com Necessidades Educacionais Especiais no mundo de trabalho.

9.6 – CORPO DOCENTE

O Corpo Docente do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA é constituído de professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

Podem ainda atuar, em caráter temporário, professores não pertencentes à Carreira Magistério, para atendimento a situações emergenciais, desde que autorizados pelo órgão competente da Administração Pública do Distrito Federal.

9.6.1 - Constituem direitos do Corpo Docente do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA:

- I - receber tratamento condigno e ser valorizado na função de educador;
- II - dispor de condições adequadas ao desenvolvimento da ação educativa;
- III - participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Ação;
- IV - ter autonomia didático-pedagógica de ensino, observadas as competências, habilidades e o conteúdo mínimo contidos no Plano de Curso;
- V - participar de eventos pedagógicos visando contínuo aperfeiçoamento.
- VI - requisitar material didático e condições de trabalho que julgarem necessários ao desenvolvimento adequado a suas atividades de magistério;
- VII - utilizar as dependências e as instalações da Instituição, necessárias ao exercício de suas atividades didático-pedagógicas, desde que autorizadas pela direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- VIII - solicitar à chefia imediata afastamento de suas atividades, para participar de treinamentos, congressos, feiras, seminários, cursos de capacitação e outras atividades de desenvolvimento de recursos humanos nas suas áreas de atuação, observadas as normas complementares sobre o afastamento.



Além das obrigações expressas na legislação específica, constituem deveres do Corpo Docente:

- I - tratar igualmente todos os membros da comunidade escolar sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica, tratando-os com urbanidade e justiça e mantendo a ética nas relações interpessoais;
- II - comparecer pontualmente e participar das atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, correlatas à sua função profissional, nos horários em que estiver à disposição da Instituição;
- III - participar das coordenações pedagógicas semanais ou extraordinárias, quando houver, conforme cronograma estabelecido pelos coordenadores de curso, coordenador geral e direção;
- IV - elaborar questões relativas aos seus componentes curriculares, que integrarão a avaliação A3, entregando-as na formatação proposta nos prazos estabelecidos pelos coordenadores de curso, coordenação geral e supervisão pedagógica;
- V - executar tarefas pedagógicas e registrar a vida escolar dos alunos, cumprindo os prazos fixados pela direção do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, para entrega dos documentos à secretaria;
- VI - entregar, nas datas estipuladas no calendário escolar os resultados das avaliações bimestrais e semestrais dos alunos;
- VII - cumprir os dias letivos previstos no calendário escolar e as cargas horárias estabelecidas e participar integralmente dos períodos dedicados à coordenação pedagógica, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VIII - participar de cursos, encontros pedagógicos, seminários de atualização e/ou aperfeiçoamento atividades correlatas promovidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA ou por ele indicados;
- IX - executar o Plano de Curso nas áreas de formação profissional e trabalhar os componentes curriculares, de acordo com a Matriz Curricular e o Projeto Político Pedagógico;



- X - zelar pela aprendizagem do aluno e avaliar o rendimento escolar dos alunos de acordo com os critérios estabelecidos no projeto político pedagógico garantindo a lisura dos processos de avaliação;
- XI - estabelecer estratégias de acompanhamento e de recuperação, quando necessárias;
- XII - colaborar para que seja mantida a disciplina dentro e fora de sala de aula;
- XIII - encaminhar para os Coordenadores e/ou para a Orientação Educacional, os alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas de adaptação ao regime escolar;
- XIV - participar do Conselho de Classe e, se eleito, do Conselho Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- XV - manter rigorosamente em dia a escrituração do diário de classe ou outro instrumento de registro das atividades de aprendizagem, com clareza e precisão;
- XVI - entregar os diários de classe sob sua responsabilidade, devidamente preenchidos, à Secretaria Escolar nos prazos estabelecidos por ela ou pelo órgão de Inspeção de Ensino.
- XVII - zelar pelo patrimônio da Instituição;
- XVIII - frequentar as dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA com traje adequado ao ambiente profissional;
- XIX - cooperar, no âmbito de sua ação, para manter o prestígio e bom nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- XX - zelar pelo cumprimento da missão institucional cooperando para manter o prestígio e bom nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.



9.7 - CORPO DISCENTE

O Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados nos cursos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

9.7.1 DIREITOS

Ao Corpo Discente é assegurado o direito de:

- I - ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo e nacionalidade;
- II - participar do processo de elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- III - tomar ciência do currículo em vigor e opinar sobre o seu desenvolvimento na escola;
- IV - conhecer os critérios de avaliação do rendimento escolar adotados pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e definidos neste projeto, bem como a operacionalização dos mesmos pelos professores;
- V - conhecer o resultado de seu desempenho escolar;
- VI - emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- VII - ter reposição qualificada dos dias letivos e das aulas;
- VIII - receber tratamento educacional especializado, quando necessário;
- IX - receber assistência sócio-escolar, quando necessária;
- X - utilizar a biblioteca e outros meios auxiliares, de acordo com as normas internas;
- XI - participar do Conselho de Classe, na forma deste projeto, e, quando eleito, do Conselho Escolar, conforme legislação vigente;
- XII - organizar e participar de entidades estudantis.



9.7.2 - DEVERES

São deveres do corpo discente:

- I - conhecer e cumprir este Projeto Político Pedagógico;
- II - observar as normas regulamentares e o Calendário Escolar, mantendo-se sempre informado das atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- III - aplicar-se com afinco ao estudo, para o melhor aproveitamento das oportunidades de ensino e aprendizagem;
- IV - comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares cumprindo o horário de entrada e saída das dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- V - solicitar autorização escrita à Direção/Supervisão Pedagógica, quando for necessário se ausentar das atividades escolares;
- VI - observar os preceitos de higiene individual e coletiva e manter comportamento adequado aos princípios morais de boa conduta e de convivência social;
- VII - usar crachá de identificação e apresentá-lo sempre que solicitado;
- VIII - conservar limpos o ambiente escolar, as instalações, os equipamentos e os materiais existentes no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- IX - zelar pelo mobiliário e material didático, bem como de tudo o que é de uso coletivo, responsabilizando-se em caso de dano causado ao patrimônio do CEP- ETB, por negligência, omissão ou dolo;
- X - tratar com respeito e urbanidade todos os membros da comunidade escolar;
- XI - participar das atividades externas e internas promovidas pelo EP-ETB;
- XII - levar ao conhecimento do coordenador pedagógico responsável pelo turno qualquer irregularidade que possa prejudicá-lo, às demais pessoas ou à instituição;



XIII - comunicar sua ausência por problemas de saúde à secretaria escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA através de atestado médico no prazo máximo de 48 horas;

É vedado ao Corpo Discente:

I - portar objeto ou substância que represente perigo para a saúde, segurança e integridade física própria ou de outrem;

II - promover, no âmbito do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, qualquer tipo de campanha ou atividade sem prévia autorização da direção;

III - impedir colega de participar das atividades escolares ou incitá-lo à ausência;

IV - ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis ao processo de ensino-aprendizagem;

VI - participar de jogos de cartas e jogos de azar no ambiente escolar;

VII - fumar em ambientes fechados e corredores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

VIII - usar boné, aparelhos de som (celular será permitido somente no modo silencioso) ou similares nas salas de aula e laboratórios.;

IX - desacatar e/ou desobedecer a professores ou a funcionários do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

9.8 – CALENDÁRIO ESCOLAR

O semestre letivo independe do semestre civil e tem a duração estabelecida no Calendário Escolar de no mínimo 100 (cem) dias de efetivo trabalho escolar oferecidos ao corpo docente.

O semestre letivo do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA tem as seguintes características:

I - é considerado encerrado quando cumpridos os dias letivos, a carga horária e as competências previstas para cada componente curricular;

II - o semestre letivo define a conclusão do módulo com terminalidade de habilitação ou qualificação profissional, exceto o módulo básico;



III - o semestre letivo é formado por 100 (cem) dias letivos de 04 (quatro) horas-aula de trabalho, no mínimo, e semanas de 20 (vinte) horas-aula por turno de aula.

IV - as horas e os dias de efetivo trabalho escolar devem ser cumpridos por turma, separadamente.

Em caso do não cumprimento de quaisquer das exigências deste artigo, o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA estenderá suas atividades escolares além da data prevista no Calendário Escolar para o término do semestre letivo;

O Calendário Escolar, atendendo as especificidades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, é elaborado conforme o regime de ensino da Secretaria de Estado de Educação, devendo prever, entre outros:

- a) Datas de início e término dos períodos letivos;
- b) Data de Encontro Pedagógico de professores;
- c) Data da aula inaugural para alunos novatos;
- d) Dias letivos e feriados;
- e) Data do aniversário do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;
- f) Datas de reuniões com representantes de turmas;
- g) Período de avaliação de aprendizagem;
- h) Períodos de férias e recesso escolar;
- i) Períodos de inscrição, realização e divulgação dos resultados dos processos classificatórios;
- j) Períodos de inscrição e realização para os cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores;
- k) Datas destinadas às matrículas e renovação;
- l) Datas para reuniões dos conselhos de classe, bimestrais e final;
- m) Períodos de aulas para recuperação e avaliação final;
- n) Períodos para solicitação de trancamento de matrícula;
- o) Datas de publicação dos resultados de rendimento escolar;



- p) Período do Conselho de Classe e Conselho de Classe Final
- q) Data da Mostra de Ciências e Tecnologia - ETBMix;
- r) Data da prova unificada;
- s) Período para aproveitamento de estudos;
- t) Fechamento das avaliações com os términos dos bimestres.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA pode adotar calendário escolar diferente do aprovado para a rede pública de ensino, desde que autorizado pelo órgão competente, a fim de atender ao seu regime semestral e necessidades específicas, admitindo atividades aos sábados, domingos e feriados, dependendo de comum acordo entre os interessados da comunidade escolar.

A partir deste Projeto Político Pedagógico, serão produzidos, por equipes setoriais do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, os seguintes Manuais Específicos:

- I - Manual do Estudante;
- II - Manual do Professor;
- III - Manual da Secretaria;
- IV - Manual de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- V - Manual de Cursos Básicos;
- VI - Manual da Biblioteca;
- VI - Manual de Estágio Supervisionado;
- VIII - Manual do Candidato ao Processo Classificatório.



9.9 - METAS

9.9.1 – Gestões.

1. Possibilitar a todos os segmentos da comunidade participação nas decisões importantes da Escola.
2. Aumentar a oferta de vagas de estágio aos alunos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
3. Abrir mais cursos Técnicos na modalidade presencial e a distância.
4. Prosseguir na reestruturação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores.
5. Manter supridas as carências nas áreas de Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.
6. Aproximar a comunidade escolar através da participação no Projeto Artístico Cultural do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
7. Adequar o Diário Eletrônico compatível com as características da Educação Profissional.
8. Fortalecer a ETBMIX, melhorando a qualidade dos projetos apresentados, o envolvimento da comunidade escolar e a participação de empresários.
9. Diminuir em 15% o índice de evasão dos alunos nos dois semestres iniciais dos Cursos Técnicos presenciais e à distância.
10. Adquirir o mínimo de 100 novos exemplares por ano para o acervo de livros da Biblioteca.
11. Criar a Avaliação Institucional que demonstre a realidade de todo o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA (instalações físicas, projeto pedagógico, níveis de satisfação dos professores, funcionários e alunos) e utilizar os resultados para traçar ações para o semestre seguinte.
12. Capacitar, no mínimo, 01 professor por Curso por semestre letivo – capacitação de professores.



13. Eliminar os atrasos no início de aula e as saídas antecipadas de discentes e de todos os servidores da instituição.
14. Equipar, no mínimo, um laboratório por semestre letivo.
15. Abrir duas turmas de robótica em cada turno por semestre letivo.
16. Atualizar os planos de curso e matrizes curriculares dos 04 cursos técnicos presenciais e dos dois cursos técnicos a distância.
17. Implantar 03 novos cursos técnicos presenciais e a distância e incluir os cursos técnicos em Eletrotécnica e Eletrônica na modalidade a distância.
18. Criar procedimentos claros para as rotinas e atividades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
19. Melhorar a organização dos espaços físicos da escola, otimizando espaços.
20. Redistribuir servidores por setor de forma a otimizar os serviços e a distribuição de serviço.
21. Implantar sistema informatizado nos setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e reformar sala de servidores da CSI com aquisição de novos hardwares.
22. Reparar e reativar o sistema de alarmes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
23. Aumentar em 140 vagas o estacionamento interno do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
24. Disponibilizar ônibus escolar contratado pela SEDF para transporte de 300 alunos por turno do Pistão Sul ao Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília (ida e volta).
25. Implantar área de convívio com bancos, iluminação e arborização na praça do bloco 07 do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
26. Possibilitar controle de todos os requerimentos e documentos que tramitam nos diversos setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.



27. Criar Planejamento estratégico para aplicação dos recursos gerados pelo Caixa Escolar e oriundos do PDAF.

9.9.2 - Setoriais

1. Criar sala virtual de coordenação de estágio.
2. Criar uma sala de recursos para atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.
3. Promover a educação inclusiva.
4. Ampliar os canais de divulgação de vagas de estágio interno e externo.
5. Fortalecer parcerias com empresas conveniadas.
6. Unificar o material didático utilizado nos três turnos do curso técnico em informática.
7. Substituir 100% do telhado da Escola.
8. Impermeabilizar 1.300 m² de calhas e 255 m² de passarelas.
9. Construir galpão para manutenção e guarda de materiais.
10. Reformar e ampliar a guarita.
11. Criar circuitos independentes para ar condicionado, iluminação e tomadas.
12. Substituir as divisórias e piso do bloco Administrativo.
13. Construir ginásio coberto.
14. Construir galpão com 400 m² para eventos como a ETBMix e eventos ligados à tecnologia.
15. Revitalizar o paisagismo - replantar o gramado e plantar árvores.
16. Revitalizar a iluminação - realizar manutenção nos postes de 16 metros, substituindo as lâmpadas para vapor metálico.
17. Confeccionar e instalar brise.
18. Revitalizar pista de atletismo e campo de futebol.
19. Instalar cobertura nas passarelas, para pedestres.
20. Construir depósito para merenda escolar.
21. Reformar o auditório.
22. Restaurar o sistema de incêndio adequando à legislação atual.



23. Criar novo acesso às dependências do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
24. Substituir o mobiliário da biblioteca e sala dos professores.
25. Reformar a rede Hidráulica.
26. Reformar e instalar mecanismos ecologicamente corretos nos banheiros.
27. Reformar o Laboratório de Robótica.
28. Aumentar a visibilidade do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA como instituição especializada em educação técnica e profissional na comunidade acadêmica brasiliense.
29. Acompanhar o cenário da educação profissional técnica no DF.
30. Elaborar manual de identidade visual e acompanhar a utilização da marca nos variados formatos.
31. Promoção de visitas técnicas a empresas da área de Tecnologia e Inovação.
32. Melhorar o sistema de segurança, com a instalação de câmeras.



10- PROJETOS E EVENTOS

10.1 – Projeto de Iniciação Científica

A Pesquisa Científica é uma proposta de ensino moderna, levando em conta as recentes atualizações com a realidade na qual se defronta o profissional de pesquisa em um mundo globalizado e em constantes mudanças. A proposta está sintonizada com as tecnologias dominantes da área e comprometida com as recentes exigências e tendências do mercado de trabalho.

O Projeto de Iniciação Científica desenvolvido no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, está fundamentado na Metodologia Científica, onde os referenciais de pesquisa têm como objetivos oferecer subsídios para a iniciação de pesquisadores.

A proposta é flexível e permite formar profissionais com visão empreendedora, crítica e criativa que, paralelamente à especialização técnica obtida, estejam aptos à discutir e apresentar soluções para os problemas atuais assim como prestar serviços de interesse à comunidade.

O estímulo, ao aprender, é responsável pelo próprio conhecimento de forma continuada e permanente, buscando novos saberes e caminhos, numa vontade constante de aperfeiçoamento. A consciência da responsabilidade como cidadãos e como pesquisadores e a vontade de contribuir para o desenvolvimento equilibrado do Brasil norteiam a atividade cultuada pelos princípios da ciência.

O Projeto de Iniciação Científica está vinculado à Coordenação de Inovações Tecnológicas e tem o papel de estimular o espírito científico no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, garantindo, desta maneira, um círculo educacional virtuoso constante na pesquisa aplicada como também complementar a formação acadêmica e profissional.

O público alvo do Projeto são os estudantes que desejam se aprofundar e aperfeiçoar os conhecimentos por meio da iniciação à pesquisa dentro do rigor do método.



10.2 – Projeto de Robótica

Robótica educacional ou robótica pedagógica são termos utilizados para caracterizar ambientes de aprendizagem que reúnem materiais de sucata ou kits de montagem compostos por peças diversas, motores e sensores controláveis por computador e softwares que permitam programar de alguma forma o funcionamento dos modelos montados. Em ambientes de robótica educacional, os alunos constroem sistemas compostos por modelos e programas que os controlam, para que eles funcionem de uma determinada forma.

É comum, na mentalidade brasileira, não acreditarmos no potencial de nosso povo, ou adquirimos vários produtos importados, por não termos fabricantes para os mesmos em nosso país. Neste projeto, damos um pequeno passo entre aquilo que não se acreditava possível a alunos de escola pública e aquilo que se necessita para um salto social e educacional de toda uma nação.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA realiza o projeto “Robótica” com a finalidade de iniciar a inserção da robótica educacional no ambiente escolar do DF, com o interesse de contribuir para o desenvolvimento do trabalho colaborativo, bem como de propiciar aos estudantes da rede pública de ensino o contato com a tecnologia de ponta utilizada para o controle de protótipos.

Este projeto tem como objetivo principal: orientar pesquisas realizadas por professores e discentes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em assuntos concernentes ao uso, programação, escolha, controle e montagem de protótipos de Robótica que sejam socialmente úteis.



10.3 – Projeto ETBMix

O Projeto ETBMix é um conjunto de ações que inclui feiras de inovações tecnológicas, ciências, cultura, artes, palestras, seminários, espetáculos de música e dança e outras atividades sócio-culturais com o objetivo de desenvolver a criatividade, inventividade e incentivar o empreendedorismo dos participantes.

A ETBMix é uma pequena mostra da sociedade contemporânea, das rápidas transformações no mundo do trabalho, do avanço tecnológico, configurando a sociedade virtual e os meios de informação e comunicação incidentes na escola, documentando os desafios para torná-la uma conquista democrática efetiva, a fim de propiciar aos alunos um desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico, de modo que adquiram condições satisfatórias para enfrentar as exigências do mundo atual.

Os trabalhos apresentados durante a ETBMix são desenvolvidos pelos discentes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, nas várias áreas de formação técnica oferecidas pela instituição e também de caráter artístico, e elaborados individualmente ou em equipe. Aos vencedores da mostra é ofertada uma premiação.

10.4 – Formatura

O Centro de Educação Profissional Escola técnica de Brasília ao longo da sua existência de tradição democrática tem procurado estabelecer canais de integração e participação da sua comunidade escolar nos processos da gestão institucional, de forma a garantir a realização de ações que traduzam os anseios da coletividade em função dos objetivos institucionais.

Por esta razão, quando uma representação de alunos solicitou, no início de 2010, que se institísse uma solenidade de formatura para os alunos concluintes dos cursos técnicos oferecidos no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA que, de forma simbólica, representasse o rito de passagem da sua formação profissional para



o mercado de trabalho, os setores competentes da Instituição Educacional começaram a dialogar quanto a questão.

A “Formatura” destina-se a todos os alunos concluintes dos cursos técnicos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, caracterizados por aqueles que tenham finalizado ou ainda estejam em processo de execução/finalização das atividades de Estágio Supervisionado, mas que obtiveram aproveitamento satisfatório em todos os demais componentes do currículo previsto. A importância deste Projeto se constitui por ser um marco divisório entre o processo formativo desenvolvido e finalizado pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e a introdução do educando no mundo do trabalho, da busca pelo trabalho e/ou do prosseguimento de estudos superiores.

10.5- Projeto de “Apoio aos Estudantes com Dificuldade de Aprendizagem”

A iniciativa da proposta deste projeto deve-se à experiência dos professores dos Cursos Técnicos em Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Telecomunicações, onde foi observado que há um número significativo de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem. São estudantes que necessitam de um reforço, principalmente, nos componentes curriculares que exigem maior conhecimento das ciências exatas. Esse tempo de reforço torna-se condição “*Sine qua non*” para correção da defasagem. Tal iniciativa para a implantação do projeto surgiu devido ao sucesso em sua operacionalização e aplicabilidade neste Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, pois os resultados alcançados demonstraram vários benefícios no desenvolvimento ensino-aprendizagem.

O presente projeto pode contribuir de forma bastante significativa para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, que não conseguem aprender as competências necessárias para o domínio das habilidades exigidas ao profissional. No projeto se propõe operacionalizar uma prática pedagógica que reflita individualmente e ou coletivamente sobre os conteúdos onde o (os) estudante (es) apresente(m) dificuldade(s).



Desta forma, o projeto coaduna com a missão do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, que é : *“oferecer Educação Profissional para jovens, adultos e idosos na perspectiva da formação de um cidadão crítico e consciente, desenvolvendo competências, habilidades e atitudes que possibilitem o desempenho de atividades produtivas e a sua conseqüente inserção e melhoria no mundo do trabalho.”*

Espera-se oferecer aos estudantes, alvo do projeto, atividades que minimizem o fracasso escolar melhorando sua autoestima por meio da oportunidade de ofertar lhes tempo exclusivo, para que possam construir sua conduta educativa no contexto desafiador do estudante com dificuldades de aprendizagem. Também objetiva-se proporcionar situações compatíveis com os objetivos educacionais, metodologias e conteúdos programáticos voltados aos cursos técnicos.

Os estudantes serão incluídos no projeto por iniciativa própria ou pelos docentes regente da turma, sendo adotados os seguintes critérios: casos de reprovação, notas baixas e dificuldades na aprendizagem. Cada atendimento será composto por no mínimo um estudante e no máximo dez ou a critério do professor.

A metodologia do trabalho parte da observação da realidade de cada um, uma vez que cada estudante possui uma área de conhecimento específica a ser desenvolvida, portanto haverá a busca para uma solução das dificuldades de aprendizagem para cada caso com a escolha de estratégias e atividades pedagógicas que busquem dar sentido aos problemas revelados.

As aulas do projeto terão duração de vinte minutos, de 11h40 às 12h, 17h 40 às 18h e 19h às 19h20 diárias, conforme a grade horária do professor.

Quanto aos estudantes alvo do projeto, espera-se que o fracasso escolar seja minimizado e a autoestima do aluno seja recuperada. Quanto aos professores envolvidos no projeto, espera-se que adquiram maior entusiasmo pela profissão de educador construindo sua ação educativa no contexto desafiador do aluno com dificuldade de aprendizagem construindo melhores fundamentos e agregando experiências profissionais docentes. Os grandes beneficiados são os mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos com dificuldades de aprendizagem que serão atendidos pelo projeto.



10.6 - Projeto Horta Automatizada

O avançado grau de desenvolvimento tecnológico que a sociedade moderna experimenta hoje tem colocado a cada dia um maior número de recursos tecnológicos para a agricultura, através de aparelhos/máquinas.

Nesse panorama, vislumbramos os processos de automação e em especial da agricultura como algo cada vez mais necessário e próximo do universo de conhecimentos dos nossos estudantes. Esse argumento por si só já justifica que uma escola de tecnologia, voltada ao mercado de trabalho, deve estar atenta a todas as possíveis áreas de atuação de seus estudantes. Entretanto outros detalhes surgem de forma reforçar mais ainda a necessidade de que o projeto seja implantado:

- Uso consciente dos recursos hídricos;
- Interdisciplinaridade dos cursos;
- Facilidade de implementação;
- Aceitação por parte do corpo docente e principalmente discente da escola.
- Multidisciplinar à medida que haverá aplicação teórica e prática dos diversos conceitos Físicos, Matemáticos e Lógicos.
- Abrir um universo de possibilidades de aplicações que podem inspirar projetos de pesquisa nos mais diferentes campos do conhecimento.

Essa última característica do projeto é com certeza a mais forte, pois abre horizontes para que o próprio estudante ache, implemente e desenvolva novas aplicações para os conhecimentos adquiridos.

A automação agropecuária pode ser entendida como um sistema no qual os processos operacionais de produção agrícola, pecuária e/ou florestal são monitorados, controlados e executados por meio de máquinas e ou dispositivos mecânicos, eletrônicos ou computacionais, para ampliar a capacidade de trabalho humano.

A Horta Automatizada visa permitir que os estudantes e professores aproximem a um novo nicho do mercado de trabalho.



Para que o Projeto alcance as metas faz se necessário a orientação por um professor com conhecimento de Técnicas Agrícolas que atenda exclusivamente os estudantes envolvidos no projeto.

11. PARCERIAS

O CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA mantém parcerias com empresas e órgãos governamentais com a finalidade de abrir espaço para a inserção de seus discentes no mercado de trabalho, desenvolver projetos nas várias áreas de formação técnica oferecidas pela instituição, possibilitar formas de investimento público para a constante melhoria de suas instalações e aperfeiçoamento de seus profissionais, entre outras.



12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Educação profissional**: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Brasília: MEC, 2000.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** – Diretoria de Currículos e Educação Integral, Brasília: MEC. SEB, DICEI, 2013.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Brasília: MEC. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legisla03.pdf>>.

CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.
Caracterização sócio-econômica e educacional da clientela. Brasília, maio de 2017.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5ª ed. Brasília, 2009.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação Educacional Triênio 2017-2016**, Brasília, 2017.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica** – Educação Profissional e a Distância. Brasília, 2017.

_____. Decreto nº 18.313, de 10 de junho de 1997. In: **Diário Oficial do Distrito Federal nº 109**, seção I, Brasília, 11 jun. 1997.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional**. Brasília, 2010.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Portaria SEDF Nº 67 de 09/04/2017 - Regulamenta o PRONATEC.** Brasília, 2017.

GIACAGLIA, Lia Renata Angeline /Penteado, Wilma Millan. **Orientação Educacional na Prática: princípios, técnicas e instrumentos.** 5ª ed. Ver. e atual, São Paulo, Cengage Learning, 2009.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

13. ANEXOS

13.1 – Plano de Gestão da Direção

13.2 – Planos de Ação Setoriais



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

15.0 – ANEXOS

15.1 - PLANO DE GESTÃO DA DIREÇÃO 2016/2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação: Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília

Níveis de Ensino: Técnico Profissional de Nível Médio, Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores.

Localização: QS 07 Lotes 02/08, Av. Águas Claras – Águas Claras – Brasília - DF

CEP: 71966-700 - Telefone Geral: 3901-6767 – Endereço Eletrônico: www.etb.com.br

Ato de Criação: Lei No. 274 de 16 de junho de 1992, Resolução Nº. 5.505/CEDF, de 21 de junho de 1996.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA CHAPA

Candidato a Diretor: Jackes Ridan da Silva Guedes – Matrícula: 200.232-9

Cargo: Professor

Área de Formação: Tecnologia da Informação e Matemática

Candidato a Vice- Diretor: Marrison Dantas de Oliveira - Matrícula: 64219-3

Cargo: Professor

Área de Formação: Matemática



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

3 - APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é tornar claras as propostas, metas e estratégias desta Chapa para administração do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Brasília e para efetiva gestão democrática, com a ampla participação da comunidade escolar através: do Conselho Escolar, dos espaços para sugestões no site do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e na Intranet, do debate para melhor utilização dos recursos financeiros do livre acesso à equipe de gestão.

Apresentação dos Candidatos:

- **Jackes Ridan da Silva Guedes:** Bacharel em Ciência da Computação, Licenciatura Plena em Informática, Licenciatura em Matemática e pós-graduado em Matemática. Professor 40h efetivo de matemática na SEDF desde 1999 e de Informática 20h desde 2001. Lotado desde 2008, como professor de Informática 60h na Escola Técnica de Brasília, onde exerce a função de coordenador do curso Técnico em Informática eleito por seus pares de agosto do ano de 2012 a dezembro de 2013, Coordenador do curso Técnico em Informática à distância, de outubro de 2012 a dezembro de 2013, Tesoureiro do Caixa Escolar da ETB eleito pelos servidores e pelos alunos de dezembro de 2011 a dezembro de 2013, vice-diretor do CEP-ETB de 02 de janeiro de 2014 a 13 de julho de 2014 e diretor do CEP-ETB desde 14 de julho de 2014.

O interesse em concorrer ao cargo de Diretor deve-se à vontade de continuar o trabalho na gestão do CEP ETB com a certeza de uma direção com foco no profissionalismo, na valorização dos profissionais que trabalham na ETB, na participação dos alunos e na constante melhoria da qualidade de nossos cursos é possível e importante para a melhoria constante de nossa escola.

Ressalta-se a busca pessoal em se garantir a gestão transparente dos recursos e a relação de igualdade com todos os cidadãos que utilizam-se da escola.

Os objetivos deste Plano de Trabalho e da Gestão desta Unidade Escolar estão em consonância com:

- o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota;
- o Planos Nacionais e Distritais de Educação;
- o Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996;
- o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

- o Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2012;
- o Portaria nº 254 de 01 de outubro de 2013;
- o Edital nº 11 de 01 de outubro de 2013;
- o Catálogo Nacional de Cursos;
- o Proposta Pedagógica da ETB;
- o Regimento interno da ETB;
- o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil;
- o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal;
- o Normas para o Sistema de Ensino de Distrito Federal.

DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E DA AVALIAÇÃO:

4.1 Aspectos Pedagógicos

1. Objetivo: Fortalecer a Gestão Compartilhada da Unidade Escolar.:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Possibilitar a todos os segmentos da comunidade participação nas decisões importantes	1.Motivar a participação de todos os segmentos no Conselho Escolar; 2.Realizar reuniões com os representantes de turma, com o grêmio estudantil e com os servidores do CEP ETB;	1.Durante toda a gestão; 2.Pelo menos uma reunião por semestre letivo;	Acompanhamento da frequência dos segmentos da comunidade escolar nas reuniões do Conselho Escolar e nas reuniões propostas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

da Escola	3. Valorizar o grêmio estudantil, escutando suas propostas e dando condições de funcionamento.	3. Durante toda a gestão.	Visitas ao Grêmio Estudantil.
-----------	--	---------------------------	-------------------------------

2. Objetivo: Ampliar a oferta de vagas de estágio/emprego aos nossos alunos:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar em a oferta de vagas de estágio aos alunos da ETB.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o número de empresas parceiras que empregam nossos estagiários; 2. Incentivar a participação de empresas parceiras na ETB-MIX; 3. Aumentar a oferta de vagas de estágio interno fortalecendo os Núcleos de Suporte dos quatro cursos; 4. Possibilitar a realização de palestras e eventos que auxiliem os alunos nas entrevistas de seleção. 	Processo contínuo, durante toda a gestão.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento mensal através de relatórios a serem emitidos pela Coordenação de Estágio e pelos coordenadores de núcleos que oferecem estágio interno; - Contato direto com as empresas parceiras;

3. Objetivo: Fortalecer e ampliar a oferta de Cursos Técnicos na modalidade presencial e a distância:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Abrir mais cursos Técnicos na modalidade presencial e a distância.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar e direcionar todos os procedimentos para aprovação do processo de criação dos Cursos Técnicos de Automação Industrial, Edificações e Produção de Áudio e Vídeo; 2. Apresentar o plano de curso para criação do Curso Técnico em Refrigeração e Climatização; 3. Apresentar o projeto de ampliação da estrutura física do CEP ETB junto ao MEC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo contínuo até a aprovação dos planos de curso; 2. Primeiro semestre de 2017; 3. Primeiro semestre de 2017. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento sistemático dos passos de tramitação dos processos nos órgãos responsáveis.

4. Objetivo: Restabelecer a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores:

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Prosseguir na reestruturação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar os planos de curso à resolução nº. 6 CNE/CEB; 2. Envidar esforços junto à SEDF para início da oferta de cursos FIC por meio do PRONATEC; 3. Buscar a contratação de docentes pela SEDF para garantir o funcionamento e a gratuidade dos cursos FIC no CEP ETB. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Imediato e sempre que um novo curso for criado; 2. Até a garantia do início da oferta; 3. Até o retorno das aulas dos cursos FIC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos planos de curso apresentados; - Acompanhamento dos procedimentos e da tramitação dos documentos;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

5. Objetivo: Garantir docentes em sala de aula.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Manter supridas as carências nas áreas de Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a correta distribuição de turmas, de acordo com a portaria vigente; 2. Apresentar à Coordenação Regional de Ensino as carências e cobrar as contratações; 3. Estimular a realizar de concurso público e de seleções internas que visem a chegada de professores capacitados no CEP ETB. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Semestralmente ao longo de toda a gestão; 2. Sempre que uma carência surgir; 3. Até que todas as carências sejam supridas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do resultado da avaliação da modulação feita pela Coordenação Regional de Ensino; - Acompanhamento das convocações e da chegada dos docentes; - Acompanhamento junto à mantenedora das habilitações dos profissionais que atuam na ETB e em outras escolas;

6. Objetivo: Implantar o Projeto Artístico Cultural da ETB.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aproximar a comunidade escolar através da participação no Projeto Artístico Cultural da ETB.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover mensalmente uma atividade cultural no auditório e divulgar para a Comunidade Escolar; 2. Incentivar a participação de bandas e outros grupos culturais na ETB MIX. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evento inicial em Novembro de 2017; - Início na 34ª ETB MIX. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar mensalmente a quantidade de presentes nos eventos; - Acompanhar junto à Comissão Organizadora da ETB MIX a lista de artistas inscritos e convidados e fazer pesquisa de opinião com a comunidade escolar após o evento.

7. Objetivo: Aprimorar o Diário Eletrônico, adequando-o às realidades do CEP ETB

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Adequar o Diário Eletrônico compatível com as características da Educação Profissional.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cobrar as adequações no Diário Eletrônico existente por parte dos desenvolvedores; 2. Criar tutorial de preenchimento do diário eletrônico para os professores; 3. Cobrar, do docente, a disponibilização do diário eletrônico atualizado, na rede da ETB para acesso constante pela Secretaria Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Constantemente até a realização das adequações. - Primeiro semestre de 2017; - Primeiro semestre de 2017. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar as atualizações e seus resultados; - Através de pesquisa junto aos professores; - Através de acessos à pasta na rede ETB.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

8. Objetivo: Fortalecer o Projeto ETB MIX.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecer a ETB MIX, melhorando a qualidade dos projetos apresentados, o envolvimento da comunidade escolar e a participação de empresários.	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a participação e o envolvimento das empresas parceiras na ETB MIX com o objetivo de conhecer o potencial de nossos alunos.2. Buscar recursos junto às instituições e órgãos públicos que possuem verba disponível para incentivo à Cultura e à Tecnologia;3. Aperfeiçoar os critérios de avaliação dos projetos;4. Realizar ciclo de palestras e minicursos de assuntos diversos para incentivar a participação da comunidade escolar no evento.	<ul style="list-style-type: none">- Para a 37ª ETB MIX;- Já iniciado na 37ª ETB MIX e será constante em todas as mostras;- Para a 37ª ETB MIX;- Já iniciado na 36ª ETB MIX e será constante em todas as mostras;	<ul style="list-style-type: none">- Por meio da confirmação de presença das empresas parceiras convidadas;- Acompanhamento dos processos abertos nestas instituições;- Relatórios dos coordenadores de curso;- Avaliação feita nas próprias palestras.

9. Objetivo: Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão da unidade escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Diminuir em 15% o índice de evasão dos alunos nos dois semestres iniciais dos Cursos Técnicos presenciais e à distância.	<ol style="list-style-type: none">1. Designar aos Coordenadores de Curso o constante acompanhamento junto aos docentes dos alunos que passaram a faltar em suas aulas;2. Estabelecer contato, por meio do SOE, com estes alunos antes do acúmulo de faltas;3. Possibilitar ao aluno que se impossibilitar de frequentar o curso técnico na modalidade presencial a mudar para o mesmo curso na modalidade à distância e vice-versa (obedecendo-se a critérios claros e à disponibilidade de vagas).	<ul style="list-style-type: none">- Processo contínuo, durante toda a gestão.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento por meio de relatórios dos Coordenadores de Curso e do SOE das atividades realizadas;- Levantamento da evasão ao término do semestre letivo para avaliar a efetividade das ações realizadas.

10. Objetivo: Implantar projeto de atualização e ampliação do acervo de livros da Biblioteca.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Adquirir o mínimo de 100 novos exemplares por ano.	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar, junto à mantenedora solicitação de aquisição de novos títulos;2. Adquirir novos títulos com recursos do PDAF;	<ul style="list-style-type: none">- Os pedidos serão realizados semestralmente.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento de todo o processo, inclusive das possíveis licitações realizadas;- Acompanhamento das compras e da disponibilização dos títulos na Biblioteca.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

11. Objetivo: Estruturar e implantar instrumento de avaliação institucional.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar a Avaliação Institucional que demonstre a realidade de toda a ETB (instalações físicas, projeto pedagógico, níveis de satisfação dos professores, funcionários e alunos) e utilizar os resultados para traçar ações para o semestre seguinte.	<ol style="list-style-type: none">1. Elaborar, em conjunto com os Coordenadores de Curso, servidores e alunos critérios a serem avaliados em uma avaliação institucional;2. Designar ao NSI o desenvolvimento de ambiente apropriado na Intranet para realização da avaliação institucional;3. Realizar, ao término do semestre letivo, processo de avaliação institucional em todas as turmas do Curso Técnico;	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;- Primeiro semestre de 2017;- Segundo semestre de 2017.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento através de relatórios produzidos pelos Coordenadores e Supervisores e pelas atas de reuniões destes com os diversos segmentos;- Por meio do resultado da avaliação institucional.

12. Objetivo: Capacitar professores.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Capacitar ao menos 01 professor por Curso por semestre letivo.	<ol style="list-style-type: none">1. Buscar junto a mantenedora a inserção de treinamentos técnicos específicos na lista de cursos oferecidos pela EAPE;2. Buscar junto a instituições educacionais, parcerias para oferecimento de cursos de pós-graduação aos nossos docentes;3. Com a aprovação do Conselho Escolar, subsidiar cursos, com recursos do Caixa Escolar, aos docentes.	<ul style="list-style-type: none">- Processo contínuo, durante toda a gestão- Processo contínuo ao longo de toda a gestão;- Processo contínuo ao longo de toda a gestão;	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento constante da lista de cursos oferecidos pela EAPE.- Acompanhamento dos contatos a serem realizados pelos Coordenadores Gerais;- Apresentação por parte dos docentes contemplados de certificado de conclusão dos cursos.

13. Objetivo: Fazer cumprir os horários de entrada e saída.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Eliminar os atrasos no início de aula e as saídas antecipadas de discentes e de todos os servidores da instituição.	<ol style="list-style-type: none">1. Buscar junto a mantenedora a disponibilização de transporte escolar para deslocamento dos alunos até o Pistão Sul;2. Cobrar horário de entrada e saída dos discentes e servidores da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;- Processo contínuo ao longo de toda a gestão.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento dos processos iniciados junto aos setores da mantenedora.- Registro dos atrasos e saídas antecipadas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

14. Objetivo: Equipar os laboratórios.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Equipar ao menos um laboratório por semestre letivo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir equipamentos para os laboratórios de Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações com recursos do PDAF; 2. Adquirir computadores, de acordo com os recursos gerados pelo Caixa Escolar; 3. Buscar junto a mantenedora a aquisição de computadores e dispositivos de informática; 4. Demandar novos laboratórios junto ao Programa Brasil Profissionalizado 	<p>-Anualmente, de acordo com recursos do PDAF;</p> <p>- A cada semestre;</p> <p>-Processo contínuo, ao longo de toda a gestão;</p> <p>-Primeiro semestre de 2017;</p>	<p>- Avaliação dos relatórios das Coordenações de Curso;</p> <p>- Avaliação dos relatórios das Coordenações de Curso e dos chamados técnicos do NSI;</p> <p>- Acompanhamento dos processos iniciados junto aos setores da mantenedora.</p>

15. Objetivo: Aumentar a oferta de vagas da Robótica.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Abrir duas turmas de robótica em cada turno por semestre letivo.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovar o Projeto Robótica na Secretaria de Educação; 2. Conseguir autorização da Secretaria de Educação para incluir o projeto Robótica na distribuição de cargas dos docentes; 	<p>- Durante o ano de 2017;</p> <p>- Durante o ano de 2017.</p>	<p>- Acompanhamento dos processos iniciados junto aos setores da mantenedora.</p>

16. Objetivo: Reformulação dos Planos de Curso

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Atualizar os planos de curso e matrizes curriculares dos 04 cursos técnicos presenciais e dos dois cursos técnicos a distância.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração dos novos Planos de Curso em encontros pedagógicos com os Coordenadores e os professores; 2. Apresentação dos novos planos de curso para aprovação no Conselho de Educação do DF. 	<p>- Primeiro semestre de 2017;</p> <p>-Primeiro semestre de 2017.</p>	<p>- Acompanhamento dos encontros pedagógicos e das reuniões com os Coordenadores;</p> <p>- Acompanhamento dos processos iniciados junto ao Conselho de Educação do DF.</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

17. Objetivo: Implantar novos Cursos Técnicos.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar 03 novos cursos técnicos presenciais e a distância e incluir os cursos técnicos em Eletrotécnica e Eletrônica na modalidade a distância.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar o processo de aprovação dos Cursos Técnicos em Automação Industrial; Produção de Áudio e Vídeo e Edificações; 2. Construir os planos de curso de Eletrônica e Eletrotécnica na modalidade a distância e encaminhá-los para aprovação no Conselho de Educação do DF. 	<p>- Constantemente até a aprovação dos planos de curso;</p> <p>-Primeiro semestre de 2017.</p>	<p>- Acompanhamento dos processos iniciados junto ao Conselho de Educação do DF;</p> <p>- Avaliação dos planos de curso construídos pelos coordenadores e professores.</p>

4.2 Aspectos Administrativos

1. Objetivo: Profissionalizar as rotinas da ETB, fazendo com que a escola seja eficiente em seus procedimentos.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar procedimentos claros para as rotinas e atividades da ETB.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicar comissão de servidores com conhecimentos em administração para: 2. Realizar um diagnóstico das atividades e rotinas de cada setor; 3. Implantar, com o apoio dos Coordenadores, rotinas para cada procedimento baseadas em métodos de gestão eficientes; 4. Reformular meios de comunicação, criando canais e métodos simplificados para que a comunidade escolar tenha acesso aos serviços oferecidos pelos vários setores da ETB. 	<p>-Primeiro semestre de 2017;</p> <p>-Primeiro semestre de 2017;</p> <p>-Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018.</p>	<p>-Acompanhamento dos relatórios da comissão;</p> <p>-Reuniões com os Coordenadores dos setores e a comissão criada;</p> <p>- Utilização da avaliação institucional semestral como método para avaliar estes procedimentos.</p>

2. Objetivo: Melhorar a distribuição física dos setores na escola e os servidores em seus setores.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Melhorar a organização dos espaços físicos da escola, otimizando espaços; Redistribuir servidores por setor de forma a otimizar os serviços e a distribuição de serviços.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mudar setores de local e organizar sua estrutura de mobiliários; 2. Remanejar servidores dentro dos diferentes setores de acordo com as necessidades da ETB, com a vontade do servidor e com suas qualificações técnicas; 3. Capacitar os servidores para melhor desempenho de suas funções. 	<p>- Primeiro semestre de 2017;</p> <p>- Primeiro semestre de 2017;</p> <p>- Processo contínuo ao longo de toda a gestão;</p>	<p>- Diálogo com os servidores e Coordenadores.</p> <p>- Apresentação por parte dos servidores dos certificados.</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

3. Objetivo: Implementar o projeto de informatização da ETB.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar sistema informatizado nos setores da ETB e reformar sala de servidores do NSI com aquisição de novos hardwares.	<ol style="list-style-type: none">1. Reformar a sala de servidores com climatização do ambiente, adequações elétricas e lógicas;2. Adquirir hardware de servidor com recursos do Caixa Escolar para melhorar as condições da rede lógica;3. Contratar nova empresa para implementar o sistema de gestão acadêmica que atenda à Secretaria Escolar, Coordenação de Cursos Básicos, Estágio Supervisionado e Biblioteca, cancelando contrato anterior por não cumprimento dos prazos;4. Informatizar a gestão do NMPS (Almoxarifado) com sistema de controle de estoque e treinamento da equipe em logística.	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;- Segundo semestre de 2017;-Primeiro e segundo semestres de 2017.	<ul style="list-style-type: none">- Análise das propostas, acompanhamento da implantação e dos relatórios do NSI;- Reanálise de propostas, atestados de capacidade técnica, relatórios de implantação e dos coordenadores de setor.- Relatórios de controle de estoque e de logística dos recursos presentes no almoxarifado.

4. Objetivo: Concluir projeto eletrônico de segurança.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reparar e reativar o sistema de alarmes da ETB.	<ol style="list-style-type: none">1. Utilizar o Núcleo de Suporte em Telecomunicações para revisar, reparar e/ou atualizar o sistema de alarmes da ETB;	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;	<ul style="list-style-type: none">-Acompanhamento dos relatórios do NST e dos pedidos de material;

5. Objetivo: Ampliar o estacionamento interno da ETB.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar em 140 vagas o estacionamento interno da ETB.	<ol style="list-style-type: none">1. Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação, Administração de Águas Claras e Novacap para ampliar o estacionamento interno da ETB.	<ul style="list-style-type: none">- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas;- Avaliação após conclusão da obra.

6. Objetivo: Disponibilizar transporte dos alunos do Pistão Sul à ETB (ida e volta).

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Disponibilizar ônibus escolar contratado pela SEDF para transporte de 300 alunos por turno do Pistão Sul à ETB (ida e	<ol style="list-style-type: none">1. Cobrar da SEDF/GRIAE Taguatinga a disponibilização dos ônibus pactuados;2. Cobrar da SIAE a disponibilização dos ônibus já acertados.	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;-Primeiro semestre de 2017.	<ul style="list-style-type: none">-Acompanhamento dos documentos enviados e reuniões com as autoridades envolvidas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

volta)			
--------	--	--	--

7. Objetivo: Revitalizar a praça do bloco 07 (laboratórios de informática)

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Implantar área de convívio com bancos, iluminação e arborização na praça do bloco 07 da ETB.	1. Negociar com professores arquitetos da ETB a realização de projeto para a praça; 2. Conseguir autorização para realização das adaptações com recursos de consumo do PDAF; 3. Contratar empresa prestadora de serviços para realização da obra.	- Primeiro semestre de 2017; -Primeiro e segundo semestres de 2017. - Primeiro semestre de 2018.	-Avaliação do projeto arquitetônico apresentado; -Acompanhamento dos documentos enviados pelos setores da SEDF; -Acompanhamento da obra e avaliação do atesto de conclusão assinado por servidores da ETB.

8. Objetivo: Implantar sistema de protocolo e acompanhamento de requerimentos na ETB.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Possibilitar controle de todos os requerimentos e documentos que tramitam nos diversos setores da ETB.	1. Adequar a recepção da ETB para receber relógio de protocolo e sistema de acompanhamento de documentos; 2. Capacitar servidores dos diversos setores para utilização do sistema de protocolos da ETB; 3. Implantar protocolo único e sistema de acompanhamento de documentos.	- Primeiro semestre de 2017; -Primeiro semestre de 2017. - Segundo semestre de 2018.	- Coleta de opiniões dos servidores envolvidos e da comunidade escolar; - Avaliação institucional.

4.3 Aspectos Financeiros

1. Objetivo: Fortalecer a Comissão de Compras e Contratação de Serviços do Caixa Escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecer a Comissão de Compras e Contratação de Serviços do Caixa Escolar com capacitação dos servidores e definição de procedimentos.	1. Capacitar servidores envolvidos com compras; 2. Adotar rotinas de transparência, concorrência pública e prestação de contas das compras da ETB.	- Periodicamente a partir do primeiro semestre de 2017; - Primeiro semestre de 2017.	- Apresentação de certificados dos servidores capacitados; - Acompanhar publicações de necessidades de compras e relatórios de compras realizadas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

2. Objetivo: Garantir a geração de receita do Caixa Escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Gerar receitas ao Caixa Escolar, utilizando os diversos setores prestadores de serviço.	<ol style="list-style-type: none">1. Iniciar a oferta de cursos FIC pelo projeto PRONATEC do MEC, conseguindo rever os recursos em melhorias para ETB;2. Ampliar a oferta de cursos técnicos e com isso aumentar os recursos do PDAF;3. Inserir a prestação de serviços a terceiros de setores produtivos da ETB como forma de obter receitas.	<ul style="list-style-type: none">- Primeiro semestre de 2017;- Primeiro semestre de 2018;- Primeiro semestre de 2017.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento sistemático dos passos de tramitação dos processos nos órgãos responsáveis;- Acompanhamento da tramitação do processo de aprovação de cursos no Conselho de Educação do DF;- Acompanhar relatórios dos setores envolvidos com resultados da implantação destes serviços.

3. Objetivo: Fortalecer a participação da comunidade escolar nas decisões de aplicação dos recursos do Caixa Escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar Planejamento estratégico para aplicação dos recursos gerados pelo Caixa Escolar e oriundos do PDAF.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar pesquisa junto à comunidade escolar e junto a setores estratégicos da ETB das necessidades de investimento e dos custos operacionais para elaboração de um plano de aplicação e recursos;2. Levantar, junto com a Tesouraria e os setores que geram recursos, a estimativa de geração para aplicação nos projetos a serem inseridos no plano de aplicação de recursos.3. Elaborar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros de acordo com os dados coletados nas estratégias anteriores.	<ul style="list-style-type: none">- Ao longo do segundo semestre de 2017;- Ao longo do segundo semestre de 2017;- No segundo semestre de 2017 para o ano de 2018.	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhamento dos resultados das pesquisas e levantamento de dados;- Acompanhamento dos relatórios dos setores que geram recursos e da Tesouraria do Caixa Escolar;- Apresentação para aprovação pelo Conselho Escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004.

CEFET/SP. Relatório de Gestão Exercício 2004.

CEFET/RJ – CELSO SUCKOW DA FONSECA. Relatório de Gestão 2004.

CONAE 2010. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação.

GDF. Lei No. 4751 de 07 de fevereiro de 2012.

GDF. Portaria No. 254 de 01 de outubro de 2013.

GDF. Edital No. 11 de 01 de outubro de 2013.

EAPE, Plano de Trabalho para a Gestão da Escola, Julho de 2012.

GADOTTI, Moacir; Pedagogia da Práxis. 2 ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1998.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e Competência. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LÜCK, Heloísa. Em Aberto, Gestão Escolar e Formação de Gestores, vol.17, No.17, fevereiro de 2000.

Brasília-DF, Maio de 2018.

Jackes Rida da Silva Guedes



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

15.2 PLANOS DE AÇÃO SETORIAIS – 2017

15.2.1 - COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA – CEAD / CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA

OBJETIVO GERAL:

Oferecer formação profissional de qualidade, voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades que correspondam às necessidades do mercado do trabalho, por meio de cursos técnicos de nível médio na modalidade a distancia, mantidos pelo programa E-Tec Brasil e disciplinas on-line do curso presencial.

JUSTIFICATIVA:

Atualmente a EAD é uma estratégia de ampliação democrática do acesso à educação de qualidade. Este plano de ação visa orientar e facilitar as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no âmbito desta coordenação de educação a distancia, de forma a integrar todos os agentes envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Diante disso a ETB avança na busca de levar educação profissional a um número maior de pessoas e apresenta aqui as metas e ações que podem garantir o acesso e a continuidade dos estudos de maneira eficaz.

Brasília, 21 de maio de 2018.

José Wilson da Costa

Coordenação do CEAD

Objetivos Específicos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Cronograma
1. Sanar problemas existentes no ambiente virtual que	1-Levantamento de todos os pontos fracos no ambiente virtual, que	1-Estabelecer rotinas de trabalho para reparar os pontos	1-Redução de problemas no	1-1º semestre de 2017.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

<p>prejudicam o bom andamento dos cursos.</p> <p>2. Aprimorar o design do o ambiente virtual e o material didático utilizado.</p> <p>3. Reduzir a evasão no ambiente virtual.</p> <p>4-Capacitar formadores e tutores.</p> <p>5-Reduzir a infrequência no AVEA e orientar o aluno sobre o acesso ao ambiente.</p> <p>6-Verificar melhorias a serem feitas no AVEA e CEAD/ETB</p>	<p>atrapalham e emperram o bom andamento das atividades.</p> <p>2-Padronizar as salas no ambiente e produzir um material com um designer institucional mais dinâmico e apropriado agradável.</p> <p>3-Resgatar estudantes que não acessam o ambiente.</p> <p>4-Desenvolvimento de atividades de formação pedagógica com professores formadores e tutores.</p> <p>5-Orientar os alunos sobre práticas e métodos de estudos a distância.</p> <p>6-Avaliar o AVEA com os estudantes e a coordenação.</p>	<p>fracos identificados no ambiente. .</p> <p>2-Montar uma equipe multidisciplinar no CEAD, para a reestruturação do material didático e do AVA.</p> <p>3-Os tutores presenciais farão contato com todos os alunos que não acessam o ambiente há mais de uma semana, por telefone e por e-mail, convidando-os a acessar e verificando qual a dificuldade enfrentada.</p> <p>4Curso de formação continuada para os professores formadores e tutores. Desenvolver oficinas pedagógicas para capacitação.</p> <p>5-Reformulação da ambientação.</p> <p>6-Aplicação do SAAS e da avaliação institucional da ETB.</p>	<p>ambiente virtual.</p> <p>2-Melhoria da qualidade dos materiais didáticos e recursos utilizados no processo de ensino e aprendizagem por meio de análise da equipe CEAD/ETB..</p> <p>3-Os tutores a distancia enviarão um relatório quinzenal de regularidade (RRA) do aluno. Esse relatório será analisado para providências necessárias pela coordenação de tutoria. .</p> <p>4-Aprimoramento da prática docente e acompanhamento dos estudantes.</p> <p>5-Analisar os aspectos considerados negativos pelos professores e alunos para reformulação.</p> <p>Análise dos resultados das</p>	<p>Proposta para CEPROF em Abril;</p> <p>2-Maio constituição da equipe multidisciplinar;</p> <p>3- 2º semestre construção do designer instrucional.</p> <p>4-Quinzenal.</p> <p>5-Semestral.</p> <p>6-De abril a junho: elaboração da nova</p>
--	---	--	--	---



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

			avaliações, afim de verificar melhorias a serem implementadas no 2º semestre.	ambientação. 2º semestre: – implementação da nova ambientação. Ao final do 1º semestre.
--	--	--	---	--

15.2.2 - CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE TRABALHADORES

APRESENTAÇÃO



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, além dos seus cursos técnicos de nível médio, oferece cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

Os cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores são uma modalidade de educação não formal e de duração variável, que proporciona ao aluno conhecimentos que lhe permitem qualificar-se, reprofissionalizar-se e atualizar-se para o exercício de funções demandadas pelo mundo do trabalho, compatíveis com seu grau de conhecimento técnico e nível de escolaridade, não estando sujeito a regulamentação curricular.

O conteúdo curricular de cada curso busca desenvolver estruturas cognitivas que conduzam às aprendizagens significativas, às construções/reconstruções de competências e ao desenvolvimento de habilidades.

Os conhecimentos anteriores, exigidos para cada curso, visam instrumentalizar o aluno para um melhor desempenho nos conteúdos propostos.

Os cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social;

A aprovação no curso de formação inicial e continuada de trabalhadores dá direito ao certificado correspondente, constando no documento ementa, carga horária e habilitação do curso concluído.

O acesso aos cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores independe de escolarização anterior, porém alguns dos cursos requerem conhecimentos prévios.

O semestre letivo admite atividades aos sábados, domingos e feriados, tanto para cursos técnicos como para formação inicial e continuada de trabalhadores, dependendo de comum acordo entre os interessados da comunidade escolar.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores capacitam, aperfeiçoam e atualizam o aluno que tem necessidade para entrar ou reingressar no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e seletivo.

Por isso, há uma necessidade de aproximar a escola e o mundo do trabalho, desenvolvendo no aluno as competências necessárias para que ele desempenhe uma ocupação, o que possibilita inserções destinadas a pessoas com escolaridade variável. Essa nova proposta visa ensinar aos alunos a pensar e resolver problemas, pois é fundamental a profissionalização e aprimoramento cultural formando pessoas com perfil moderno, flexível e empreendedor.

É em cumprimento deste papel, de fundamental importância, que o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília (CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA), escola da rede pública de ensino do Distrito Federal, oferta cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, estimulando nossos alunos a permanecer em nossa instituição para dar continuidade aos estudos e desenvolver sua formação na área desejada.

Enfatizando a necessidade de a referida oferta estar em plano de acordo com os parâmetros da legislação vigente em âmbito Nacional e Distrital, em conformidade com o estabelecimento na Resolução CNE/CEB – 06/2012, que define a carga horária mínima como sendo de 20%(vinte por cento) da carga horária do curso técnico de nível médio de



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

sua vinculação. Assim, a carga horária mínima corresponde a 160(cento e sessenta) horas, não havendo cobrança de taxa aos alunos matriculados dos seguintes cursos enviados à Delegacia Regional de Ensino de Taguatinga no ano de 2013:

- Web Designer;
- Eletricista Predial de Baixa- tensão;
- Operador de Microcomputador;
- Cadista para Construção Civil;
- Instalador de Sistemas Eletrônicos de Segurança;
- Instalador e Reparador de Linhas e Sistemas de Telefonia;
- Manutenção e Instalações de Aparelhos de Climatização e Refrigeração;
- Eletricista de Rede de Distribuição de Energia Elétrica.

PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO – PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego foi criado pelo Governo Federal em 2011, cujos objetivos são: ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, construir, reformar e ampliar as escolas que ofertam educação profissional e tecnológica nas redes estaduais, aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores, aumentar a quantidade de recursos pedagógicos destas instituições, melhorar a qualidade de ensino no país.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal regulamentou através da Portaria Nº 67, de 09 de abril de 2017 a adesão a este projeto do Ministério da Educação, preparando assim os Centros de Ensino Profissionalizantes do DF para a oferta de cursos, sendo eles, de Formação Inicial e Continuada, previstos pelo próprio Ministério da Educação para fins de ofertas educativas, a serem realizados no âmbito da Bolsa Formação Trabalhadores. Os cursos são distribuídos conforme suas características científicas e tecnológicas em onze eixos tecnológicos de acordo com o Guia Pronatec de Cursos FIC – 3ª edição.

Segue abaixo os cursos que foram cadastrados no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, aguardando a aprovação do Ministério da Educação para início da oferta a partir de 2017:

- Operador de Câmera;
- Operador de Áudio;
- Inglês Básico;
- Reparador de Eletrodomésticos;



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

- Programador Web;
- Mecânico de Refrigeração e Climatização Industrial;
- Instalador de Sistemas Eletrônicos de Segurança;
- Instalador de Acessórios Automotivos;
- Eletricista de Rede de Distribuição de Energia Elétrica;
- Editor de Vídeo;
- Eletricista Industrial;
- Roteirista de Animação;
- Administrador de Banco de Dados;
- Cadista para Construção Civil;
- Editor de Maquetes Eletrônicas;
- Instalador e Reparador de Linhas e Sistemas de Telefonia;
- Montagem e Manutenção de Computadores;
- Operador de Computador;
- Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão

CURSOS LIVRES

Os Cursos Livres são cursos com carga horária variável, de acordo com a necessidade do mercado de trabalho, ministrados por professores contratados pelo Caixa Escolar da Escola Técnica de Brasília. São ministrados na própria instituição de ensino, ou em locais disponibilizados pelas empresas ou grupo de alunos contratantes.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

O Objetivo dos Cursos Livres é oferecer uma capacitação rápida, eficiente e de qualidade ao aluno, para inserção deste no mercado de trabalho, ou aperfeiçoamento e qualificação de profissionais que já atuam na área do curso ministrado, possibilitando-lhes uma certificação que lhe favoreça promoções na carreira que já ocupa na empresa.

Os cursos livres têm o enfoque abalizado em aulas práticas e metodologia de ensino focada no treinamento e exercício de rotinas profissionais, o que facilita o aprendizado sem olvidar da constante fundamentação teórica.

Os recursos arrecadados pelos cursos livres são empregados para o pagamento dos professores, recolhimento de impostos, compra de materiais e equipamentos didáticos, custos com licenças de softwares, confecção de apostilas, manutenção, atualização e melhoramento da estrutura do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, mormente nos laboratórios e ambientes onde cursos são ministrados.

A meta dos cursos livres é a de fomentar a economia na região do Distrito Federal e entorno, qualificando o maior número possível de alunos, para que estes sejam inseridos ou reinseridos no mercado de trabalho, assim como possibilitando a eles autonomia para trabalharem por conta própria e, conseqüentemente, aumento da renda familiar e incremento da economia local. Além disso, proporcionar ao empregador mão de obra qualificada, fomentando os setores da indústria, comércio e serviços locais, reduzindo custos de produção do empresariado com treinamento e capacitação de funcionários.

Brasília, maio de 2018.

Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO

- 1. Objetivo:** Qualificar e requalificar trabalhadores, atualizando e preparando-os para que se dediquem a um tipo de atividade profissional a fim de promover seu ingresso e/ou reingresso no mercado de trabalho.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Preparar melhor o trabalhador para o mercado de trabalho.	Divulgar as ofertas de cursos nos meios de comunicação. Promover cursos de capacitação nas áreas de informática, elétrica, eletrônica e telecomunicações de acordo com a demanda local. Ministrar aulas práticas e teóricas.	Durante todo o ano letivo	Acompanhar junto com o docente o desenvolvimento das aulas. Avaliações práticas e teóricas

2. **Objetivo:** Despertar e motivar nos cidadãos o interesse para o reingresso na escola, em cursos e programas que promovam a elevação de escolaridade e o aumento da consciência sócio-ambiental.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Motivar e despertar na comunidade interesse para o aperfeiçoamento e capacitação profissional	Criar folder para colocar em empresas e escolas. Divulgar através do site da escola de forma motivacional, demonstrando a importância do aperfeiçoamento	Durante todo o ano letivo	Acompanhamento do aumento da demanda.

3. **Objetivo:** Planejar, coordenar e supervisionar as atividades da Coordenação de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
-------	-------------	---------------------	-----------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

<p>Ofertar cursos FIC gratuitamente com carga horária mínima de 160 h de acordo com parâmetros da legislação vigente. Ofertar cursos do Pronatec. Ofertar Cursos Livres com carga horária variável, de acordo com a necessidade do mercado.</p>	<p>Manter informação sobre realidade sócio-econômica e cultural da comunidade escolar. Divulgar as ofertas dos cursos nos meios de comunicação. Elaborar o planejamento de oferta de cursos considerando a demanda pela comunidade e pelo mercado de trabalho, observando a quantidade de vagas oferecidas para todas as turmas, conforme capacidade das salas e laboratórios, Presidir reuniões pedagógicas, Aplicar avaliação diagnóstica em todas as turmas dos cursos FIC. Propor soluções para problemas detectados através da avaliação dos cursos. Realizar as inscrições dos cursos livres mediante contrato de prestação de serviços. Planejar propor e executar propostas de cursos externos à ETB. Atender pais, alunos e professores com presteza e eficiência. Preparar e fiscalizar diários de classe. Contribuir para redução da dependência financeira da ETB.</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Acompanhar os resultados da evolução e eficácia dos cursos, tomando medidas necessárias. Através de diagnóstico e estatístico feitas pela coordenação.</p>
---	--	----------------------------------	---

13.2.3 - COORDENAÇÃO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS (CIT)

APRESENTAÇÃO

O Marketing nas organizações atua de forma a identificar as necessidades e desejos de seus clientes, com o intuito de orientar-se para o mercado. Isso é alcançado a partir da definição e do aperfeiçoamento de produtos e serviços para atender de forma mais efetiva possível sua demanda.

A Coordenação de Inovações Tecnológicas (CIT) do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CET-ETB busca difundir as ações desenvolvidas pelos professores e alunos da escola em toda a comunidade visando prospectar novos estudantes e ganhar mais espaço no mercado da educação profissionalizante, principalmente nos últimos anos, tendo em vista o aumento do número de vagas oferecidas por outras instituições de ensino profissionalizantes sejam elas públicas ou privadas.

Com o crescimento do número de Instituições de Ensino Profissionalizante, verificamos a necessidade de um maior profissionalismo na gestão do Marketing Institucional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e conseguimos ampliar o número de interessados em ingressar em nossa instituição nos últimos anos.

Nesse sentido, vimos uma necessidade de realizar um maior planejamento das nossas ações, como um processo de percepção da nossa situação, tanto externa quanto internamente, e uma análise sistemática dos pontos fortes e fracos da nossa Escola, assim como das oportunidades e ameaças, com o propósito de definir os objetivos, as estratégias e as ações que permitam o aumento do nosso desempenho acadêmico.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

A CIT também presta serviços para definir e implementar políticas de comunicação, planejamento e execução de eventos em geral, de desenvolver e executar projetos de comunicação interna e externa, além de assessorar todos os demais setores da escola no que tange a divulgação e comunicação.

Encarregado por zelar, consolidar e fomentar a imagem do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, de forma que o mesmo possa vir a ser respeitado por seus fins institucionais, a CIT é responsável por qualquer manifestação/publicação de informação e emissão de opinião em nome do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e por estabelecer o diálogo entre a escola e alunos, parceiros, comunidade acadêmica e afins, sempre buscando o aprimoramento de ferramentas e meios de comunicação para tal função.

Brasília, 21 de maio de 2018.

Prof. Valmor Pazos

Divulgação e Marketing Institucional

DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E DA AVALIAÇÃO:

1. Objetivo: Gerenciamento de todas as ferramentas de comunicação utilizadas pela empresa tais como, *site* institucional, correio eletrônico e as mídias sociais, citamos: *twitter*, *facebook* e *youtube*.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Possibilitar a todos os segmentos da comunidade acesso às informações sobre as ações desenvolvidas na escola.	<ol style="list-style-type: none">1. Redigir artigos e notícias periodicamente sobre ações de projetos desenvolvidos pelos alunos e professores da instituição para publicações nos canais de comunicação da ETB;2. Manter os canais de comunicação da ETB atualizados;3. Produzir vídeos institucionais, em parceria com o Canal E, para publicar nos canais de comunicação da ETB.	Durante todo o semestre	Acompanhamento dos comentários e do retorno da comunidade, por meio dos mesmos canais de comunicação onde estão inseridas as informações.

2. Objetivo: Redação de artigos sobre a escola para publicação em diversos meios de comunicação do DF;

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar a visibilidade da ETB como instituição especializada em educação técnica e profissional na comunidade acadêmica brasiliense.	<ol style="list-style-type: none">1. Redigir artigos e notícias periodicamente sobre ações de projetos desenvolvidos pelos alunos e professores da instituição para envio à imprensa local;2. Buscar apresentar os projetos dos professores e alunos na imprensa local, por meio de entrevistas e artigos publicados nos veículos de comunicação da cidade;	Durante todo o semestre	Acompanhamento dos comentários e do retorno da comunidade, por meio dos mesmos veículos de comunicação onde estão inseridas as informações.

3. Objetivo: Elaboração das campanhas de divulgação do Processo Classificatório;

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Divulgar o processo	1. Produzir material gráfico para divulgação do	Durante todo o semestre	Acompanhamento do número de



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

classificatório para ingresso nos cursos ofertados pela ETB.	<p>processo classificatório para ingresso nos cursos ofertados pela ETB, como folder, convite, camiseta, cartaz, banner, vídeos e faixas;</p> <p>2. Redigir artigos e notas sobre o processo classificatório para ingresso nos cursos ofertados pela ETB para divulgação nos meios de comunicação próprios e imprensa local;</p> <p>3. Participar de programas oferecidos por escolas públicas, instituições parceiras e imprensa local para divulgação do processo classificatório;</p>		inscrições efetuadas naquele referido processo classificatório;
--	--	--	---

4. Objetivo: Desenvolvimento e atualização de todo tipo de material áudio-visual e gráfico de uso interno ou para fins de projetos;

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Produzir e atualizar todo tipo de material áudio-visual e gráfico de uso interno ou para fins de projetos.	<p>1. Produzir e atualizar todo tipo de material áudio-visual, em parceria com o Canal E, de uso interno ou para fins de projetos.;</p> <p>2. Produzir e atualizar todo tipo de material gráfico de uso interno ou para fins de projetos e solicitar orçamento junto ao setor de compras da ETB para finalização do processo;</p> <p>3. Montar acervo e catalogá-lo com todo o material disponível para divulgação das ações da ETB.</p>	Durante todo o semestre	Acompanhamento do material produzidos por meio de sugestões e opiniões dos professores e alunos envolvidos nos projetos;

5. Objetivo: Estudo de parâmetros de análise de mercado educacional

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Acompanhar o cenário da educação profissional técnica no DF.	1. Acompanhar o cenário da educação profissional técnica no DF, por meio de estudo da concorrência;	Durante todo o semestre	- Acompanhamento do resultado da avaliação da modulação feita pela Coordenação Regional de Ensino;

6. Objetivo: Elaboração das campanhas de divulgação do Projeto Científico, Artístico e Cultural ETB MIX;

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Aproximar a comunidade escolar através da participação no Projeto Científico, Artístico e Cultural da ETB.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir material gráfico para divulgação da ETBMIX, como folder, convite, camiseta, cartaz, banner, vídeos e faixas; 2. Redigir artigos e notas sobre a ETBMIX para divulgação nos meios de comunicação próprios e imprensa local; 3. Elaborar evento de abertura da ETBMIX; 4. Fazer cobertura do evento e postar notícia nos meios de comunicação da escola; 5. Incentivar a participação dos alunos no concurso Prêmio Criatividade, receber as inscrições no período estipulado e realizar a contagem dos votos no dia do evento; 	1. Semestralmente, em data definida no calendário de atividades da Escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar mensalmente a quantidade de presentes nos eventos; - Acompanhar junto à Comissão Organizadora da ETB MIX a lista de artistas inscritos e convidados e fazer pesquisa de opinião com a comunidade escolar após o evento.
--	---	--	---

7. Objetivo: Manutenção da identidade visual da empresa

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Elaborar manual de identidade visual e acompanhar a utilização da marca nos variados formatos.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Elaborar o manual de identidade visual, bem como a utilização do mesmo; 5. Apresentar aos professores e alunos; 6. Disponibilizar no site. 	Durante todo o semestre	- Acompanhar a utilização da marca.

8. Objetivo: Elaboração e execução de eventos internos da escola;

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Elaboração e execução de eventos internos e externos da escola referentes à datas comemorativas e projetos pedagógicos.	<ol style="list-style-type: none"> 5. Levantar as datas comemorativas do semestre; 6. Planejar ações para cada tipo de evento, considerando suas especificidades; 7. Solicitar cotação de preço e adequar ao orçamento da escola, se possível montar parcerias; 8. Executar e acompanhar os eventos. 	Durante todo o semestre	- Acompanhar a satisfação do clima organizacional da escola, por meio de observações e pesquisas indiretas.

9. Objetivo: Elaboração do evento de término de curso Aula da Saudade

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
-------	-------------	---------------------	-----------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Planejar e executar a Aula da Saudade para os alunos do 4º semestre dos cursos oferecidos pela ETB.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar cronograma de atividades para aula da saudade semestralmente; 2. Fotografar todos os alunos do 4º período de todos os cursos dos três turnos para elaboração do vídeo final; 3. Planejar o evento do final do curso; 4. Acompanhar todo o evento da Aula da Saudade, junto com o cerimonial; 5. Fazer a cobertura noticiosa do evento. 	1. Semestralmente, em data definida no calendário de atividades da escola	- Acompanhar mensalmente a quantidade de presentes nos eventos;
---	--	---	---

10. Objetivo: Promoção de Visitas Técnicas a Empresas da área de Tecnologia e Inovação

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Promover e Acompanhar as visitas Técnicas as Empresas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar cronograma de atividades de visitas técnicas 2. Fotografar a participação dos professores e estudantes; 3. Planejar o calendário de visitas técnicas; 4. Fazer a cobertura noticiosa do evento. 	1. Semestralmente, em data definida no calendário de atividades da escola.	- Acompanhar mensalmente a solicitação feita pelos Docentes da ETB.

15.2.4 - PLANO DE ÇÃO DO GRÊMIO ESTUDANTIL DA ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

O Grêmio Estudantil é uma entidade de representação do corpo discente do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sendo formado por alunos escolhidos por meio de eleição realizada pelos estudantes, com o acompanhamento e apoio da Direção da escola. Sua sede localiza-se em uma sala disponibilizada pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, equipada com 01 (um) computador com acesso à internet, 02 mesas de trabalho, uma mesa redonda para reunião, cadeiras, sofás, armários e televisão.

Sua existência é de grande importância para a própria vivência da cidadania por parte dos estudantes, tendo em vista que o Grêmio Estudantil é uma entidade organizada, reconhecida legalmente, e que atua como porta voz dos anseios estudantis dentro da instituição educacional.

1. Objetivo: Realizar campanha de Agasalhos, Brinquedos e Alimentos

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ajudar a comunidade carente. Reutilização de brinquedos para crianças carentes.	4. Sensibilizar a sociedade, de forma que atenda os mais necessitados em suas comunidades de maneira gratuita e carinhosa com doação de agasalhos e arrecadar mantimentos não perecíveis, material de higiene, ou outros produtos 5. Proporcionar-lhes uma infância mais feliz e digna.	1. Durante o período do frio 2. Uma vez em todo o período de gestão do grêmio. 3. Pelo menos uma vez, preferencialmente no dia das crianças ou natal;	Após verificar o resultado da campanha.

2. Objetivo: Implantar Gestão de Resíduos Sólidos - Coleta Seletiva de Lixo

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Separar e coletar materiais já usados, mas que são recicláveis, para que não sejam descartados como lixo.	1. Reduzir, reutilizar e transformar os produtos de Reciclagem em arte pelas cooperativas. 2. Desperta a cidadania e a consciência dos alunos de um mundo sustentável.	1. Processo contínuo, durante todo o tempo de permanência do grêmio.	

3. Objetivo: Organizar Campanhas de prevenção de doenças (DSTs, AIDS, câncer ginecológico, câncer de mama, de próstata)

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
------	-------------	---------------------	-----------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Facilitar o diagnóstico precoce e evitar problemas futuros, garantindo mais qualidade de vida aos alunos.	1. Trazer um profissional da área para ministrar uma palestra e tirar dúvidas.	1. Uma vez em todo o período de gestão do grêmio.	
---	--	---	--

4. Objetivo: Promover um ambiente mais alegre e que dê visibilidade maior à Escola.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Grafitar o muro da escola divulgando o nome de todos os cursos e sinalizando melhor o local da escola.	1. Conseguir um grafiteiro que queira divulgar sua arte de graça, para que possa divulgar melhor os cursos e a escola em forma de arte.	1. Logo após a reforma do muro da escola.	

ASPECTO RECREATIVO

1. Objetivo: Valorizar e incentivar os praticantes do esporte.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Realizar campeonatos de futebol e/ou vôlei. Realizar gincanas e/ou mini olimpíadas.	1. Proporcionar a integração entre os pais, alunos, professores e comunidade.	1. Uma vez ao longo de toda a gestão do grêmio.	

ASPECTO CULTURAL

1. Objetivo: Promover uma maior integração entre os alunos e divulgar os talentos de nossa Escola

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
--------------	--------------------	----------------------------	------------------



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Promover festivais de banda; Promover festivais de musica; Promover algum tipo de comemoração no Dia do Estudante (11/08/2017). Premiar o(os) aluno(os) com a melhor média de cada curso.	<ol style="list-style-type: none"> 3. Proporcionar entretenimento à comunidade, com shows de bandas e recreação. 4. Promover a integração da comunidade através da música. 5. Integrar a juventude da cidade e região, com palestras, atividades esportivas, culturais e artísticas, apresentação de Bandas, campeonato de skate, 6. Conseguir um patrocinador para ajudar na premiação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uma vez ao longo de toda a gestão do grêmio. 	
--	--	---	--

ASPECTO COMUNICATIVO

1. Objetivo: Promover maior comunicação entre o Grêmio e a Comunidade Escolar de forma criativa e alegre, envolvendo todos os Segmentos.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Desenvolver o jornalzinho da ETB com cruzadas, piadas e informações gerais da escola.	7. Redigir as matérias de acordo com o conteúdo dos cursos e reproduzir.	1. Uma vez a cada semestre;	

15.2.5 – Plano de Ação 2016 - Supervisão Pedagógica

Ser formador é oferecer a teoria e as condições para aprimorar a prática. É reunir opiniões e concepções da equipe em torno de um projeto pedagógico. É fazer com que os professores consigam ver além dos hábitos e conceitos adquiridos com a experiência e a formação inicial, por meio da sistematização do que ocorre em sala de aula

(HEIDRICH, 2009).

APRESENTAÇÃO



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília a supervisão pedagógica é compreendida como um processo dinâmico, contínuo e sistemático. O supervisor é um dos principais líderes do processo educativo, ou seja, é um dos grandes responsáveis pela melhoria do processo ensino aprendizagem. Pode-se afirmar que o supervisor é concebido como um profissional que tem a função de “orientar e de dar assistência” aos educadores mediante todos os aspectos, sejam educacionais, pedagógicos, como também sociais. Dentro desse contexto o papel primordial do supervisor escolar é o de ser o mediador e colaborador das atividades educativas desenvolvidas pelo professor. O supervisor é aquele que orienta, aprende e ensina, tornando-se um parceiro no processo educativo.

É ele quem estabelece dentro do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA o posicionamento de fazer, agir, movimentar e envolver-se interagindo na comunidade dos relacionamentos na escola, nos quais os alunos estão inseridos. Exercendo a função de cuidar da escola, seja no aspecto organizacional, administrativo ou gerencial. Sua função é de assistir o Diretor e o Vice-Diretor em assuntos ligados ao cotidiano da rotina escolar, tais como elaboração e acompanhamento dos horários de aula, resolução de problemas diários relacionados ao andamento das aulas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

1. Objetivo: Subsidiar a Direção nas atividades técnicas e pedagógicas relacionadas ao gerenciamento de todas as atividades de rotina.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Exercer liderança de sentido democrático, sob as formas de promoção do aperfeiçoamento profissional da escola e de suas atividades, buscando relações de cooperação de seu pessoal e estimulando o desenvolvimento dos professores em exercício, colocando sempre a escola mais próxima da comunidade.	Auxiliar os professores na rotina escolar. Elaborar o horário dos professores nos três turnos. Distribuição das salas de aula. Orientar e auxiliar os alunos. Participar e dar suporte a todos os eventos da escola. Promover o bom andamento das atividades escolares. Dar assistência a Direção em qualquer problema que venha a ocorrer. Dar suporte aos professores de material didático, Fazer a distribuição das salas de aula.	Durante todo o ano letivo	Acompanhar junto com o docente e os discentes o andamento dos diários das aulas.

2. Objetivo: Fiscalizar o cumprimento de normas legais específicas, facilitar a integração dos turnos matutino, vespertino e noturno entre os segmentos da instituição e promover a harmonia entre os membros da comunidade.

Estratégias	Metas	Período de Execução	Avaliação
Estabelecer fortes laços morais entre os professores quanto ao seu trabalho, de tal forma que operem em estreita e esclarecida cooperação, para que os mesmos fins gerais sejam atingidos, facilitando a integração dos três turnos.	Promover o bom andamento da escola, harmonizando os três turnos matutino, vespertino e noturno. Ajudar os professores e alunos no relacionamento mútuo. Orientar professores e alunos quanto ao regimento interno da ETB. Auxiliar nas soluções de problemas e eventuais conflitos entre alunos e professores. Receber os atestados médicos de alunos referentes à justificativa de faltas e repassar aos professores. Realizar acompanhamento, durante os turnos, na escola, para verificar a permanência dos alunos fora de sala de aula e encaminhá-los às salas. Orientar os pais sobre informações de alunos relacionados ao rendimento escolar, frequência, e se for necessário, encaminhar ao SOE.	Durante todo o ano letivo	Acompanhar junto com os docentes e os discentes o andamento diário das aulas.

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”

QS 07 Lotes 02/08 – Avenida Águas Claras – Águas Claras – Brasília – DF
 CEP: 71966-700 – Telefone: 3901-6767 – Site: www.etb.com.br



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

15.2.6 - PLANO DE AÇÃO DA SECRETARIA ESCOLAR DO CEP ETB

Meta	Estratégia	Período de Execução	Avaliação
Otimizar e agilizar os procedimentos administrativos, relação direta e permanente nas diferentes áreas da Unidade Escolar, exigindo sua interação com todos os envolvidos no trabalho escolar.	Implantação de um sistema que integra todos os processos da Unidade Escolar e que atenda as especificidades do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.	Ano de 2018	No decorrer do processo
Promover interação entre Secretaria Escolar e Corpo Docente	- Criar um fluxo de comunicação, permitindo que informações, ideias e conhecimentos circulem, garantindo, assim, um desempenho coordenado.	2º semestre de 2018	No decorrer do processo
Descentralizar o fluxo de documentos internos e informações na Secretaria Escolar.	- Criar um fluxograma. - Identificar todos os processos e interligações entre eles. - Sistematizar os procedimentos operacionais para a implantação de um sistema único de protocolo em setor específico.	2º semestre de 2018	No decorrer do processo

Brasília, maio de 2018

Alaide Maria Vieira
Secretária Escolar



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

15.2.7 – PLANO DE AÇÃO 2016 DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAIS

“Não se trata mais de administrar pessoas, mas de administrar com as pessoas”. Chavenato (1997, p. 101)

1 - APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento é esclarecer as propostas, metas e estratégias das Coordenações dos Cursos Técnicos do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Brasília.

2 - JUSTIFICATIVA

A coordenação de cursos técnicos de nível médio, vinculada à Coordenação Geral, tem por finalidade reunir os professores de áreas tecnológicas afins com os objetivos de discutir, planejar, orientar, trocar conhecimentos, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas nos cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

As reuniões gerais de coordenação pedagógica entre coordenadores de curso e professores ocorrem na primeira semana de cada mês e, quinzenalmente, de forma individualizada, ou a qualquer momento, de forma extraordinária, quando os assuntos a tratar forem prementes.

Os informes, questionamentos, sugestões, críticas e propostas apresentadas pelos participantes das reuniões gerais e/ou individuais de coordenação pedagógica deverão ser registradas em Ata própria.

Brasília, 21 de maio de 2018.

Coordenação do Curso Técnico de Informática

Coordenação do Curso Técnico de Eletrônica

Coordenação do Curso Técnico de Eletrotécnica

Coordenação do Curso Técnico de Telecomunicações



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

3 - DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO.

Objetivo: Auxiliar a direção na gestão e no relacionamento entre alunos, professores e direção.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Trabalhar em parceria com a direção contribuindo para uma administração eficiente e eficaz.	<ol style="list-style-type: none">1. Sugerir ajustes na implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola;2. Construir um calendário anual de atividades;3. Elaborar rotinas de trabalho;4. Acompanhar o corpo docente e discente anotando suas angústias e anseios e, junto com a direção, minimizar estes problemas.	Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.

Objetivo: Orientar e supervisionar a elaboração e a execução das atividades docentes desenvolvidas nos cursos.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Acompanhar o planejamento, a execução e as atividades pedagógicas e didáticas.	<ol style="list-style-type: none">1. Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula e intervir junto aos professores quando necessário;2. Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da coordenação pedagógica.	Durante todo o semestre letivo. Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.

Objetivo: Aumentar o índice de aprovação dos alunos nas disciplinas ministradas.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar o percentual de aproveitamento dos alunos de modo geral e por turma.	<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhar junto aos professores, durante as coordenações pedagógicas o índice de aproveitamento dos alunos em todas as disciplinas;	Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas.
Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendem as	<ol style="list-style-type: none">2. Acompanhar junto aos professores o conteúdo que está sendo ministrado;	Durante todo o semestre letivo.	Utilização da avaliação institucional semestral.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

diferenças individuais.	3. Acompanhar as turmas durante as coordenações pedagógicas para diagnosticar o perfil de cada turma;	Durante todo o semestre letivo.	
	4. Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas;	Durante todo o semestre letivo.	

Objetivo: Aprimorar o Diário Eletrônico, adequando-o às realidades do CEP ETB, auxiliando no cumprimento de datas para a entrega do Diário de Classe à Secretaria Escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Auxiliar os professores no preenchimento do Diário Eletrônico para entrega em prazo determinado pela Direção no calendário semestral.	8. Fazer alterações e adequações no Diário Eletrônico antes de serem disponibilizados pela secretaria; 9. Criar tutorial de preenchimento do diário eletrônico para os professores; 10. Cobrar, do docente, a disponibilização do diário eletrônico atualizado, na rede da ETB para acesso constante pela Secretaria Escolar, em prazo adequado e determinado pela direção da escola.	Constantemente até a realização das adequações. Segundo semestre de 2017. Durante todo o semestre.	Acompanhar as atualizações e seus resultados; Através de pesquisa junto aos professores; Através de acessos à pasta na rede do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Objetivo: Promover a inclusão educacional com a redução dos índices atuais de evasão da unidade escolar.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Diminuir o índice de evasão dos alunos nos dois semestres iniciais do Curso Técnico Presencial e à Distância.	4. Acompanhar junto aos docentes, listagem de alunos faltosos; 5. Estabelecer contato, por meio do SOE, com estes alunos antes do acúmulo de faltas; 6. Possibilitar ao aluno que se impossibilitar de frequentar o curso técnico na modalidade presencial a mudar para o mesmo curso na modalidade à distância e vice-versa (obedecendo-se a critérios claros e à disponibilidade de vagas).	Processo contínuo, durante todo o ano.	Acompanhamento por meio de relatórios dos Coordenadores de Curso e do SOE das atividades realizadas; Levantamento da evasão ao término do semestre letivo para avaliar a efetividade das ações realizadas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo: Estimular o aperfeiçoamento continuado do professor.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Planejar a articulação da formação continuada da equipe docente.	1. Analisar o processo de escolha de turmas com a disponibilidade de disciplina e habilitação do professor.	Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas.

Objetivo: Melhorar a oferta dos Cursos Técnicos- Presencial e à Distância, elaborando novos Planos de Curso conforme necessidades do mercado.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Atualizar o plano de curso e a matriz curricular do Curso Técnico em Informática presencial e à distância.	3. Elaboração dos novos Planos de Curso em encontros pedagógicos com os Coordenadores e os professores; 4. Apresentação dos novos planos de curso para aprovação no Conselho de Educação do DF.	Primeiro semestre de 2017; Primeiro semestre de 2017.	Acompanhamento dos encontros pedagógicos e das reuniões com os Coordenadores; Acompanhamento junto à Direção dos processos iniciados junto ao Conselho de Educação do DF.

Objetivo: Promover a inclusão social.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Encaminhar ao SOE os alunos que exigem atendimento especial.	1. Acompanhamento junto aos docentes dos alunos que passaram a faltar em suas aulas; 2. Encaminhar os alunos ao SOE para acompanhamento adequado; 3. Possibilitar ao aluno do Curso Técnico em Informática na modalidade presencial e à distância uma matriz adaptada para a sua necessidade especial de cada aluno; 4. Em alguns casos sugerir a mudança para o mesmo curso na modalidade à distância e vice-versa (obedecendo-se a critérios claros e à disponibilidade de vagas).	Início do semestre letivo.	Acompanhamento da situação do aluno pelo coordenador do curso durante as reuniões pedagógicas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo: Profissionalizar as rotinas de solicitação de material no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, fazendo com que a escola seja eficiente em seus procedimentos.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar procedimentos claros para as rotinas de solicitação de material pelos docentes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar na pasta da coordenação o documento padrão para solicitação de material; 2. Realizar um diagnóstico de materiais junto ao almoxarifado; 3. Implantar, com o apoio da direção e dos Coordenadores, rotinas para cada procedimento baseadas em métodos de gestão eficientes. 	<p>Início do semestre letivo</p> <p>Início do semestre letivo</p> <p>Início do semestre letivo</p>	<p>Acompanhamento durante as reuniões pedagógicas.</p> <p>Reuniões com os responsáveis pelo almoxarifado.</p> <p>Utilização da avaliação institucional semestral como método para avaliar estes procedimentos.</p>

Objetivo: Manter atualizadas as competências e as habilidades das disciplinas dos cursos, nas pastas dos Coordenadores, e propor os conteúdos mínimos a serem desenvolvidos e os recursos instrucionais necessários à formação da boa base tecnológica.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Atualizar as competências e habilidades de cada disciplina. Elaborar um conteúdo mínimo de cada disciplina.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar as competências e habilidades de todas as disciplinas junto com os professores nas coordenações pedagógicas, verificando a necessidade de alterações; 2. Separar o grupo de professores por disciplina e juntos elaborar um conteúdo mínimo a ser ministrado. 	Início do semestre	<p>Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas.</p> <p>Utilização da avaliação institucional semestral.</p>

Objetivo: Facilitar o trabalho dos professores, promovendo a coordenação integrada com o estudo da matriz curricular aprovada e a troca de experiências com oportunidades à interdisciplinaridade.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Acompanhar o planejamento, a execução e atividades pedagógicas e didáticas de acordo com a matriz curricular e a interdisciplinaridade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula e intervir junto aos professores quando necessário; 2. Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da coordenação pedagógica; 	<p>Durante todo o semestre letivo.</p> <p>Durante todo o semestre letivo.</p>	<p>Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas.</p> <p>Utilização da avaliação institucional semestral.</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo: Participar de conselhos de classe.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Auxiliar a direção da escola durante a realização dos conselhos de classes fazendo intervenções quando necessário.	1. Coordenar junto com a Coordenação Geral e a Supervisão Pedagógica a realização dos conselhos de classe nos três turnos.	A cada bimestre. Fim do semestre letivo no conselho final.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.

Objetivo: Propor modelos alternativos de recuperação da aprendizagem.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Orientar os professores sobre a possibilidade de se fazer recuperação paralela com alunos que não atingiram as metas de aprendizagem.	1. Realizar atividades para recuperação de notas durante todo o semestre de forma contínua, à medida que o aluno não alcance a média.	Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento da situação do aluno pelo coordenador do curso durante as reuniões pedagógicas.

Objetivo: Subsidiar o trabalho de estimular o aperfeiçoamento continuado dos professores por meio de manuais, catálogos, textos, práticas, reportagens, vídeos, auxiliando-os na escolha de livros, apostilas e demais materiais didáticos.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Pesquisar material atualizado dentre as diversas áreas do curso e apresentar aos professores. Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendem as diferenças individuais.	1. Acompanhamento das turmas durante as coordenações pedagógicas para diagnosticar o perfil de cada turma; 2. Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas;	Durante todo o semestre letivo. Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.

Objetivo: Unificar o material didático utilizado nos três turnos do curso técnico em informática.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Incentivar a criação de material didático para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.	1. Apresentar aos professores a ementa das disciplinas que não possuem material didático adequado a realidade do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;	Início do semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo: Melhorar a comunicação entre os professores dos três turnos do Curso Técnico em Informática.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Incentivar a criação e utilização da sala de coordenação virtual.	1. Apresentar aos professores a possibilidade de compartilhar conhecimentos com os colegas que trabalham nos outros turnos da escola, por meio da sala de coordenação virtual;	Durante todo o semestre letivo.	Acompanhamento pelo coordenador durante as reuniões pedagógicas. Utilização da avaliação institucional semestral.

15.2.8 -PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

1 - APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Estágio Supervisionado compõe a estrutura organizacional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA e tem como atribuição principal ofertar e acompanhar a realização de estágio, articulando parcerias e contribuindo para a formação e qualificação profissional dos estudantes dos cursos técnicos ofertados pela instituição.

O estágio é ato educativo desenvolvido em ambiente de trabalho na área de formação do estudante e visa à contextualização curricular e o desenvolvimento de competências e habilidades próprias da atividade profissional. Neste processo de ensino-aprendizagem, o futuro técnico vivencia situações práticas, tem contato com equipamentos modernos, conhece as rotinas e as exigências do mercado de trabalho.

O estágio supervisionado é obrigatório e faz parte da estrutura curricular dos cursos técnicos de nível médio em Eletrotécnica, Eletrônica, Informática, Telecomunicações, na modalidade presencial e a distância, integrando o itinerário formativo do estudante e tem carga horária mínima de 340h, devendo ser cumprida pelo aluno no período previsto para a conclusão do curso.

Os estudantes da ETB realizam a prática de estágio supervisionado somente em empresas de direito público ou privado que sejam conveniados com a SEDF, Agentes de Integração Escola Empresa (devidamente vinculados) ou Caixa Escolar do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, sendo admitido o Estágio Supervisionado Interno, desde que a Escola possua as condições suficientes para sua efetivação.

O estágio supervisionado segue a legislação específica vigente, sendo regido pela Lei 11.788/08, a qual constitui o ponto de partida para a regulamentação dos estágios e da relação entre Empresas / Instituições de Ensino, bem como das normas e procedimentos próprios, constantes no “Manual do Estágio Supervisionado” elaborado pela Coordenação de Estágio e Coordenações Pedagógicas da ETB.

O estágio, mesmo sendo obrigatório, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e deve observar os requisitos relacionados no Manual do Estágio e demais instrumentos administrativo-pedagógicos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

O estágio só pode ser realizado pelo estudante que:

- estiver cursando o Módulo II do curso;
- estiver com suas obrigações escolares em dia;
- celebrar TCE - Termo de Compromisso de Estágio, devidamente preenchido e assinado pelas partes indicadas no contrato, somente com empresa concedente conveniada e que tenha assistência de seguro contra acidentes pessoais em favor do estagiário;
- entregar e cadastrar o TCE na Coordenação de Estágio/sistema institucional;

Para a realização do estágio o estudante deve:

- cumprir a composição da carga horária estabelecida no TCE;
- certificar se o supervisor local é o mesmo indicado no TCE e se o mesmo tem habilitação técnica para exercer a função de supervisão de estágio;
- registrar diariamente as atividades desenvolvidas no estágio;
- observar as normas internas da empresa concedente, desde que respeitado o disposto na legislação e normas de estágio;
- apresentar o Relatório Final de Estágio, conforme modelo-padrão definido pela coordenação de estágio e coordenações pedagógicas, o qual será submetido à apreciação da coordenação de curso para avaliação e parecer de aprovação ou reprovação.

O cumprimento da carga horária de estágio é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

A jornada de atividades em estágio supervisionado deve ser compatibilizada entre o aluno, a escola e a empresa concedente, ficando a coordenação de estágio e as coordenações de suporte técnico responsáveis pelo fiel cumprimento de todas as exigências legais em vigor.

O contrato de estágio supervisionado ocorre em qualquer época do ano, se assegurada vaga na empresa em consonância com a área de formação e respeitados os compromissos legais, inclusive prazos estabelecidos no seguro contra acidentes pessoais.

O estágio supervisionado complementa o ensino e a aprendizagem, sendo planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e calendários do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Os objetivos deste Plano de Ação estão em consonância com:

- Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota;
- Currículo da Educação Profissional



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

- Lei nº 11.788/2008 de 25 de setembro de 2008 (Estágio)
- Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 (Inserção de pessoa com deficiência)
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 (Diretrizes de estágio)
- Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal;
- Projeto Político-Pedagógico do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

2. DELIMITAÇÃO DOS OBJETIVOS, METAS, ESTRATÉGIAS E DA AVALIAÇÃO

1. **Objetivo:** adequar os instrumentos de formalização, execução e avaliação de estágio supervisionado, observando a legislação vigente e as necessidades do setor, visando adotar procedimentos e rotinas padronizados e profissionalizando as ações da coordenação de estágio.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Revisar e atualizar os instrumentos de formalização, execução e avaliação de estágio de estudantes.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e avaliação dos instrumentos existentes no setor para registro e controle da execução de estágio (Relatório de controle de registros, Termo de convênio, Termo de compromisso de estágio, Termo aditivo, Rescisão, Relatório final de estágio etc.); 2. Encontros de equipe do setor de coordenação de estágio para avaliação de documentação, registros, controle, procedimentos e possibilidades do setor; 3. Reuniões com demais coordenações para avaliação da situação e levantamento das dificuldades e facilidades relacionadas à execução de estágio interno e externo; 4. Ações compartilhadas da equipe do setor para revisão e adequação dos instrumentos de formalização, execução e avaliação de estágio, à luz da legislação que regulamenta o estágio de estudantes, evidenciando os aspectos pedagógicos de formação prática do estudante e de comprovação da condição legal de empresas concedentes (representante legal, contrato social, quantitativo de empregados, instalações físicas, supervisor local habilitado etc.) 	A partir do 1º semestre de 2018 e sempre que necessário.	Análise de situações-problema do setor; Levantamento com demais coordenações para avaliação de facilidades e dificuldades vivenciadas na execução do estágio supervisionado.
Padronizar procedimentos e rotinas do setor.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise e avaliação dos procedimentos e rotinas existentes no setor; 2. Encontros com demais coordenações para avaliação dos procedimentos e rotinas de estágio, visando o levantamento das dificuldades e facilidades relacionadas à execução de estágio interno e externo; 3. Ações compartilhadas da equipe do setor para proposição e definição de procedimentos e rotinas de estágio, à luz da legislação que regulamenta a matéria. 	A partir do 1º semestre de 2018 e sempre que necessário.	Análise de situações-problema do setor; Levantamento com demais coordenações para avaliação de facilidades e dificuldades vivenciadas na execução do estágio supervisionado.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

2. Objetivo: implementar o sistema de gestão de estágio supervisionado.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar e sistematizar os procedimentos de cadastro, controle e acompanhamento das empresas conveniadas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação de parcerias com desenvolvedores de sistemas (estudantes, empresas, instituição de ensino etc.) para a criação de sistema de cadastro, controle, acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado; 2. Encontros de equipe do setor de coordenação de estágio para avaliação de documentação, registros, controle, procedimentos e possibilidades do setor; 3. Reuniões com demais coordenações para levantamento das dificuldades e facilidades relacionadas à execução de estágio interno e externo; 4. Ações compartilhadas da equipe do setor para definição de procedimentos e rotinas a serem adotadas para cadastro, controle, acompanhamento e avaliação do estágio supervisionado. 5. Reuniões com a equipe desenvolvimento de sistema para levantamento de necessidades e documentação do setor. 	A partir do 1º semestre de 2018.	<p>Análise de situações-problema apresentadas no setor;</p> <p>Levantamento acerca de facilidades e dificuldades vivenciadas no registro e controle das ações de estágio.</p> <p>Utilização da versão teste do sistema.</p>

3. Objetivo: articular parcerias, mediante termo de convênio, junto às empresas públicas, privadas, agentes de integração e setores internos do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, a fim de captar e de ampliar a oferta de vagas de estágio supervisionado.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Fortalecer parcerias com empresas conveniadas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de incentivo ao aumento de oferta de vagas de estágio pelas empresas conveniadas; 2. Ações de incentivo à oferta de vagas de estágio para estudantes com deficiência; 3. Disponibilização de espaço para as empresas conveniadas em eventos institucionais; 4. Contato direto com as empresas conveniadas, visando a integração, por meio da criação de enquetes de acompanhamento de execução de estágio e rotinas de interação como contatos telefônicos, correspondências eletrônicas, visitas etc.; 5. Realização de palestras sobre o mercado de trabalho pelas empresas conveniadas; 6. Criação de relatório de acompanhamento das ações. 	A partir do 2º semestre 2018; Processo contínuo.	<p>Acompanhamento das ações propostas;</p> <p>Contato direto com as empresas parceiras para enquete avaliativa (feedback);</p> <p>Análise do relatório de acompanhamento das ações propostas.</p>
Ampliar parceria com empresas da área de formação dos cursos técnicos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com as demais coordenações, visando indicação de empresas reconhecidas; 2. Articulação com o SOE para levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência e articulação com outros setores da SEDF e com empresas concedentes de vagas de estágio para portadores de necessidades especiais; 3. Ações de incentivo à oferta de vagas de estágio em empresas da área de formação dos 	A partir do 2º semestre 2018; Processo contínuo.	<p>Acompanhamento das ações propostas;</p> <p>Contato direto com empresas em potencial;</p> <p>Análise do relatório de acompanhamento das ações</p>



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

	<p> cursos técnicos, por meio de contato com responsáveis do setor de recrutamento e seleção de estagiários;</p> <p> 4. Contato direto com as empresas suscetíveis para divulgação dos cursos e da qualidade técnica de formação dos estudantes da ETB;</p> <p> 5. Visitas a empresas suscetíveis à captação de estagiários;</p> <p> 6. Promoção de visitas dirigidas na escola para empresas da área de formação dos cursos técnicos;</p> <p> 7. Criação de relatório de acompanhamento de captação de empresas parceiras.</p>		e de captação de empresas.
Aumentar a oferta de vagas de estágio de estudantes.	<p> 1. Articulação com coordenadores de curso e direção, no sentido de viabilizar recursos pedagógicos, humanos, materiais e/ou financeiros de fortalecimento do estágio interno;</p> <p> 2. Articulação com as coordenações de suporte técnico, visando o aumento da oferta de vagas de estágio interno;</p> <p> 3. Contato direto com as empresas conveniadas para orientações gerais e levantamento de necessidades;</p> <p> 4. Reuniões com o SOE para levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência e articulação com outros setores da SEDF, visando identificar empresas concedentes de vagas de estágio para portadores de necessidades especiais;</p> <p> 4. Incentivo à realização de palestras e eventos que auxiliem os alunos nas entrevistas de seleção de estágio;</p> <p> 5. Adequação do relatório de controle de oferta de estágio, com o objetivo registrar a ocupação de vagas de estágio pelos estudantes do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.</p>	A partir do 2º semestre 2018; Processo contínuo.	Acompanhamento das ações propostas; Contato direto com as empresas parceiras para levantamento do desempenho dos estudantes; Análise do relatório de oferta de vagas.

4. Objetivo: divulgar a oferta de vagas de estágio supervisionado interno e externo entre os alunos, motivando-os e conscientizando-os quanto à importância e exigência de sua execução para a conclusão do curso técnico de nível médio e orientá-los em relação à ética profissional no ambiente de trabalho.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ampliar os canais de divulgação de vagas de estágio interno e externo.	<p> 1. Atualização das informações e documentos de estágio disponíveis no site do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;</p> <p> 2. Suspensão temporária de informações de estágio na Intranet e redirecionamento para o site, tendo em vista a desatualização de documentos e informação;</p> <p> 3. Criação de espaço na Intranet, apenas para estágio interno;</p> <p> 4. Reunião com as coordenações de suporte técnico para alinhamento das informações e documentação de estágio interno e publicação na Intranet;</p> <p> 5. Elaboração e publicação de informações e documentação de estágio interno na Intranet;</p> <p> 6. Participação e divulgação sobre estágio supervisionado na Aula Inaugural;</p> <p> 7. Realização semestral de Semana de Orientação de Estágio;</p>	A partir do 1º semestre 2018 e sempre que necessário;	Contato com estudantes sobre a eficácia das ações propostas; Acompanhamento de resultados junto às coordenações de suporte técnico;



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

	8. Visitas em salas de aula para divulgação e aplicação de prova de seleção de empresas parceiras, quando solicitado; 9. Instalação de mural específico para orientações de estágio interno; 10. Implementação de sala virtual de estágio na plataforma ETB Online, visando a publicação de vagas oferta de estágio.		
--	--	--	--

5. Objetivo: implementar sala virtual de estágio na plataforma ETB Online, visando a divulgação dos serviços prestados pela coordenação de estágio, funcionamento e procedimentos do processo de estágio, oferta de vagas de estágio e orientações gerais sobre seleção de estágio e mercado de trabalho.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar sala virtual de coordenação de estágio.	1. Articulação com a coordenação de EaD e secretaria escolar, visando a criação de sala virtual no ambiente ETB Online e inserção dos estudantes; 2. Inserção de recursos e atividades no AVEA; 3. Elaboração e publicação de orientações sobre os serviços prestados pela coordenação de estágio; 4. Elaboração e publicação no AVEA de material instrucional sobre entrevistas, rede de relacionamento, ética no ambiente de trabalho entrevistas de estágio e demanda profissional do mercado de trabalho (vídeos, livros, enquetes, textos etc.); 5. Publicação de oferta de estágio; 6. Articulação com a coordenação de suporte técnico à informática, visando a criação e publicação na Intranet de enquete avaliativa das ações da coordenação de estágio.	A partir do 1º semestre de 2018;	Contato com estudantes; Enquete avaliativa na Intranet.

6. Objetivo: intermediar a contratação de seguro contra acidentes pessoais para os estudantes que realizam estágio interno nas coordenações de suporte técnico do Caixa Escolar – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Realizar estimativa de custo e indicar empresa de seguro contra acidentes pessoais de estudantes de estágio interno.	1. Solicitação de propostas às empresas de seguro contra acidentes pessoais; 2. Analisar valores e coberturas das propostas; 3. Indicar empresas para o Caixa Escolar do CEP ETB, conforme propostas apresentadas; 4. Acompanhar a formalização da contratação de empresa; 5. Acompanhar mensalmente a indicação de beneficiários pelos estudantes e pontualidade do pagamento;	A partir do 1º semestre 2018.	Contato direto com a empresa



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

7 Objetivo: encaminhar alunos para as vagas de estágio disponíveis e acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio dos alunos junto às empresas por meio de visitas periódicas.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Formalizar e acompanhar a execução de estágio de estudantes.	<ol style="list-style-type: none">1. Recebimento e conferência do Termo de Compromisso de Estágio;2. Controle de execução de estágio (lançamento no sistema da secretaria escolar e demais registros do setor);3. Interação com empresas concedentes para prestar orientações sobre a formalização e execução de estágio;4. Contato direto com as empresas para buscar alternativa de solução para situações-problema na formalização e/ou execução de estágio;5. Criação de instrumentos para visitas de acompanhamento de execução de estágio;6. Acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio dos alunos junto às empresas por meio de visitas periódicas.	Processo contínuo ou quando necessário	Contato direto com as empresas concedentes; Enquete avaliativa.

8. Objetivo: recolher e avaliar a documentação referente ao término das atividades do estágio, encaminhar para apreciação e parecer das coordenações de curso e expedir certificado de término do estágio supervisionado, encaminhando-o à Secretaria Escolar para providências cabíveis.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Receber e avaliar relatório final de estágio e emitir certificação de conclusão de estágio.	<ol style="list-style-type: none">1. Recebimento e conferência do relatório final de estágio;2. Encaminhamento às coordenações de curso para apreciação e parecer avaliativo da execução de estágio;3. Controle e registros do setor;4. Emissão de certificado e conclusão de estágio e encaminhamento à secretaria escolar para providências cabíveis;4. Contato direto com empresas concedentes e estudantes para dirimir dúvidas e orientar quanto a correções de possíveis equívocos de registro e/ou falta de informações no relatório de estágio.	Processo contínuo; Quando necessário.	Contato direto com as empresas concedentes; Enquete avaliativa; Registro dos comentários dos estagiários no próprio relatório de estágio.

Brasília-DF, 20 de maio de 2018.

Ana Angélica Curado Santos
Coordenação de Estágio Supervisionado



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

15.2.9 - PLANO DE AÇÃO 2018 DA COORDENAÇÃO DE PESSOAL

1 - APRESENTAÇÃO

O presente documento visa apresentar o Plano de Ação da Coordenação de Pessoal do Centro de Educação Profissional da Escola Técnica de Brasília.

A Coordenação de Pessoal, diretamente vinculada à Supervisão Administrativa do CEP – ETB executa atividades administrativas diversas, abrangendo trabalhos de redação de expedientes, correspondência oficiais, informações em processo, bem como trabalhos relativos à administração de pessoal, dentre outras atividades de natureza administrativa em geral.

O Plano de Ação representa um passo significativo rumo à construção de procedimentos operacionais administrativos que, certamente, contribuirão para a otimização das ações e para melhor execução das rotinas e atividades desta Coordenação.

Brasília, 22 de maio de 2018.

Eleni Rodrigues Dourado da Silva
Supervisão Administrativa



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

1 – Objetivo – Implantar um Sistema Digital de Protocolo Interno, a fim de delegar, otimizar e acompanhar o andamento das demandas direcionadas aos Setores do CEP - ETB.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Controlar as entradas e saídas das documentações internas, bem como reduzir o tempo do trâmite.	Criar um Sistema Digital Interno de Protocolo a ser desenvolvido por profissional da área da própria Instituição/alunos ou por contratação de empresa especializada. Realizar relatórios trimestrais com o diagnóstico do Sistema de Protocolo.	2º semestre de 2018 (curto prazo)	Utilização de formulário próprio para avaliar junto aos Setores do CEP ETB o Sistema de Protocolo a cada trimestre.

2 – Objetivo - Implantar um sistema de Banco de Dados, que reúna um conjunto de dados armazenados, organizados e relacionados logicamente referentes a vida funcional do servidor do CEP - ETB.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Registrar dados, armazenar, analisar, recuperar dados, emitir relatórios do cadastro funcional do servidor, de forma a permitir filtrar as informações atualizadas e com maior rapidez.	Criar um Sistema de Banco de Dados do Cadastro funcional do servidor a ser desenvolvido por profissional da área da própria Instituição/alunos ou por contratação de empresa especializada. Realizar relatórios trimestrais com diagnóstico do Sistema de BD.	2º semestre de 2018 (curto prazo) 1º semestre de 2018 (médio prazo) 2º semestre de 2018 (longo prazo)	Utilização de formulário próprio para avaliar junto ao Setor de RH do CEP - ETB o Sistema de Banco de Dados a cada trimestre.

Objetivo 3: Reestruturar os recursos físicos e estruturais

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Promover a avaliação do mobiliário do setor, bem como as condições de armazenamento do acervo documental, para suprir as necessidades observadas: Adequação dos armários, mesas e cadeiras de forma a oferecerem espaço e conforto postural amenizando os problemas físicos causados pelo mobiliário excessivamente inadequado e desgastado, para o desempenho das atividades diárias; Substituir as pastas de acondicionamento de documentos, para facilitar o manuseio e garantir a longevidade dos documentos.	Realizar a captação de recursos financeiros oriundos do PDAF ou do Caixa Escolar da ETB, bem como pleitear doações do mobiliário junto aos Órgãos Federais .	2º semestre de 2018 (curto prazo)	Observar a conformidade das soluções aplicadas por intermédio de informações diretas recebidas dos usuários.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo 4: Implantar a ginástica laboral a todos os servidores e funcionários da Escola Técnica de Brasília, com intuito de minimizar os problemas físicos acarretados por esforços, bem como de cunho emocional.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Promover adaptações fisiológicas, físicas e psíquicas, por meio de exercícios dirigidos que venham trabalhar: a reeducação postural; Aliviar o estresse; Diminuir o sedentarismo; Aumentar o ânimo para o trabalho; Promover a saúde; Aumentar a integração social; Melhorar o desempenho profissional; diminuir as tensões e doenças por traumas cumulativos, como a LER (Lesões por Esforços Repetitivos) e os DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho); Diminuir a fadiga visual, corporal e mental por meio das pausas para os exercícios; Aumentar a produtividade; Promover maior integração as equipes de cada setor; Reduzir os afastamentos de tratamento para a saúde.	Contratação de profissional especializado para desenvolver as atividades com o grupo de acordo com os horários determinados pela Direção.	2º semestre de 2018 (curto prazo) 1º semestre de 2018 (médio prazo) 2º semestre de 2018 (longo prazo)	Criar formulário próprio com questionário específico para medir a cada semestre os resultados das atividades desenvolvidas.

Objetivo 5 – Implantar cursos de relação intra, interpessoal e ética.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Promover discussões sobre os relacionamentos entre os profissionais nas instituições públicas, analisando técnicas e segredos para o bom convívio social, bem como buscar promover reflexões sobre o comportamento ético no ambiente de trabalho e na vida profissional. Aprender sobre relacionamentos intra e interpessoais; Aprender conceitos de ética e moral; Refletir sobre o comportamento ético na vida profissional; Aprender diferentes formas de aprimorar os relacionamentos interpessoais; Aprender segredos da comunicação organizacional e conhecer como funciona a ética nas relações de trabalho. Transformar a gestão de pessoas do CEP – ETB em modelo de papel a ser seguido pelas demais Unidades.	Contratação de profissional da área de Recursos Humanos mediante parceria com a EAPE ou com Órgãos Federais, como por exemplo, a Enap (Escola Nacional de Administração de Pessoal).	1º semestre 2018	Aplicar pesquisa mediante formulário de avaliação dos resultados frente as mudanças propostas.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Objetivo 6 - Sistematizar as rotinas dos serviços desempenhados pelos funcionários da limpeza e vigilância.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços desempenhados por funcionário designado ao serviço de limpeza e vigilância.	Anotar em registro próprio as falhas detectadas na execução dos trabalhos, indicando dia, mês e ano, e encaminhar os apontamentos ao encarregado competente para as providências cabíveis. Notificar ao encarregado competente por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção.	Imediato, diariamente.	Avaliação do Livro de Registros de Ocorrências, específicos para cada área. Emitir relatório mensal de avaliação do desempenho.

Objetivo 7 – Avaliar o quantitativo da mão-de-obra disponível para o exercício das atividades pertinentes aos serviços de limpeza.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Quantificar a mão-de-obra disponível frente à demanda de serviços requerida pelo CEP - ETB.	Avaliar o espaço físico do CEP – ETB e as atividades distribuídas a cada funcionário, a fim de avaliar um possível incremento da quantidade de mão-de-obra contratada, para suprir a demanda.	Imediato	Emissão de relatório de avaliação de resultados pelo Núcleo de Recursos Humanos, bem como pelo encarregado das atividades de limpeza.

15.2.10 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE SUPORTE A TELECOMUNICAÇÕES - CST



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA possui cerca de 7.500m² de área construída, a qual é dividida em diversos blocos e constitui um dos maiores patrimônios do Governo do Distrito Federal (GDF). Devido à sua significativa estrutura o CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA vem se deparando com a necessidade de ter um melhor controle de acesso às suas dependências, não somente por visar o bem-estar de todos (alunos, funcionários e comunidade), mas também para deter um controle mais eficiente das suas instalações. A partir dessas necessidades foi idealizado a Coordenação de Suporte a Telecomunicações, cuja finalidade repousa na instalação e manutenção dos Sistemas de Comunicação e Segurança da referida unidade escolar.

Trabalhando de forma integrada com os demais núcleos que compõem a estrutura operacional do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA, a Coordenação de Suporte a Telecomunicações realiza as seguintes atividades no sentido de atender as demandas da Escola:

- manutenção corretiva e preventiva da rede CFTV;
- controle e operação da rádio;
- manutenção corretiva e preventiva por toda a rede de telefonia;
- configuração do PABX;
- elaboração e implementação de rede lógicas dos novos laboratórios de informática;
- identificação e manutenção corretiva dos laboratórios de informática;
- manutenção e configuração de computadores;
- manutenção nas antenas parabólicas;
- supervisão dos estagiários do curso Técnico em Telecomunicações.

Brasília, 21 de maio de 2018.

Coordenador de Suporte a Telecomunicações



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

1. Objetivo: Qualificar estagiários em seus perfis pessoais e profissionais.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Capacitar para o mercado de Trabalho.	1 Realizar Tarefas Compatíveis com o curso Técnico em Telecomunicação. 2 Executar Tarefas de instalação de CFTV. Instalar Telefones e ramais. 3 Elaborar e implementar novos laboratórios de informática. 4 Executar Cabeamento.	6 Meses (340 Horas/ Aulas).	Acompanhamento dos Resultados e eficácia dos alunos Desenvolver com clareza as atividades propostas.

2. Objetivo: Supervisão do parque instalado nos laboratórios e nas demais áreas.

Meta	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Melhorar o sistema de segurança, com a instalação de câmeras nos laboratórios.	1 Evitar depredação e destruição do patrimônio público. 2 Fazer prevenção de possíveis falhas no cabeamento elétrico e na rede da instituição.	6 Meses (340 Horas/ Aulas).	Acompanhamento dos Estagiários nas áreas internas da instituição escolar.



**Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília**

15.2.11 - PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

APRESENTAÇÃO

O Serviço de Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico das unidades escolares e comunidade escolar colaborando na identificação, na prevenção e na transformação dos conflitos, acompanhando o processo de aprendizagem com vistas ao desenvolvimento integral do aluno. Para isto, tem como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

A atuação do SOE no Centro de Educação Profissional-Escola Técnica de Brasília, se constitui em um processo sistemático e contínuo de assistência profissional realizada por meio de intervenções diretas ou indiretas e adoção de métodos e técnicas pedagógicas que contribuem para que o educando perceba características pessoais e do ambiente sociocultural no qual está inserido que interferem, ou podem vir a interferir no seu processo escolar.

Neste contexto o SOE tem como objetivo geral promover a assistência ao educando ordenando e integrando os elementos que exercem influência na sua formação profissional técnica de nível médio, visando colaborar com o seu desenvolvimento integral e harmonioso para o exercício profissional. O SOE visa ainda promover ações que possibilitem o acesso, a integração, a inclusão e a permanência dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais nos cursos oferecidos pelo CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA;

Brasília- DF, 25 de maio de 2018.

Inez Roderik Silva Queiroz e Maria Helena Batista de Carvalho
Orientadoras Educacional



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

EIXO	OBJETIVOS	AÇÕES / ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS PARCERIAS	CRONOGRAMA
<p>Ações para implementação do Serviço de Orientação Educacional</p> <p>Ações no âmbito institucional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na Escola Técnica de Brasília; • Divulgar o trabalho do SOE a todos os setores da ETB • Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo SOE 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de ação semestral com base no contexto escolar; • Organizar e manter atualizados registros acerca das atividades desenvolvidas no setor; • Participar do processo de acolhimento dos alunos e professores no início das atividades letivas; • Participar da Aula Inaugural; • Participar dos Conselhos de Classe e reuniões técnico-pedagógicas; • Apresentar do SOE em todas as turmas da Escola; • Realizar, de forma interativa com os setores competentes da ETB, o levantamento da evasão e desistência escolar para programações futuras de diminuição do seu índice; • Participar e colaborar no desenvolvimento das ações/atividades da instituição; • Levantar os dados dos alunos com necessidades educacionais especiais para atendimento contínuo; • Participar e/ou executar os Projetos e eventos da Escola: • Intervir, junto a Gerência Regional de Ensino para acompanhamento e assistência aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais; • Participar do Processo Classificatório da ETB; • Participar da elaboração e do Projeto Político Pedagógico da 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE/Direção/Secretaria • SOE • SOE e demais Setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA • SOE e demais Setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA • SOE/Assistência Pedagógica/Coordenação Pedagógica • SOE • SOE/Direção/Secretaria 	<ul style="list-style-type: none"> • Fevereiro e Julho • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Março e Agosto • Durante o semestre letivo • Março e Agosto • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Junho e



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

		<p>Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar revisão do Projeto Político Pedagógico da Instituição; Propor ações interventivas visando minimizar as situações-problemas existentes que comprometem o bom desempenho da Instituição 	<ul style="list-style-type: none"> SOE e demais Setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA SOE/Secretaria SOE e demais Setores do CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA SOE/DIREÇÃO SOE/DIREÇÃO/SECRETARIA 	<p>Dezembro</p> <ul style="list-style-type: none"> Abril e Maio Durante semestre letivo o Durante semestre letivo o
Ações junto ao corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> Integrar as ações do SOE com as ações do corpo docente; Colaborar com o processo de aprendizagem e no desenvolvimento do 	<ul style="list-style-type: none"> Participar das coordenações coletivas com o corpo docente Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e acompanhamento e dos alunos com dificuldades específicas de aprendizagem e/ou com necessidades educativas especiais Proceder à devolutiva dos atendimentos dos alunos aos professores, Direção, Coordenação e aos familiares 	<ul style="list-style-type: none"> SOE/Assistência Pedagógica/Coordenação Pedagógica SOE/Assistência Pedagógica/Coordenação Pedagógica/Secretaria 	<ul style="list-style-type: none"> Durante semestre letivo o Durante semestre letivo o Durante semestre letivo o Durante o



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

	<p>educando;</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo docente para a prática da educação inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar dos Conselhos de Classe e reuniões técnico-pedagógicas pertinentes 	<ul style="list-style-type: none"> SOE/Assistência Pedagógica/Coordenação Pedagógica 	<p>semestre letivo</p>
<p>Ações junto ao corpo discente</p>	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio social e no mundo do trabalho; Promover a educação inclusiva 	<ul style="list-style-type: none"> Atender aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou inadequação ao curso escolhido; Encaminhar alunos a profissionais especializados; Acolher e acompanhar a vida escolar de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, com dificuldades de aprendizagem e com distúrbios comportamentais e de conduta. Realizar o processo de eleição de representantes de turma Planejar e executar a Reunião de sensibilização e apresentação dos setores da ETB para os Representantes de turma eleitos. Executar o Projeto da Aula da Saudade Elaborar e disponibilizar aos alunos, informações gerais e específicas acerca das relações aluno/professor/instituições/direção no âmbito escolar da ETB, visando a sua satisfatória integração no ambiente escolar Abordar e atender alunos, individual ou coletivamente, para identificar situações e necessidades educacionais e pessoais. Promover a orientação vocacional a alunos, ou grupos de alunos, que depois de verificadas dificuldades de adaptabilidade aos 	<ul style="list-style-type: none"> SOE/ESTÁGIO SOE SOE/SECRETARIA/ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA SOE/CORPO DOCENTE SOE/DIREÇÃO SOE/DIREÇÃO/CIT SOE SOE 	<ul style="list-style-type: none"> Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo Março e agosto Março e agosto Junho e Dezembro Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo Durante o semestre letivo



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

		<p>currículos da área de tecnologia operacionalizados pela ETB, necessitem de uma investigação e avaliação mais aprofundada quanto as suas características e interesses pessoais e profissionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contato com os responsáveis e/ou alunos infreqüentes e/ou faltosos. • Atendimento individualizado aos alunos com necessidades educacionais especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE • SOE 	<p>semestre letivo</p>
Ações junto à família	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação da família na vida escolar do aluno, realizando ações que contribuam para a integração de toda a comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e informar à família as causas que interferem no processo ensino aprendizagem do aluno • Informar à família sempre que houver a inadequação do perfil do aluno para o curso escolhido • Atender individualmente pais e/ou responsáveis pelos alunos • Contato com os responsáveis e/ou alunos infreqüentes e/ou faltosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE/ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA • SOE/ESTÁGIO • SOE • SOE 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo • Durante o semestre letivo
Ações junto à rede social	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar as ações do SOE a instituições e profissionais de atendimento especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Informar, aos setores envolvidos com o aluno, sobre os fatores que interferem no processo ensino aprendizagem; • Encaminhar alunos a Instituições e/ou profissionais especializados; • Conhecer e articular ações com as redes sociais existentes na comunidade local; • Articular junto a Coordenação Regional de Ensino a implantação da Sala de Recursos no CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA. 	<ul style="list-style-type: none"> • SOE/ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/ESTÁGIO • SOE • SOE/ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA • SOE/DIREÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o semestre • Durante o semestre • Durante o semestre • Durante o semestre



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

15.2.12 - PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS

1. Objetivo: Reconstruir o muro

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reconstruir o muro	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

2. Objetivo: Ampliar o estacionamento interno.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Aumentar em 140 vagas o estacionamento interno da ETB.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação, Administração de Águas Claras e Novacap para ampliar o estacionamento interno da ETB.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

3. Objetivo: Substituir todo o telhado.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Substituir telhas e madeiramento.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

4. Objetivo: Impermeabilizar calhas e lajes expostas.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Impermeabilizar 1.300 m ² de calhas e 255 m ² de passarelas.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

5. Objetivo: Construir galpão para manutenção e guarda de materiais

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construir bloco para implantação de oficina de manutenção depósito auxiliar do almoxarifado.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

6. Objetivo: Recapear o estacionamento.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Recapear o estacionamento dos servidores e alunos.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/NOVACAP.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

7. Objetivo: Reformar e ampliar a guarita

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reformar e ampliar a guarita	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

8. Objetivo: Desmembrar da rede elétrica.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar circuitos independentes para ar condicionado, iluminação e tomadas.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

9. Objetivo: Revitalizar o bloco administrativo.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Substituir as divisórias e piso do bloco Administrativo	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

10. Objetivo: Ampliar espaço físico construído

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construir bloco com 20 sala, 20 laboratórios, biblioteca e espaço administrativo para FIC	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

11. Objetivo: Construir ginásio coberto

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construir ginásio coberto	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

12. Objetivo: Construir galpão para eventos.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Construir galpão com 400 m ² para eventos como a ETBmix e eventos ligados à tecnologia.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

13. Objetivo: Revitalizar o paisagismo.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Replantar o gramado e Plantar árvores	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/NOVACAP	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

14. Objetivo: Revitalizar a iluminação.

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Dar manutenção nos postes de 16 metros, substituindo as lâmpadas para vapor metálico	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/CEB	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

15. Objetivo: Confeccionar e instalar brise

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Ajustar a intensidade da luz dentro dos laboratórios	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

16. Objetivo: Revitalizar pista de atletismo e campo de futebol

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Restaurar campo de futebol, e quadras esportivas	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

17. Objetivo: Cobrir as passarelas

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Instalar cobertura nas	Mobilizar esforços junto a Secretaria de	- Imediato e durante todo o	- Acompanhamento dos processos



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

passarelas, para pedestre	Educação/empresas privadas.	tempo necessário para alcance do objetivo.	iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.
---------------------------	-----------------------------	--	--

18. Objetivo: construir depósito para merenda

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar espaço climatizado para guardar os gêneros alimentícios da merenda	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

19. Objetivo: Reformar o auditório

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reformar o auditório substituindo carpete, cadeiras e portas	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

20. Objetivo: Reparar o sistema de incêndio

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Restaurar o sistema de incêndio adequando à legislação atual.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/Corpo de Bombeiros.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

21. Objetivo: Criar novo acesso às dependências da ETB

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Criar novo acesso para alunos pedestres e motorizados. Com portão de Carga e descarga	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/Caixa Escolar.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

22. Objetivo: Revitalizar mobiliário

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Substituir o mobiliário da biblioteca e sala dos professores	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

23. Objetivo: Reformar a rede Hidráulica

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Instalar registros independentes para cada bloco.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/CESB.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

24. Objetivo: Reformar todos os banheiros

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reformar e instalar mecanismos ecologicamente corretos nos banheiros.	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.

25. Objetivo: Revitalizar o laboratório da Robótica

Metas	Estratégias	Período de Execução	Avaliação
Reformar o Laboratório de Robótica	Mobilizar esforços junto a Secretaria de Educação/empresas privadas.	- Imediato e durante todo o tempo necessário para alcance do objetivo.	- Acompanhamento dos processos iniciados junto às instituições envolvidas; - Avaliação após conclusão da obra.